Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Junho 1980
Segunda-feira
9
ANO 60.º
N.º 20 276
12$50

Quarta e quinta-feira na Assembleia

Comunistas interpelam Governo sobre a sua política social

O Governo AD volta à Assembleia da República para responder à 3.ª interpelação da oposição. A primeira, sobre política económica pertenceu ao PCP; seguiu-se a da Comunicação Social solicitada pelo PS e, na próxima quarta e quinta-feira, o Governo responderá ao PCP sobre «política social».

A intervenção inicial será da responsabilidade dos deputados comunistas Jerónimo de Sousa, Veiga de Oliveira e Zita Seabra.

Saúde e habitação; salários e preços; política de emprego e segurança social serão os sectores da política do Governo AD a abordar durante os dois dias de interpelação.

Ao contrário do que afirmava sábado um semanário, o Governo AD pode ainda não estar livre de uma moção de censura. Regimentalmente, segundo a interpretação do PCP, essa moção tem perfeito cabimento. Não significa isto que ela vá ser apresentada.

O prolongamento dos trabalhos da Assembleia da República deverão arrastar-se até ao final do mês, já que estão por aprovar diplomas importantes para a AD. Entre eles, a Lei Eleitoral. Como se sabe, os reformadores anunciaram já a sua intenção de rejeitar o diploma, prosseguindo as conversações entre o PSD e os reformadores. Ao que parece, o PSD estaria disposto a renunciar aos 9 deputados pela Emigração, descendo para seis se com isso conseguisse o voto favorável dos reformadores.

Para já a interpelação do PCP sobre política social irá demonstrar se de facto, também aqui, as promessas eleitorais da AD não foram cumpridas. No entanto, é bem evidente, que o desemprego não diminuiu, os preços não baixaram, os salários são «congelados» com aumentos inferiores à inflação. Quanto à habitação (a AD prometia «casa para todos» nas eleições), o problema não melhorou e a Segurança Social continua «como estava», isto é, mal. A tudo isto, o Governo AD vai ter de responder. Nem que seja só para os seus eleitores.

Frente Socialista já discutiu número de deputados ASDI e UEDS

A Comissão Directiva do Partido Socialista esteve ontem reunida para apreciar o evoluir das negociações com a ASDI e UEDS para a formação da Frente.

Enquanto se aguarda a saída de um comunicado, pensa-se que o acordo do PS com as duas organizações políticas poderá ser um pouco diferente do que se tem vindo a anunciar. A representatividade no Parlamento, a conceder pelo PS à ASDI e à UEDS, poderá estar mais próxima daquela que o MDP tem face ao PCP: dois ou três deputados. Até agora tinha-se falado em 6 deputados para a ASDI e outros tantos para a UEDS, MSD e independentes, como Vasco da Gama Fernandes, o que aproximaria o acordo dos socialistas com a ASDI e a UEDS do pacto da Aliança Democrática.

No entanto, como se sabe, a cedência de 5 deputados ao PPM e 5 aos Reformadores, não tem nada a ver com a implantação real destas organizações políticas junto do eleitorado. A sua presença no Parlamento foi empolada com fins eleitoralistas.

Parece estar já acordado o Manifesto Político, estando ainda por decidir a posição dos candidatos das diferentes organizações nas listas, particularmente no círculo de Lisboa.

Morreu um anjo negro

Henry Miller, um dos monstros sagrados da literatura contemporânea americana, proibido nos EUA até 1960, anjo da guarda de Anais Nin, confidente de Lawrence Durrell e anjo negro de todas as morais convencionais, morreu sábado com 88 anos. Não era um pornógrafo, mas os seus textos sobre o sexo esperaram décadas para serem reconhecidos como vindos de um gigantesco autor

Pág. 19

Parabéns José Gomes

José Gomes Ferreira, poeta militante como ele próprio se define, completa hoje 80 anos. À guisa de «parabéns», o «Diário de Lisboa» publica, na pág. 19, o facsmile do poema que José Gomes escreveu especialmente para este dia

Benfica ganha taça que não recebe

Esfumou-se o belo sonho do F.C. Porto: conquista de «Tri» e «Taça». O sul levou a palma: campeonato para «leões», troféu para as «águias». No Jamor, 80 mil viram um espectáculo de fraco nível com arbitragem que permitiu agressões a esmo. No final, «Taça» prometida ao Benfica, já que não a conseguiu receber na tribuna. Comentário por Neves de Sousa.

Pág. 15

Hoje, na Política de A a Z

As sondagens e a mudança

Pág. 3

Discurso político ou de circunstância?

Eanes preside em Leiria às cerimónias de amanhã

Pág. 24

Em causa 25 milhões de contos

Na véspera da cimeira de Veneza CEE estuda "apoio" a Portugal

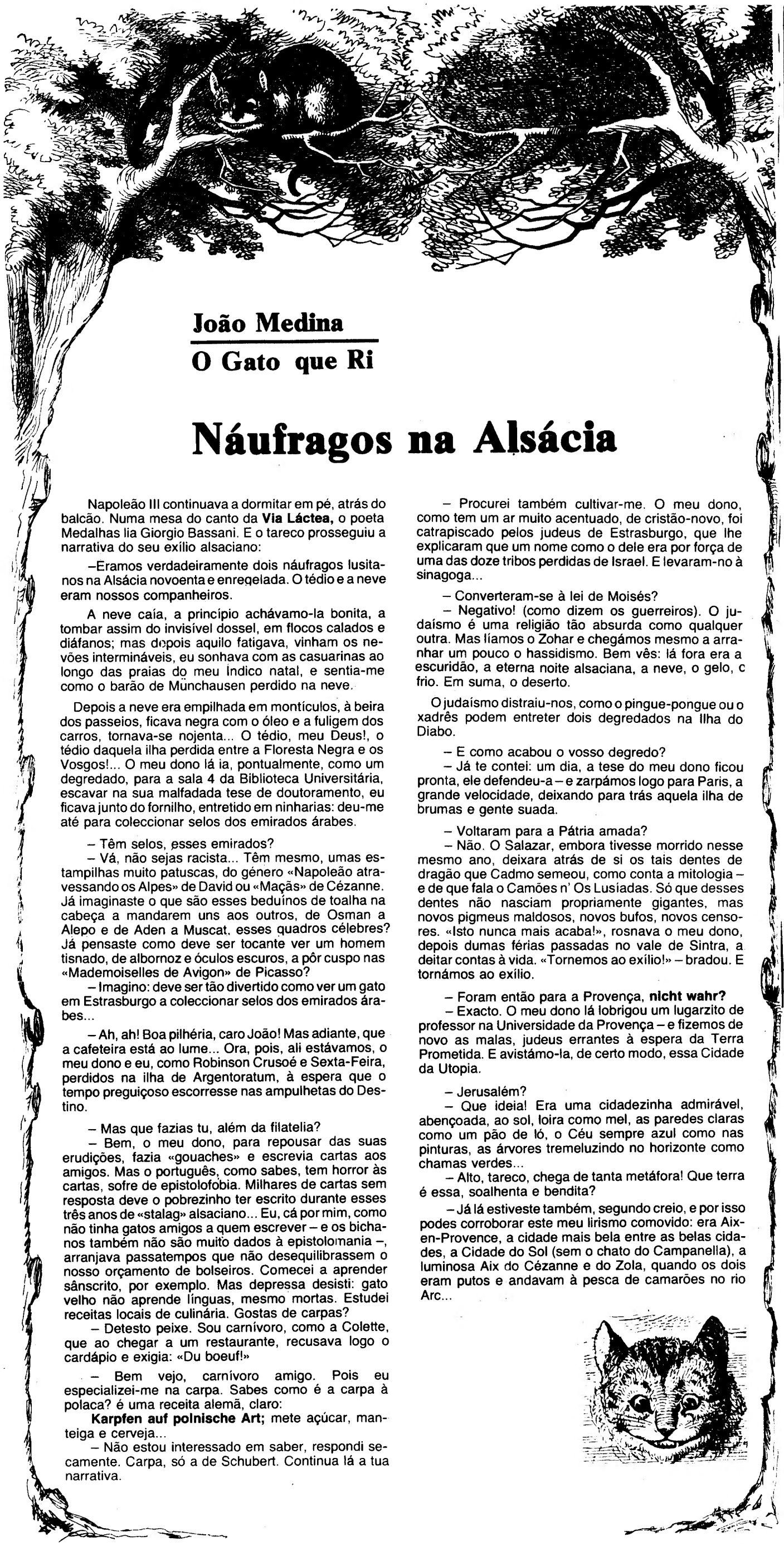
Conselho de Ministros da CEE estuda depois de amanhã, em Bruxelas, o pedido feito pelo Governo português de auxílio financeiro na fase de «pré-adesão». A reunião tem lugar na véspera da cimeira de dois dias que decorre em Veneza e em cuja ordem de trabalhos pode ser incluída, pela França, a análise das novas condições que, segundo Giscard d'Estaing, devem provocar o adiamento das adesões de Portugal e da Espanha.

O pedido português será analisado em Bruxelas ao abrigo do calendário que tem vindo a ser cumprido em ordem à efectivação da candidatura. Observadores normalmente bem informados admitiam esta manhã em Bruxelas que a discussão do pedido, que, a ser satisfeito, poderá traduzir-se num apoio de 25 milhões de contos, pode ser influenciada pela proposta Giscard d'Estaing, embora o eventual adiamento da adesão portuguesa não implique necessariamente a quebra do «apoio financeiro» a conceder a Portugal pela CEE.

Um terço dessa verba seria fornecido sob a forma de empréstimo reembolsável do Banco Europeu de Investimento. Recorda-se que a AD tem garantido a futura realização de grandes obras no País à custa do empréstimo a discutir depois de amanhã; as célebras estradas propagandeadas pelo secretário de Estado Almeida Mendes são disto o exemplo mais flagrante.

Entretanto, o ministro francês do Comércio, Jean-François Déniau, afirmou ontem que as declaraões do Presidente Giscard, longe de terem um mero objectivo eleitoralista, são o fruto de uma conjuntura difícil para a CEE, querendo assim significar que a questão ultrapassa, como temos noticiado, o âmbito da política interna francesa.

Pág. 7



João Medina

O Gato que Ri

Náufragos na Alsácia

Napoleão III continuava a dormitar em pé, atrás do balcão. Numa mesa do canto da **Via Láctea,** o poeta Medalhas lia Giorgio Bassani. E o tareco prosseguiu a narrativa do seu exílio alsaciano:

–Eramos verdadeiramente dois náufragos lusitanos na Alsácia novoenta e enregelada. O tédio e a neve eram nossos companheiros.

A neve caía, a princípio achávamo-la bonita, a tombar assim do invisível dossel, em flocos calados e diáfanos; mas depois aquilo fatigava, vinham os nevões intermináveis, eu sonhava com as casuarinas ao longo das praias do meu Índico natal, e sentia-me como o barão de Münchausen perdido na neve.

Depois a neve era empilhada em montículos, à beira dos passeios, ficava negra com o óleo e a fuligem dos carros, tornava-se nojenta... O tédio, meu Deus!, o tédio daquela ilha perdida entre a Floresta Negra e os Vosgos!... O meu dono lá ia, pontualmente, como um degredado, para a sala 4 da Biblioteca Universitária, escavar na sua malfadada tese de doutoramento, eu ficava junto do fornilho, entretido em ninharias: deu-me até para coleccionar selos dos emirados árabes.

– Têm selos, esses emirados?

– Vá, não sejas racista... Têm mesmo, umas estampilhas muito patuscas, do género «Napoleão atravessando os Alpes» de David ou «Maçãs» de Cézanne. Já imaginaste o que são esses beduínos de toalha na cabeça a mandarem uns aos outros, de Osman a Alepo e de Aden a Muscat, esses quadros célebres? Já pensaste como deve ser tocante ver um homem tisnado, de albornoz e óculos escuros, a pôr cuspo nas «Mademoiselles de Avigon» de Picasso?

– Imagino: deve ser tão divertido como ver um gato em Estrasburgo a coleccionar selos dos emirados árabes...

– Ah, ah! Boa pilhéria, caro João! Mas adiante, que a cafeteira está ao lume... Ora, pois, ali estávamos, o meu dono e eu, como Robinson Crusoé e Sexta-Feira, perdidos na ilha de Argentoratum, à espera que o tempo preguiçoso escorresse nas ampulhetas do Destino.

– Mas que fazias tu, além da filatelia?

– Bem, o meu dono, para repousar das suas erudições, fazia «gouaches» e escrevia cartas aos amigos. Mas o português, como sabes, tem horror às cartas, sofre de epistolofobia. Milhares de cartas sem resposta deve o pobrezinho ter escrito durante esses três anos de «stalag» alsaciano... Eu, cá por mim, como não tinha gatos amigos a quem escrever – e os bichanos também não são muito dados à epistolomania –, arranjava passatempos que não desequilibrassem o nosso orçamento de bolseiros. Comecei a aprender sânscrito, por exemplo. Mas depressa desisti: gato velho não aprende línguas, mesmo mortas. Estudei receitas locais de culinária. Gostas de carpas?

– Detesto peixe. Sou carnívoro, como a Colette, que ao chegar a um restaurante, recusava logo o cardápio e exigia: «Du boeuf!»

– Bem vejo, carnívoro amigo. Pois eu especializei-me na carpa. Sabes como é a carpa à polaca? é uma receita alemã, claro:

Karpfen auf polnische Art; mete açúcar, manteiga e cerveja...

– Não estou interessado em saber, respondi secamente. Carpa, só a de Schubert. Continua lá a tua narrativa.

– Procurei também cultivar-me. O meu dono, como tem um ar muito acentuado, de cristão-novo, foi catrapiscado pelos judeus de Estrasburgo, que lhe explicaram que um nome como o dele era por força de uma das doze tribos perdidas de Israel. E levaram-no à sinagoga...

– Converteram-se à lei de Moisés?

– Negativo! (como dizem os guerreiros). O judaísmo é uma religião tão absurda como qualquer outra. Mas líamos o Zohar e chegámos mesmo a arranhar um pouco o hassidismo. Bem vês: lá fora era a escuridão, a eterna noite alsaciana, a neve, o gelo, o frio. Em suma, o deserto.

O judaísmo distraiu-nos, como o pingue-pongue ou o xadrês podem entreter dois degredados na Ilha do Diabo.

– E como acabou o vosso degredo?

– Já te contei: um dia, a tese do meu dono ficou pronta, ele defendeu-a – e zarpámos logo para Paris, a grande velocidade, deixando para trás aquela ilha de brumas e gente suada.

– Voltaram para a Pátria amada?

– Não. O Salazar, embora tivesse morrido nesse mesmo ano, deixara atrás de si os tais dentes de dragão que Cadmo semeou, como conta a mitologia – e de que fala o Camões n' Os Lusíadas. Só que desses dentes não nasciam propriamente gigantes, mas novos pigmeus maldosos, novos bufos, novos censores. «Isto nunca mais acaba!», rosnava o meu dono, depois dumas férias passadas no vale de Sintra, a deitar contas à vida. «Tornemos ao exílio!» – bradou. E tornámos ao exílio.

– Foram então para a Provença, **nicht wahr?**

– Exacto. O meu dono lá lobrigou um lugarzito de professor na Universidade da Provença – e fizemos de novo as malas, judeus errantes à espera da Terra Prometida. E avistámo-la, de certo modo, essa Cidade da Utopia.

– Jerusalém?

– Que ideia! Era uma cidadezinha admirável, abençoada, ao sol, loira como mel, as paredes claras como um pão de ló, o Céu sempre azul como nas pinturas, as árvores tremeluzindo no horizonte como chamas verdes...

– Alto, tareco, chega de tanta metáfora! Que terra é essa, soalhenta e bendita?

– Já lá estiveste também, segundo creio, e por isso podes corroborar este meu lirismo comovido: era Aix-en-Provence, a cidade mais bela entre as belas cidades, a Cidade do Sol (sem o chato do Campanella), a luminosa Aix do Cézanne e do Zola, quando os dois eram putos e andavam à pesca de camarões no rio Arc...

Concurso

Recorte e guarde este cupão bem como os demais cupões que, em número de 30, serão diariamente publicados neste mesmo local. Depois só terá que enviar para o «Diário de Lisboa», em data que será anunciada, esta colecção de 30 cupões, juntamente com um boletim de identificação que será publicado diversas vezes durante o período do concurso.

• Continuamos hoje a publicação dos cupões e dos cadernos especiais da 2.ª Série, que, tal como a 1.ª Série, serão em número de 30, igualmente numerados de 1 a 30 e com os quais poderá iniciar nova colecção ou completar a sua colecção da 1.ª Série no caso de lhe faltar ainda algum número. Com efeito, muito embora a miniatura dos cupões seja diferente, os números são iguais e os cupões são válidos para as duas séries. Em resumo, fazemos o possível para não complicar a vida ao leitor!

• **Poderá, assim, completar** duas colecções e ficar com o dobro de possibilidades no sorteio final, além de que beneficiará da leitura de um jornal que precisa do apoio dos seus leitores, e de 30 cadernos especiais com textos e imagens de um tempo mal conhecido por muitos e que serão publicados no decurso da 2.ª série.

• O leitor tem tempo (pelo menos mais de um mês e meio), mas, se quiser, pode ir enviando as suas colecções. Recorde-se: as colecções que quiser, mas apenas uma em cada sobrescrito e **obrigatoriamente pelo correio.**

O boletim de identificação deve ser preenchido com letra bem legível, nas 2 faces (boletim de identificação e talão-recibo) com o nome tal como figura no bilhete de identidade. Se quiser, pode indicar o nome do seu vendedor habitual e remeta para DL/CONCURSO-Rua Luz Soriano, 44 - 1200 LISBOA.

• O boletim de identificação, já várias vezes publicado, será ainda inserido de novo antes do termo do concurso.

PUB.

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Carnes dos Distritos de Setúbal e Santarém

Assembleia Eleitoral

CONVOCATÓRIA

De acordo com o artigo 77.º dos Estatutos convoco a assembleia geral eleitoral para o próximo dia 25-7-80 para exercer o previsto na alínea a) do artigo 31.º.

Eleição dos corpos gerentes para o triénio 1980/83

O Presidente da MAG
a) Eduardo de Almeida

Notas:
a) Funcionarão mesas de voto em diversas empresas e na sede do sindicato. Em breve se comunicarão os locais com hora de abertura e encerramento das mesas de voto.
b) De acordo com os estatutos as listas de candidaturas concorrentes deverão ser entregues à mesa de assembleia geral até ao dia 25-6-80

Montijo, 6-6-80

ponto a ponto

A pesca da baleia nos Açores está a ser filmada por uma equipa de televisão da Alemanha Federal. A equipa de filmagens, dirigida por Dieter Leche, trabalha para a cadeia de televisão da cidade de Frankfurt.

Mota Amaral, presidente do Governo Regional dos Açores, está em Lisboa de passagem para Estrasburgo e Roma. Na sua agenda de contactos, nestas duas cidades, avulta o encontro com o Papa João Paulo II, em audiência privada marcada para o dia 11. O líder açoriano participará, no Conselho da Europa, na sessão plenária da Conferência dos Poderes Regionais e Locais, pelouro de que é, aliás, vice-presidente.

Sines vai receber novo alento: um empréstimo de milhão e meio de contos foi agora concedido por um grupo internacional de bancos, por acordo assinado no passado dia 6, em Londres.

Carter vem aí, convidado por Ramalho Eanes, mas antes dele vieram os «boys» da segurança que, no sábado passado, deram uma vista de olhos ao percurso entre o aeroporto e o palácio de Belém. Eram «só» 24 e estiveram em Lisboa duas horas. Tinham viajado no próprio avião presidencial e a curta estadia deu para conversar com os seus colegas portugueses e anotar os pontos sensíveis do trajecto que Carter deverá percorrer no dia da chegada a Portugal.

Os jovens monárquicos reunidos ontem em Congresso, na cidade de Coimbra, decidiram dar livre iniciativa aos seus apaniguados nos núcleos locais, para «colaborarem ou não com a Aliança Democrática na campanha eleitoral presidencial». Mais do que distanciamento em relação ao conjunto da AD, a decisão, dizem, foi marcada «pela coerência de princípios políticos e tradicionais», segundo o comunicado final da reunião. Ou seja: se, de facto, ainda defendem o regresso do rei, não é lógico que puxem um general para a suprema cadeira do Estado.

O IDEARIO SEAREIRO: ALGUNS APONTAMENTOS

IV — Algumas contradições

Cecília Barreira

O grupo Seara Nova apresentava-se à opinião pública com uma apreciável latitude ideológica, de mediação entre forças, poderes, instituições políticas, pessoas públicas ou privadas. Desse embaraço mediador, desse papel auto-assumido de centro dinamizador de diálogo e reconciliação nacional, nasceu a sedução do compromisso impossível: Os «Homens Livres», ou a consubstanciação da aliança entre indivíduos de posições políticas opostas, numa revista, numa declaração pública de independência partidária. O esteio e apoio que serviu esta base de entendimento, em 1923, não assentou sobre convergências teóricas ou práticas. Assentou sobre divergências: ponto de encontro de opiniões desiludidas do regime republicano, – reuniram-se as dúvidas, as críticas, os acervos de fúria (contra a «desordem» da sociedade republicana), as mágoas – a revista teve uma efémera existência, assinalada em dois únicos números, mas nem por isso menos preocupante, pelo que representa de inédito, de ilógico, de atípico.

Diz João Medina, no prefácio de introdução à reedição da revista: «A constituição, em 1923 do grupo **Homens Livres,** reunindo monárquicos do Integralismo Lusitano e republicanos da **Seara Nova,** constitui uma das maiores surpresas dos meandros ideológicos e políticos da I República. Em tudo opostos, os integralistas fiéis ao neomiguelismo e os seareiros de feição socializante, tinham porém um denominador comum: a idêntica recusa do **statu quo** institucional, o repúdio pelo demoliberalismo, a recusa dum regime de balbúrdia, «plutocracia» e ineficácia governativa» (1). Quem eram os componentes desse grupo? Que percurso ideológico lhes antecedeu a atitude de conciliação com o aparente **inimigo** político? Dum lado, a **Seara,** representada por Aquilino Ribeiro, António Sérgio, Câmara Reis, Raul Proença, etc. Do outro, os paladinos do Integralismo: António Sardinha, Hipólito Raposo, Pequito Rebelo, etc. Também independentes como Aurélio Quintanilha, um dos doutrinadores do anarquismo, colaborador de «A Sementeira» (1908-1919), jornal de tradição libertária. Também os «seareiros» Quirino de Jesus e Ezequiel de Campos, que se haveriam de aliar à ordem salazarista num aparente volte-face que escaparia à própria compreensão dos elementos da **Seara.** Também Afonso Lopes Vieira, filiado numa certa visão messiânica do devir histórico, a que não faltariam fundamentos libertários – ou não teria sido um dos primeiros tradutores da obra de Pyetr Aleysvich Kropotkin, revolucionário-anarquista russo? Também Carlos Malheiro Dias, futuro opositor teórico de Sérgio, de posições nitidamente conservantistas.

Na aparência, esta aliança revestia-se dum misto de irrealidade, de artificialismo. Paradoxo político? Devaneio filosófico? Ou afirmação duma realidade bem mais complexa que se confrontaria com o despoletar dum 28 de Maio, germinado paulatinamente nos bastidores das hostes anti-republicanas, à medida que iam adquirindo maior peso de envergadura? O «não-alinhamento» partidário da **Seara** promoveu uma base de diálogo com todos os que se alistavam nas franjas do apartidarismo, do supra-partidarismo. Era uma atitude crítica; um modo de demonstrar inquietação e desacordo pelas instituições republicanas.

O «Homem Livre» da **Seara** tinha sido um repto lançado por Cortesão nas «Cartas à Mocidade» que participaria da visão utópica duma certa forma de sistematização do mundo seareiro. Diz Cortesão, em 1922: «O que se diz dos homens pode aplicar-se aos povos. E aí tens a razão íntima de tantas loucuras e tiranias, que em Portugal se têm praticado em nome da liberdade. Assim também a salvação portuguesa não está no auxílio do estrangeiro ou na exploração das colónias. O que ameaça perverter a liberdade em Portugal é o velho sestro parasitário que degradou todas as virtudes da grei até às últimas aberrações. Se te queres salvar a ti e auxiliar a salvação do teu País natal, sê livre e gera a liberdade, pelo esforço produtivo e organizado. Só o trabalho dá a disciplina aos homens e aos povos» (2).

A salvação da pátria pressupunha a ideia duma catástrofe

Continua na pág. 22

TEMPO DE MUDANÇA

Das sondagens à opinião pública é-nos permitido depreender que a coligação parlamentar, dita «Aliança Democrática», perde no País audiência e que os prognósticos, quer quanto às eleições legislativas, quer quanto às eleições presidenciais, lhe são, neste momento, desfavoráveis.

Que se aproxima o tempo de mudança – proclamou Mário Soares, falando, na sua qualidade de secretário-geral do PS, aos jornalistas nacionais e estrangeiros seus convidados. E, uma vez mais, no que concerne à AD, o destino do seu Governo, a perda de velocidade da «coligação», a perspectiva de um insucesso eleitoral para a «direita» maioritária «conjunturalmente» –, ao observador cumpre registar o acordo entre Mário Soares e Álvaro Cunhal.

O que se faz – uma vez mais – não por ingenuidade contumaz ou por um requinte de malícia, mas porque se reconhece a verdade experimentada de que os factos, **em si**, são teimosos.

Com efeito, Álvaro Cunhal, secretário-geral do PCP, expondo, na Faculdade de Letras, a uma assembleia aberta de intelectuais, a leitura que o seu partido faz da situação política actual, admitiu a derrota eleitoral da AD e a virtual constituição de uma nova maioria.

Coincidem Mário Soares e Álvaro Cunhal no juízo de que o Governo AD está a perder velocidade e que a «coligação» governando (ou desgovernando) decepcionou o eleitorado. Coincidem na convicção de que é possível a demissão do Governo (antes de Outubro) e de que é provável a sua derrota nas «eleições legislativas». Coincidem na opinião de que é extremamente improvável a eleição do candidato presidencial que, precipitadamente, os «radicais» da actual «maioria parlamentar» escolheram para provocar um facto consumado que, para além do seu significado político de «regresso a 24 de Abril», continha, para os mais simples de espírito ou mais timoratos, a ameaça da desestabilização militar.

Da perspectiva da «mudança», falou Mário Soares, confiante mas cauteloso, apoiado nos resultados de uma sondagem solicitada a uma empresa pelo Partido Socialista. Anote-se, desde já, que os resultados divulgados das sondagens efectuadas pelas empresas «Contagem» e «Norma», apesar das diferenças dos respectivos inquéritos, convergem quanto à erosão do Governo AD, ao desgaste eleitoral da «coligação», ao limitado impacto eleitoral do candidato presidencial Soares Carneiro.

O carácter aleatório, e datado, das sondagens de opinião pública, não lhes retira, dentro dos parâmetros técnicos e científicos da prospecção efectuada, valor indicativo. Elas levam vantagem, evidentemente, às adivinhações individuais e colectivas, aos convencimentos de natureza empírica, aos sentimentos e pressentimentos de natureza pessoal. São falíveis? Com certeza.Mas, para um momento conjuntural preciso, definem uma tendência. Hoje, provavelmente, a sondagem da «Contagem», realizada na segunda e terceiras semanas de Abril, daria indicações acentuadamente mais desfavoráveis à AD e ao seu candidato. Mas, a mês e meio de distância, a sondagem divulgada pelo Partido Socialista, não nos surpreende, confirma o que previramos. A pecar, peca por defeito.

A «coligação AD», no Governo e no País, experimenta crescentes dificuldades. Dificuldades no seio da «coligação», dificuldades de política interna, dificuldades de política internacional. Desde o «desastre» londrino de Sá Carneiro, que os insucessos e desaires se sucedem: externos e internos. A viagem à Noruega do Presidente da República, de membros do Governo AD desacompanhado, suscitou a natural reacção norueguesa e os comentários da Imprensa internacional. Tudo agravado pelo «turismo», inútil e exibicionista do ministro Amaro da Costa.

Na ordem internacional – porque factos destes não podem ser amortalhados pelos agentes nacionais que manipulam a informação –, e na ordem interna – porque os cidadãos portugueses saíram da menoridade cívica –, tão insólitos (e insolentes) procedimentos são contabilizados a débito da orientação política irresponsável e do sectarismo partidário que constituem as predominantes características do Executivo.

A Europa – se existe, existe como consciência **Inter-nacional** de determinado tipo de relacionamento internacional. E, na Europa, não é imaginável a conduta do Governo AD em relação ao Chefe do Estado. É impensável que a «coligação AD», instalada no exercício da pública governação, se apresente como oposição ao Presidente da República. E é considerado inadmissível que, no delicado plano das relações internacionais, por afirmação e por omissão, se pretenda dilimitar, ou diminuir, a presença e a acção, em representação de Portugal, do Presidente da República. São atitudes de baixa política. São atitudes improcedentes. São atitudes grosseiras.

Estas liberdades com as normas das relações internacionais e com as próprias regras nacionais das relações entre «órgãos de soberania», correspondem, como **política**, a outros desregramentos: familiares, religiosos, sexuais, éticos. Correspondem a um clima de permissividade e de cumplicidade que não reflecte uma compreensão progressista de um «mundo em mundança», mas, sim, a hipocrisia de privilegiados, gozadores e pouco escrupulosos. A «classe política» que emerge do eleitorado AD comporta-se, política e moralmente, de forma muito livre: sem rigor, sem limites, sem estatuto. Com pressa, febril, ávida, ansiosa e gananciosa. Para não dizermos que ela se excita clamando: «É fartar vilanagem»; poderíamos traduzir o que pensa, por ela repetindo: «Aproveitar que somos a maioria», «aproveitar enquanto maioria».

Aproveitar positiva e negativamente. Fazendo e desfazendo as provas do que foi feito. Defendendo-se **como autoridade** e **com as autoridades**. E se não avançamos, hoje, provas de que se governa, referimo-nos ao sentimento geral dizendo que desgoverna.

Não admira, portanto, que as sondagens, na sua linguagem quantificada, fria, nos venham advertir que o tempo futuro é de mudança. Ou que – como com ironia sublinhou o dr. Nuno Brederode dos Santos, para a pormenorização dos resultados do inquérito coadjutor de Mário Soares no «ofício» de sexta-feira – este tempo presente é tempo de desencanto.

Dos inquiridos, 33 por cento entendem que a vida, cuja «mudança» pela demagogia eleitoral da AD lhes fora prometida, «está na mesma», e 35 por cento respondem que «tem piorado». São 68 por cento, quanto à actual situação política as respostas negativas e ficam por 21 por cento as positivas. Não sentiram que «mudança» houvesse 35 por cento dos inquiridos e 34 por cento afirmaram que se consideravam «insatisfeitos». Satisfeitos, com a «mudança» AD, só 18 por cento.

Dos consultados pela «Contagem» 88 por cento responderam que votariam nas próximas eleições, mas só 28 por cento indicaram a intenção de votar na AD. Não sabiam qual seria o seu voto 21 por cento, recusaram-se a responder 15 por cento; 36 por cento manifestaram a intenção de votar **contra** a AD: na «Frente eleitoral com o PS», na APU, na «outra esquerda».

Na contagem da «Norma», também, as indicações de voto, com claro relevo para as presidenciais, anunciam o «desastre» da AD.

O Governo AD é mau. A «coligação» está em crise. O candidato presidencial não ajuda. Mais rigorosamente: compromete.

É tempo de mudança.

Governo tem mais 120 dias para regular sectores

A lei que prorroga, por mais 120 dias, o prazo dentro do qual o Governo pode legislar sobre a matéria de delimitação do sector público e privado foi já promulgada por Ramalho Eanes.

Não se sabe, no entanto, qual será a posição do Governo quando o diploma for publicado no «Diário da República», dado que tinha anunciado a disposição de não elaborar mais nenhum decreto-lei relativo à matéria, depois da declaração de inconstitucionalidade dos três primeiros pelo Conselho da Revolução.

Homenagem a Nemésio em Penacova

Vai ser prestada no concelho de Penacova uma homenagem a Vitorino Nemésio, no decorrer do «Segundo Dia do Turista», que se realiza no domingo, dia 15.

As cerimónias, que se realizarão na Portela de Oliveira, deverão contar com a presença de Formosinho Sanches, secretário de Estado do Ensino Superior, além de representantes das Secretarias de Estado do Turismo, Foment o Agrário e Comércio Externo.

Uma representação do Governo Regional dos Açores, diplomatas acreditados em Lisboa, docente das Faculdades de Letras de Coimbra e Lisboa, membros do Instituto Universitário e da Casa dos Açores, e o governador civil de Coimbra associar-se-ão à homenagem.

Vitorno Nemésio descreveu Penacova em páginas dos seus livros e foi proprietário de um moinho na Portela de Oliveira, um dos maiores aglomerados de moinhos de vento existentes em Portugal.

A família do homenageado aproveitará a oportunidade para fazer a doação desse moinho à Câmara Municipal de Penacova.

Em conferênmcia de Impresa realizada em Coimbra, Leitão Couto, presidente da Câmara de Penacova, apelou à presença dos açorianos nesta iniciativa, que considerou como «mais um forte elo de ligação entre o arquipélago e o continente».

Jaime Neves nos Estados Unidos

Pronunciamento por Soares Carneiro?

Notícias vindas a lume acerca de declarações do coronel Jaime Neves durante a sua estada nos Estados Unidos estão a provocar perplexidade nos meios militares. Trata-se, na verdade, de afirmações que, a serem verdadeiras, representariam grave quebra da disciplina das Forças Armadas senão mesmo uma espécie de pronunciamento, já que o referido militar comanda uma das mais poderosas unidades do país.

Jaime Neves terá declarado que «Soares Carneiro será Presidente da República por mérito próprio e por vontade do povo português» e ao mesmo tempo terá feito um rasgado elogio à AD que, ao escolher aquele candidato, «continua a saber trilhar os melhores caminhos rumo a um futuro mais salutar para Portugal» (tais as palavras que lhe foram atribuídas).

Segundo o matutino de direita «O Dia», que divulgou estas declarações, o coronel Jaime Neves, para além de sublinhar o seu apoio ao governo AD, criticou o Presidente da República, acunsando-o de se afastar das «linhas pragmáticas consentâneas com o Portugal de hoje».

CR reúne hoje

Não se sabe se a reunião do CR, que hoje se realiza, apreciará este incidente. A ser verdade o que se imputa a Jaime Neves, é de prever uma forte tomada de posição da hierarquia militar, pois seria intolerável permitir que um comandante operacional defendesse abertamente posições políticas, fomentando a divisão dentro das Forças Armadas e quebrando, portanto, a sua solidariedade fundamental.

É curioso que a divulgação destas declarações coincida com a reunião do CR; onde, segundo parece, irá ser discutida a promoção de alguns oficiais ao generalato. O clima gerado por estas revelações inesperadas do comandante do Regimento de Comandos da Amadora não é mais favorável para discutir as possibilidades de ascensão de alguns nomes, dos quais porventura virá a depender, num futuro próximo, o maior ou menor fortalecimento da posição do actual chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas (Presidente da República) bem como da política de neutralidade e respeito pela Constituição e a Lei de que tem sido garante.

Outro «ponto quente» da agenda do CR é o decreto de prorrogação do prazo de recenseamento dos emigrantes, em relação ao qual foi pedido um parecer de urgência. Até este momento, não é ainda conhecida a posiço da Comissão Constitucional.

Tengarrinha, no 4.º Acampamento do MDP/CDE

Desde o 24 de Abril nunca o nosso país esteve tão desacreditado no estrangeiro

José Tengarrinha, presidente da Comissão Nacional do MDP/CDE, afirmou no sábado, na Gâmbia, que as dificuldades experimentadas pela AD na Assembleia da República «não resultam apenas da sua escassa maioria, mas sobretudo de terem a maioria do País contra si».

Tengarrinha, que usava da palavra durante o 4.º acampamento nacional do MDP/CDE, que este ano teve lugar na UCP 1.º de Maio, na Gâmbia, considerou ainda que «o amplo movimento social que tem vindo a crescer» mostra existir uma vasta frente contra a política do actual Governo e, neste sentido, a unidade da população, a unidade dos trabalhadores e a unidade dos democratas é condição fundamental para se vencer as forças antidemocráticas».

Nesta perspectiva, José Manuel Tengarrinha adiantou que o PS, «como força democrática que é, tem obrigação de definir-se completamente em relação à unidade dos trabalhadores e nada fazer para a prejudicar».

Em relação às próximas eleições, o dirigente do MDP/CDE afirmou que «bater a direita» é o objectivo central e «mesmo sacrificando eventualmente interesses parciais ou conjunturais, as forças democráticas devem garantir a maioria na próxima Assembleia e um Presidente da República que dê garantias de respeitar as bases democráticas fundamentais do Portugal de Abril».

«No primeiro caso» – acrescentou o orador – «trata-se de derrotar as listas da AD; no segundo caso, de derrotar o seu candidato, Soares Carneiro, figura contrária ao 25 de Abril».

Para essa vitória das forças democráticas, segundo Tengarrinha, «é fundamental a acção da APU que, para além da aliança entre o PCP e o MDP/CDE é um amplo campo de unidade de democratas de diversas tendências».

O grande crescimento da APU nas últimas eleições para a AR – previu depois José Manuel Tengarrinha – «irá confirmar-se e alargar-se nas próximas», como resultado da «constante prática, coerente e firme, em defesa da democracia, desenvolvida pelas suas forças componentes, que nunca traíram a confiança dos democratas e sempre respeitaram escrupulosamente as promessas feitas ao eleitorado».

Profunda solidariedade

O presidente da Comissão Nacional do MDP/CDE lembrou também que a realização daquele acampamento tinha o propósito de mostrar «a profunda solidariedade» do seu partido para com os trabalhadores da Zona da Reforma Agrária, «no momento em que o Governo PSD/CDS desencadeia contra eles uma onde particularmente violenta de repressão, ilegalidades e injustiças».

«O Governo» – referiu Tengarrinha – «leva a sua actuação ilegal ao ponto de promover a actuação repressiva das forças militarizadas com o inteiro desprezo pelas decisões em contrário dos tribunais, como aqui tivemos ocasião de constatar através de numerosos depoimentos».

Na sequência, José Manuel Tengarrinha afirmou ainda:

«O Governo traiu a confiança nele depositada por uma parte do eleitorado. Vê-se agora que nem sequer aquilo que prometera tencionava cumprir. Para além da manifesta incompetência e das contradições que o minam, o Governo tem tido uma prática contrária aos interesses nacionais. A sua política externa tem sido, até para os que denominam de aliados ocidentais, motivo de descrédito e de escárnio, resultante de uma estranha mistura de orientação reaccionária, incompetente e provinciana. Desde o 24 de Abril nunca o nosso País estivera tão desacreditado no estrangeiro».

PSD vai repensar acordo com os reformadores — diz Carlos Macedo

Carlos Macedo, presidente da Comissão Política Nacional do PSD, considera «fundamental» a manutenção do acordo entre o seu partido e os «reformadores».

Aquele dirigente do PSD, que se deslocou ontem à Guarda para presidir à assembleia distrital do seu partido, declarou que o acordo com os «reformadores» continuará, ao contrário do que alguns órgãos de Informação pretendem fazer crer, devido a posições assumidas ultimamente por elementos daquela corrente política.

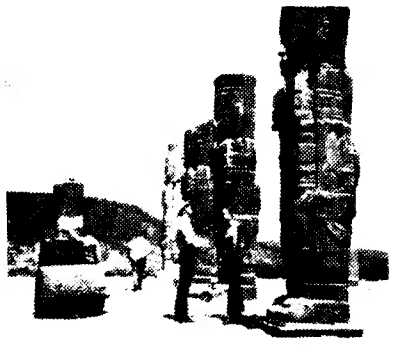
Acrescentou que as conversações que hoje se iniciam com aquele grupo político destinam-se «a repensar o acordo no sentido de ser melhorado».

«Não há qualquer perigo de ruptura – afirmou – porque consideramos, quer o PSD quer os Reformadores, que é fundamental a manutenção do acordo.»

Sobre as próximas eleições presidenciais, Carlos Macedo afirmou estar convencido de que o general Ramalho Eanes, no caso de se recandidatar, não conseguirá ser reeleito para Belém, apostando na vitória do candidato apoiado pela AD.

Carlos Macedo disse ainda que embora um certo número de sondagens já feitas, por entidades que vão desde o PS ao semanário «Expresso» e outros sectores, tentem dar a primazia ao general Eanes, «o que é natural neste momento, dado que é Presidente da República e é conhecido», as percentagens apresentadas são animadoras em seu tentender para que quando Soares Carneiro iniciar a sua campanha eleitoral, elas rapidamente se transformem «em números suficientemente importantes para que o general Eanes fique numa posição desfavorável».

A KLM para a Holanda? Claro!
-E porque não a KLM
para "Descobrir o Mundo"?



DESCUBRA A EUROPA
Partidas semanais
"Descubra a Holanda"
Amesterdão e Londres
Amesterdão e Paris
Amesterdão e Bruxelas

DESCUBRA O MUNDO
Partidas mensais — de 1/6 a 31/10
Volta ao Mundo
Tailândia
Goa e Nepal
América Central
México

Queiram enviar-me folheto descritivo das viagens assinaladas
☐ Descubra a Holanda ☐ Volta ao Mundo
☐ Amesterdão e Londres ☐ Tailândia
☐ Amesterdão e Paris ☐ Goa e Nepal
☐ Amesterdão e Bruxelas ☐ América Central
☐ México
Nome _____ 6
Endereço _____
Envie este cupão
à sua Agência de Viagens ou à KLM,
Pr. Marquês de Pombal, 4A - 1298 Lisboa
Codex. Tel. 53 50 25 - Telex 18511 KLM PO

Este ano as suas férias vão mais longe com a KLM

Joaquim Lopes Costa Pinto de Castro

FALECEU

Sua mulher Gracinda da Silva Serrano de Castro e seus filhos Maria Luísa Alves de Castro e o dr.º Vasco Serrano de Castro e nora dr.ª Maria da Graça Cançado Pais de Castro e seus netos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã às 9 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério de Aviz.

Alfredo Magno & Jaime Gomes Lda.
Av. Almirante Reis 129-A
Tel. 571586

Você quer saber
quanto lhe custaria
este espaço
no «Diário de Lisboa»

Faça-nos a pergunta
pelo telefone n.º
36 87 40

Ramalho Eanes sábado em Santarém:

Apelo ao desenvolvimento do cooperativismo agrícola

«Que as cooperativas cresçam! Só com um movimento associativo forte será possível o diálogo com o Governo e a administração central. A vossa força irá crescer». – Tal foi o apelo do Presidente da República, ao dirigir-se no sábado, em Santarém, aos participantes no IV Encontro Nacional das Adegas Cooperativas, cuja associação está em vias de legalização.

Referindo-se aos problemas da agricultura, Ramalho Eanes falou da crise europeia, embora manifestasse confiança na adesão de Portugal à CEE e convidasse os agricultores a preparem-se para ela. «A vulnerabilidade de Portugal é extraordinariamente grande enquanto o sector agro-alimentar continuar em sonolência e desinteresse, e temos de assumir com coragem esta situação», comentou o Presidente, durante o seu improviso, proferido por ocasião do almoço que lhe foi oferecido na Casa do Campino.

«Só um plano agro-pecuário nacional – continuou – que contemple todos os sectores (a viticultura inclusive), visando as necessidades alimentares portuguesas e a integração do nosso país na CEE, pode trazer frutos».

Abordando depois as relações entre os agricultores e o Governo, Ramalho Eanes condenou o «jacobinismo arcaico do Terreiro do Paço» (expressão que disse usar num sentido meramente simbólico), acentuando: «É preciso que o Terreiro do Paço olhe o Tejo, não numa perspectiva histórica ultrapassada, imperial, mas sim numa perspectiva diferente, na de um rio europeu, através da competência, do trabalho e da coerência democrática, onde se confrontem ideias, não para ganhar ou perder, mas para encontrar soluções de compromisso e para servir o País».

Recebido à sua chegada pela direcção da Feira, pelo governador civil, presidente da câmara, autoridades militares e religiosas de Santarém, e ainda pelo ex-ministro da Agricultura Vaz Portugal, o Presidente da República, acompanhado da esposa, percorreu durante mais de três horas a maior parte dos «stands» da Feira, inaugurada na passada quinta-feira. Durante a visita, juntou-se à comitiva presidencial o almirante Souto Cruz.

Ao longo do percurso foram frequentes as manifestações de simpatia popular, bem como de alguns expositores, para com o Presidente da República a quem uma guarda de honra de 30 campinos a cavalo prestou homenagem. Uma delegação do Jardim Infantil do Cartaxo, experiência piloto que engloba quinnentas crianças, manifestou ao general Ramalho Eanes o seu agradecimento pelo apoio que lhe tem dado, ao mesmo tempo que se queixava da inoperância do actual governo nesta matéria.

Em contactos informais, o visitante interessou-se por algumas tecnologias expostas e referiu-se a dado passo, ao esquema de diálogo entre sindicatos e empresários em vigor na Noruega.

Depois da visita à Feira de Santarém, Ramalho Eanes, deslocou-se ainda ao Hospital Distrital, onde apreciou as obras em curso, após o que regressou a Lisboa.

Legitimidade de Eanes é ilegítima e proposta de Giscard não é problema

— afirmam José Vitorino e Álvaro Barreto, da AD

A legitimidade do Presidente da República «é ilegítima», de acordo com uma surpreendente e divertida afirmação do presidente da Comissão Política Distrital do PSD, José Vitorino, quando discursava, no sábado, na sessão de encerramento do I Encontro de Trabalhadores Sociais-Democratas de Hotelaria do Algarve.

José Vitorino baseou a sua afirmação no facto de considerar que o General Ramalho Eanes «apoia e faz a política dos que contra ele votaram, esquecendo os seus apoiantes».

O dirigente social-democrata sustentou ainda que o Governo, por seu turno, possui uma «legitimidade legítima», uma vez que, segundo disse, «governa em consonância com a vontade e aspiração dos que votaram na AD».

Ao mesmo tempo José Vitorino atribuiu ao Conselho da Revolução a qualidade de «corpo estranho e fonte de conflitos na nossa sociedade», afirmando ter este órgão de soberania uma «legitimidade revolucionária».

«Giscard? Quem é?»

«Giscard não é problema» – disse, enfático, o ministro AD Álvaro Barreto, referindo-se às recentes declarações do chefe do Estado francês quanto ao «congelamento» da entrada de Portugal para a CEE.

Falando para o «Jornal de Notícias», do Porto, durante as cerimónias de inauguração de uma fábrica de rações em Ovar, que decorreram no sábado, o ministro Barreto pôs-se ao nível da responsabilidade de José Vitorino ao opinar os três tipos de legitimidade que conhece.

Especificou o ministro AD Álvaro Barreto:

«Como se sabe, nos últimos meses nasceram alguns problemas dentro do Mercado Comum, e o presidente D'Estaing chamou a atenção para a necessidade de os resolver, e antes de se fazer o alargamento da Comunidade. Estamos convencidos de que até 1983 a Comunidade vai encontrar a solução dos seus problemas, pelo que este último discurso do presidente Giscard não irá ter influência no calendário que temos acordado com as autoridades comunitárias».

Hotelaria do Algarve

O Algarve dispõe de mais de 50 por cento do total de camas do país, de acordo com afirmações proferidas no encerramento do já referido I Encontro de Trabalhadores Sociais-Democratas da Hotelaria do Algarve, que decorreu em Armação de Pêra.

Nas conclusões do Encontro foi reconhecida a necessidade de evitar que alguns empresários e organismos «continuem a sacrificar tudo ao lucro imediato, comprometendo o futuro».

Foram contestadas as construções de grandes imóveis e as urbanizações incompletas e mal concebidas que descaracterizam a costa algarvia.

A promoção do equilíbrio turístico regional e o alargamento do turismo ao interior algarvio fazem também parte das conclusões do Encontro, no qual foi dada particular atenção à necessidade de formação e reciclagem.

Os trabalhadores sociais-democratas presentes defenderam igualmente a preservação das tradições, monumentos, arte e paisagem no desenvolvimento turístico.

Durante a sessão de trabalhos, na qual participaram sindicalistas e dirigentes do PSD, foram tecidas diversas críticas à CGTP-Intersindical, ao mesmo tempo que foi defendida a necessidade de negociações para um pacto social «a levar a cabo no âmbito da UGT».

Torga homenageado na Casa de Mateus

"Lavrador da palavra autêntica"

— assim o classificou o Presidente da República

«Lavrador da palavra autêntica», assim se dirigiu o Presidente da República ao poeta Miguel Torga, ao entregar o prémio «Morgado de Mateus», que lhe foi atribuído «ex-aequo» com o poeta brasileiro Carlos Drumond de Andrade, «como recompensa pelo conjunto da obra dos dois grandes vultos da poesia de língua portuguesa».

O general Ramalho Eanes deslocou-se ontem propositadamente a Vila Real, à Casa de Mateus, para prestar homenagem ao poeta. «Ao maior de entre os poetas portugueses vivos – como afirmou – também não se podem oferecer palavras. Ao cidadão que tem da cidadania um conceito e uma prática inultrapassáveis não se oferecem homenagens.»

Com um «muito obrigado em nome dos portugueses, que têm uma grande dívida de gratidão para com o poeta» – assim concluiu o Presidente da República as palavras dirigidas a Miguel Torga.

Miguel Torga, que na sua meninice era «arrieiro», conduzindo o cavalo de duas senhoras da casa senhorial de Mateus, justificou a aceitação desta homenagem, «movido pelo cisma de que Mateus tinha um sentido oculto na trama dos meus dias. Queria dizer princípio e queria dizer fim. O princípio de que estou longe e o fim de que estou perto».

E prosseguiu o poeta: «Temperamentalmente avesso a galardões, de qualquer natureza, acabei, no entanto, por receber alguns, o que parece arbitrário em termos de coerência». Todavia, disse, «não seria curial enjeitar homenagens quando o seu significado diz mais respeito à pátria e à cultura do que ao próprio. Por isso – sob a égide do nobre diplomata (Morgado de Mateus) que tanto contribuiu para tornar conhecido na Europa letrada o génio de Camões – limito-me a declarar solenemente que é em nome da glória da poesia que aceito a recompensa de lhe ter sido apenas fiel».

Em nome do poeta brasileiro Carlos Drumond, o prémio foi entregue à escritora brasileira Dinah Silveira de Queirós. «Tal como Torga – esclareceu o embaixador brasileiro – Carlos Drumond de Andrade é avesso a homenagens, embora os seus versos façam parte hoje da linguagem quotidiana do povo do Brasil».

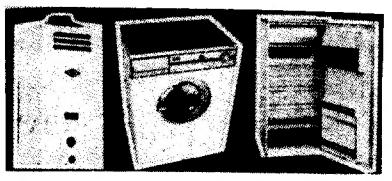
O prémio Morgado de Mateus, no valor de 500 contos, foi instituído este ano, pela primeira vez e destina-se a galardoar a obra poética de autores vivos da língua portuguesa que «possa considerar-se paradigma dos altos valores da nossa cultra». Este galardão literário pretende também perpetuar o nome do seu patrono, José Maria de Sousa Botelho (Morgado de Mateus) que promoveu uma volumosa bibliografia de Camões.

Santuário de panóias

Entretanto, na visita guiada por Miguel Torga ao Santuário de Panóias (arredores de Vila Real), na qual participaram o Presidente da República e o presidente da Fundação Gulbenkian, o poeta lamentou o estado de degradação em que se encontra este monumento romano.

O dr. Azeredo Perdigão anunciou que a Gulbenkian irá financiar as obras da sua preservação.

camisas p/ homem.
POLDARK
a qualidade que nos toca!...
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CONFECÇÕES, LDA.
FABRICA DE CAMISAS
Estrada de Algueirao 89-A ALGUEIRAO 2725 M. MARTINS
PORTUGAL
Telef. 2916788

SENSACIONAIS DESCONTOS
Durante a Campanha dos Santos Populares
Agora também com abastecimento de gás até às 21h do próprio dia
Na nossa gama de electrodomésticos, facilitamos o pagamento até 18 meses. Pagamento até 3 meses sem encargos.

Shell butagaz
"CLAVE"
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES DE ALHOS VEDROS, LDA.
AGENTES: BUTAGAZ • PROPAGAZ • CAMPING-GAZ
PRACETA DA BELA ROSA, 6 • AV. DA BELA ROSA, 10
TELEFONE 204 02 22 • 2860 ALHOS VEDROS

Comunicação Social

AIPI em Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 9 (ANOP) – Mota Amaral expôs à Direcção da Associação da Imprensa Privada Ibérica (AIPI) os principais pontos do projecto autonómico dos Açores.

No encontro que teve em Ponta Delgada com os directores dos jornais privados de Portugal e da Espanha, o presidente do Executivo açoriano falou também da posição geoestratégica do arquipélago e da sua influência na política europeia, bem como dos conflitos latentes no Norte de África, os quais poderão ter repercuções nas ilhas atlânticas.

A direcção da AIPI, que iniciou em S. Miguel uma reunião de três dias, que hoje termina, está a debater a actual situação na Imprensa privada de Portugal e da Espanha, e a ajuda do Estado nos subsídios para o papel e comunicações.

Estão presentes na reunião da AIPI, entre outros, os directores do «Diário de Lisboa», Ruella Ramos; do «Diário de Coimbra», Adriano Lucas; do «Primeiro de Janeiro», Freitas Cruz; de «O Jornal», José Carlos de Vasconcelos; do «Tempo», Nuno Rocha; do «Açoriano Oriental», Gustavo Moura; do «Ya», Alejandro Pombo; o director adjunto da «Tribuna», Carlos Pina; e o presidente da Agência Europa Press, José Maria Armero.

Fundada em Janeiro de 1979, no Estoril, e tendo como principal objectivo «defender a liberdade de expressão e o desenvolvimento da Imprensa privada nos dois países», a AIPI engloba os directores dos principais jornais privados de Portugal e da Espanha.

"El Pais": CIA falsificou documentos para culpar Luis Cebrian

A agência de espionagem norte-americana, CIA, entregou ao Governo espanhol documentos falsificados que conotavam o director do Jornal «El País», Juan Luis Cebrian, com os serviços secretos soviéticos – noticia o semanário «Cambio 16».

Na edição que fará publicar ainda esta semana, «Cambio 16» acrescenta ter sido o próprio primeiro-ministro, Adolfo Suarez, quem informou Cebrian da existência de tais documentos, que até esse momento eram do conhecimento de um número reduzido de pessoas.

Num encontro com um grupo de correspondentes estrangeiros na passada semana, o director de «El País» revelara estar a par da existência dessa informação da CIA antes mesmo do Governo lho comunicar.

Comissões de Moradores de Lisboa

Criada uma comissão distrital e feito o balanço da actividade

As comissões de moradores do distrito de Lisboa, ontem reunidas na Voz do Operário, decidiram criar uma Comissão Coordenadora Distrital destes organismos.

A Coordenadora Distrital será integrada por três representantes das comissões de moradores de cada concelho do distrito.

Durante este primeiro encontro, em cuja Comissão Organizadora estiveram representadas comissões de moradores dos concelhos de Sintra, Amadora, Oeiras, Cascais, Lisboa, Vila Franca de Xira e Sobral de Monte Agraço, foi proposto delegar nas comissões de moradores a responsabilidade da realização de melhoramentos para os quais exista mão-de-obra voluntária.

Membros da Comissão Organizadora salientaram a importância do encontro, que se realiza numa fase em que estas comissões estão a ganhar uma nova dinâmica, reforçando o movimento popular. As comissões de moradores têm desempenhado aliás um papel significativo na ultrapassagem das dificuldades criadas pelo Governo Sá Carneiro ao retirar ao Poder Local a verba de 25 milhões de contos a que teria direito segundo a Lei das Finanças Locais. No entanto, o encontro aprovou uma moção exigindo o cumprimento integral desta lei, pois a colaboração entre as comissões e as autarquias, por mais eficaz, não é suficiente para resolver os problemas, sempre maiores, que vão surgindo.

No documento final aprovado, as comissões de moradores propõem-se tomar a seu cargo a manutenção dos equipamentos colectivos construídos pelas populações, devendo as autarquias fornecer nestes casos materiais e meios técnicos adequados. Recomenda-se também no documento a realização de reuniões regulares entre as comissões de moradores e as juntas de freguesia, bem como a participação nos trabalhos das assembleias de freguesia. Sublinha-se finalmente que desde o 25 de Abril foram efectuados mais de mil melhoramentos num valor estimado em 300 milhões de escudos através da mão-de-obra voluntária (numa área que abrange cerca de um terço dos concelhos de Lisboa).

Foram ainda aprovadas moções de repúdio pela acção do Governo na Zona da Reforma Agrária, de solidariedade com o Comité Olímpico Português e de exortação à participação popular na manifestação do próximo dia 21 de Junho contra o Executivo de Sá Carneiro.

No encontro participaram 100 comissões de moradores de 10 concelhos do distrito de Lisboa. Estiveram representadas, como convidadas, cerca de 40 associações e colectividades, num total de 500 pessoas.

TEM MAIS DE 65 ANOS?
então tem mais um passe:
UM PASSE DE 3ª IDADE

O seu direito a viajar ao fim de semana na cidade de Lisboa e na área abrangida pelas 3 coroas do Passe Social.

APENAS POR 90$00

Pode viajar aos sábados, domingos e feriados, quantas vezes quiser, a qualquer hora, durante um mês, utilizando a CP, a Carris, o Metropolitano, Transtejo, Rodoviária Nacional e Serviços Municipalizados do Barreiro.

Passe da 3ª Idade
(fins de semana)
Nas regiões de Lisboa e Porto

Uma iniciativa da Secretaria de Estado da Familia e da Secretaria de Estado dos Transportes com a colaboração da CP, da Carris, do Metropolitano, da Rodoviária Nacional e da Câmara Municipal do Barreiro

As empresas aderentes ao PASSE no PORTO são: STCP e CP

CP CARRIS METRO RN SM/CMB

Lcoop Leinguacoop
AVENIDA MANUEL DA MAIA 46, 1.º DT.º
(à Praça de Londres) – Telef. 88 14 88 – 1000 LISBOA

CURSOS DE FÉRIAS
INGLÊS • FRANCÊS • ALEMÃO
PORTUGUÊS
• PEQUENOS GRUPOS
• PROFESSORES DA NACIONALIDADE

FAÇA JÁ A MARCAÇÃO
ORGANIZAMOS TAMBÉM GRUPOS
PARA PREPARAÇÃO DE EXAMES

Os portadores deste anúncio beneficiarão do desconto de 50% na inscrição

CP Caminhos de Ferro Portugueses

Informação

LEILÃO

Em 16 de Junho e dias seguintes, às 10 horas, na estação de Alcântara-Terra, proceder-se-á à venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos legais, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido retirados pelos donos.

De entre as remessas a leiloar, encontram-se nomeadamente as seguintes:

Transportadas em regime de 50 kg (T 8/108)

N.ºs 9076, 22770, 30626, 43936, 40821, 9261, 11568, 654; 34003, 89255, 42872, 28697, 31597, 53487, 10005, 15481, 19524, 94729, 94730, 2903, 17244, 14746, 20122, 6527, 2532, 256, 23324, 36631, 98942, 21384, 74396, 72695, 4655, 50905, 52903.

Transportadas em regime acelerado (G.V.)

N.ºs 14396, 31518, 31207, 88346, 28149, 36687, 3164, 9496, 10410, 12345, 12604, 14829, 35349, 54231, 24601, 796, 31170, 11569, 43132, 18719, 16631, 85591, 6921, 23105, 30861, 4089, 26946, 73663, 23233, 8589, 15953, 21523, 36456.

Transportadas em regime normal (P. V.)

N.ºs 67321, 76073, 36687, 44573, 2355, 330, 17445, 27939, 3840, 14833, 3078, 12119, 11844, 2261, 43345, 23716, 14378, 25406, 17015, 86383, 16000, 12323, 6845, 62291, 15, 12721, 29822, 98871, 5441, 77057, 45958, 19925, 57297, 30156.

Para o efeito devem ser pagos aos Caminhos-de-Ferro Portugueses os débitos que corresponderem, para o que os interessados poderão dirigir-se ao Serviço Comercial de Mercadorias, Edifício da Estação de Santa Apolónia, em Lisboa.

Nalgumas estações encontram-se afixados Avisos correspondentes ao referido leilão.

Octávio Pato em Benfica:

AD tenta monopolizar todos os órgãos do Poder

A crítica ao Governo AD e a Otelo Saraiva de Carvalho, são dois tópicos de maior revelância no discurso proferido ontem em Benfica por Octávio Pato, membro da Comissão Política e do Secretariado do PCP.

«Fazendo uma retrospectiva dos 5 meses de governação do PPD/CDS – afirmou Octávio Pato – podemos verificar que quando falam em liberdade estão a pensar em repressão, quando dizem democracia querem dizer ditadura, quando se referem ao Povo português têm em mente os monopólios estrangeiros».

O dirigente comunista, que intervinha numa festa organizada pelo seu partido na freguesia de Benfica, referiu-se também às recentes declarações do presidente francês Giscard d' Estaing sobre o adiamento da admissão de Portugal, Espanha e Grécia na CEE, afirmando que as mesmas «são bem reveladoras dos benefícios que tal adesão iria trazer aos portugueses».

«Não é aderindo a uma comunidade em crise profunda, com mais de 7 milhões de desempregados, que Portugal e o Povo português vêem resolvidos os seus problemas», sublinhou Octávio Pato.

Acerca da candidatura do general Soares Carneiro, «um homem do passado», às eleições presidenciais, Pato referiu que a AD a insere na tentativa de monopolização de todos os órgãos do poder e soberania, «incluindo o comando das Forças Armadas».

Sobre Otelo, o líder comunista disse que «as posições radicalistas e aparentemente revolucionárias» do ex-comandante do Copcon «traduzem-se em fretes para a direita e em divisões e desencantos para as massas populares».

Depois de considerar significativo que o jornal «O Dia» dê a Otelo «honras de 1.ª página» e de recordar a carta que o mesmo em 75 escreveu a Vasco Gonçalves, comparando-o a Salazar, Octávio Pato acusou o visado de «em confidências que não desmentiu» ter afirmado preferir um Governo do PPD a um Governo com o PCP.

Em relação às próximas eleições legislativas, o orador acentuou que o **PCP-APU** não são sozinhos uma alternativa de poder, mas caso «o **PS** e outros sectores democráticos continuem a recusar acordos ou entendimentos, mesmo parciais», isso significa que aquelas forças não querem participar na busca de soluções «que possibilitem uma larga frente de alternativa democrática».

Octávio Pato apelou finalmente para a participação massiva dos trabalhadores portugueses na jornada de luta convoccada pela Intersindical para o próximo dia 21.

Portugal-CEE

Ministro francês confirma declarações de Giscard

O ministro francês do Comércio confirmou no sábado passado que as declarações do presidente Giscard d'Estaing sobre o alargamento da CEE são mesmo para tomar a sério, garantindo também que elas não se devem à conjuntura eleitoral.

Jean-François Beniau repetiu aos microfones da Rádio Europa Um os argumentos giscardianos sublinhando que o primeiro alargamento de seis para nove membros não tinha ainda sido digerido.

«Ora, não se pode negociar seriamente com os espanhóis enquanto houver uma dúvida sobre o financiamento do orçamento da Comunidade.»

«O orçamento, prosseguiu o ministro, é alimentado por um sistema que dá preferência às compras no interior da Comunidade entre parceiros europeus em relação a quem esteja de fora da Europa. Tal é o problema de fundo. Isso não quer dizer que se vá atrasar, por princípio, a Espanha, mas que é preciso saber a que vão aderir a Espanha e Portugal.»

Beniau negou que a pausa reclamada por Giscard d'Estaing, ao alargamento da CEE, obedeça a «razões eleitorais». Afirmou que respondia à necessidade «de reflectir, presentemente, no que representa o alargamento, no funcionamento da Comunidade Europeia».

Relativamente à solução de compromisso de Bruxelas, para Beniau constituiu um êxito, pois os britânicos, «que não queriam pagar nada», afirmou, contribuirão com cerca de 3000 milhões de francos franceses para o orçamento comum em 1980, e com 3500 milhões em 1981, tendo por outro lado os franceses obtido 10 por cento de aumento dos preços agrícolas.

«Contudo, disse, os ingleses punham em causa não apenas a sua própria contribuição mas o princípio da solidariedade e da preferência comunitária, o que constitui todo um outro problema. Agora temos diante de nós dois anos para revermos juntos a questão.»

Dinamarca é contra travagem do alargamento

A Dinamarca não aceita que seja protelado o ingresso da Espanha e de Portugal na CEE, declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros.

Em declarações à agência moticiosa «Ritzaus Bureau» Kjeld Olesen manifestou a opinião de que o euromercado deve ser alargado à Grécia, Espanha e Portugal para impedir que a CEE se torne «num clube fechado de nações ricas».

A contrapartida destas afirmações, contrárias aos desejos manifestados pelo presidente francês, encontra-se nos pedidos dos produtores franceses de batata que pedem, mesmo, o encerramento da fronteira francesa à batata originária da Grécia e da Espanha, através da aplicação de cláusulas de salvaguarda».

A reivindicação dos agricultores foi apresentada no passado dia 6 por uma delegação do Sudoeste francês ao ministro da Agricultura.

Um representante dos agricultores afirmou, também, que «o Governo francês se tornará cúmplice de uma concorrência desleal, se aceitar a continuação das importações de batata espanhola e grega, cujos agricultores beneficiam de auxílios muito importantes».

Em sinal de protesto, vários dos agricultores espalharam centenas de quilos de batatas pelas ruas da cidade de Saint-Pol de Léon, no sábado.

Em Lisboa, o secretário-geral da Federação Europeia de Sindicatos Agrícolas dos Países da CEE considerou de «insensatas e de natureza eleitoralista» as declarações de Giscard d'Estaing contrárias ao alargamento da Comunidade Europeia a novos membros.

Aquele sindicalista, que veio a Portugal como convidado ao Congresso do Sindicato dos Técnicos Agrícolas, disse ainda que as teses do presidente francês são apoiadas pelos agrários, têm um cariz nacionalista e «dão oportunidade à direita de levantar a cabeça».

Considerando que a Europa sem a Espanha, Portugal e Grécia «não é a Europa, falta-lhe um membro», Umberto Lamagni disse, ainda, ser necessário conceder maior apoio aos agricultores europeus no sentido de sensibilizar as camadas jovens para o desenvolvimento e prossecução da agricultura.

«A Europa está envelhecida. É necessário criar novas condições à agricultura porque os trabalhadores não querem trabalhar nos campos» – disse.

Também Kerbriand-Postic, secretário-geral adjunto da Federação dos Trabalhadores da Agricultura, da alimentação e sectores afins, Força Operária Francesa (FGTA/FO), disse à ANOP que as declarações do chefe de Estado francês são de natureza «política e eleitoral» e contam com o apoio dos agrários.

No entanto, a sua organizaçõ está contra esta posição e solidária com Portugal – declarou.

Kerbriand-Postic disse que, embora reconhecendo que a entrada de Portugal e Espanha poderia causar algumas dificuldades no campo agrícola ao seu país, nomeadamente pela concorrência de produtos como o vinho e legumes, considera legítimo, sob o ponto de vista democrático, o alargamento da Comunidade Europeia.

Corpo de Santos Silva foi ontem a enterrar

Foi ontem a enterrar no Cemitério do Prado do Repouso o corpo do advogado portuense Artur Santos Silva, falecido na madrugada do dia 7.

Membro dissidente do Partido Social Democrata, Artur Santos Silva, que contava 70 anos, pertenceu ao MUD e integrou as campanhas presidenciais de Humberto Delgado, Norton de Matos e Quintão Meireles.

Cinco vezes candidato a deputado pela oposição democrática no anterior regime, Artur Santos Silva foi agraciado por Ramalho Eanes durante as últimas cerimónias comemorativas do 25 de Abril com a Ordem da Liberdade.

No «curriculum» de antifascista registava também cinco prisões por motivos políticos.

Entre as pessoas que estiveram a apresentar condolências à família de Santos Silva, contavam-se Mário Soares e o advogado Miguel da Veiga, representante de Mota Pinto.

"O Diário" absolvido

No 1.º Juízo do Tribunal da Boa Hora, foi lida a sentença do processo movido pelo ex-primeiro-ministro Mota Pinto contra o jornal «o diário». O juiz do processo, dr. Marcelino Franco de Sá, pronunciou-se pela absolvição do réu, Miguel Urbano Rodrigues, director de «o diário». O parecer da sentença baseia-se na Lei da Amnistia. O processo foi movido com base no editorial do dia 28 de Julho de 1979, onde, segundo Mota Pinto, se faziam graves acusações ao Governo e ao Estado.

O dr. Luso Soares, advogado de defesa, considera que «não há que apreciar se a matéria constitui ou não crime, porque se o fosse, estaria amnistiada».

José Tavares ("D.L.") ganha Prémio Feira do Livro

José Tavares, repórter-fotográfico e nosso camarada no «DL», conquistou o prémio da melhor fotografia sobre a Feira do Livro, bem como, com outro trabalho, Inácio Ludgero, de «O Jornal».

Por sua vez, Lurdes Feio, de «O Jornal» e Meira da Cunha, de «A Capital», alcançaram o prémio («ex-aequo») da melhor reportagem sobre aquele certame.

Os prémios são entregues, esta tarde, pelas 18 horas, no «stand» da Associação Portuguesa de Editores e Livreiros.

GRANDE
LEILÃO
DIA 12 DAS 19 ÀS 22 H
LIQUIDAÇÃO TOTAL DE MÓVEIS
VÃO À PRAÇA PELA MAIOR OFERTA 300 MOBÍLIAS DE TODOS OS ESTILOS E GRANDE VARIEDADE DE JOGOS DE MAPLES
AV. 5 DE OUTUBRO, 55 LISBOA

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE MÓVEIS
POR MUDANÇA DE RAMO
ENCERRAMOS DIA 14
ESTAMOS ABERTOS TODO O DIA
50% DO SEU VALOR
AV. 5 DE OUTUBRO, 55 — LISBOA

CELEBRAR CAMÕES
COM O PARTIDO SOCIALISTA
3ª FEIRA 10 JUNHO
21.30 H. PRAÇA DA FIGUEIRA
JOSÉ MÁRIO BRANCO
TERESA SILVA CARVALHO
FRANCISCO FANHAIS
SHILA

teatro pelos actores da casa da comedia
episodios da emigração
poesia de camões

de ontem para hoje

Médicos do centro rejeitam portaria

Os médicos do Centro decidiram em assembleia promovida pelo Sindicato dos Médicos da Zona Centro rejeitar por unanimidade e «em bloco», como fizeram questão de sublinhar em acta, a portaria da Secretaria de Estado da Saúde, na qual é aberto concurso para os hospitais. Tal disposição, recorda-se, fora já anunciada, como o «DL» deu conta há cerca de duas semanas. Os médicos da Zona Centro presentes na mesma assembleia deliberaram ainda impugnar de imediato o concurso, baseando a sua posição na ilegalidade que, na sua óptica, consta da portaria, que ultrapassará um dos pontos do Estatuto do Médico – que o secretário de Estado não deveria ignorar.

Morte de Camões evocada em Madrid

O IV Centenário da Morte de Camões é hoje comemorado em Madrid com uma exposição de azulejos portugueses dos séculos XV a XX. Previam-se ontem outros actos de natureza cultural relacionados com a comemoração. O programa comemorativo prolonga-se até ao dia 19 do corrente e a exposição estará patente ao público até ao dia 27, sendo a sua organização da responsabilidade da Fundação Juan March. Conta com colaboração da Fundação Calouste Gulbenkian, do Museu Nacional de Arte Antiga, da Secretaria de Estado da Cultura e da Embaixada de Portugal em Madrid. Diversas conferências, com a participação de destacados professores e críticos culturais portugueses e espanhóis estão previstas.

Estremoz: lembrada batalha do Ameixial

O brigadeiro Ricardo Durão, comandante da Região Militar do Sul, presidiu em Estremoz à cerimónia comemorativa do 317.º aniversário da batalha do Ameixial. Considerada uma das mais violentas batalhas da guerra no período da Restauração, ajudando a consolidar a independência nacional, a batalha do Ameixial foi travada em 8 de Junho de 1663. As forças portuguesas, recorda-se, eram comandadas pelo Conde de Vila Flor (D. Sancho Manuel), enquanto as castelhanas, por D. João de Áustria, filho de Filipe IV, então rei de Castela. As comemorações decorreram no Regimento de Cavalaria de Estremoz.

Ministro na «Provimi»: animais à espera

O eng.º Álvaro Barreto presidiu à inauguração, em Ovar (vila do litoral aveirense, entre Estarreja e Espinho), da «Provimi», fábrica de alimentos compostos para animais. Ao acto assistiram o ministro da Agricultura e Pescas, Cardoso Cunha, e o secretário de Estado do Comércio Interno, Escaja Gonçalves. O ministro da Indústria e Tecnologia afirmou haver muito a beneficiar quando os industriais portugueses se associam a empresas estrangeiras tecnologicamente evoluídas. Enquanto isso, os animais esperam as rações de alimentos compostos que a «Provimi» vai fabricar. Subsidiária da «Central Soya Company», a «Provimi» portuguesa passa a dispor, conjuntamente com uma outra unidade em Alverca, de uma produção global de 60 toneladas/hora.

China interessada na nossa tecnologia

A China está interessada num projecto destinado a montar uma unidade de transformação de resinas em Macau, disse à Anop, em Lisboa, o empresário Guedes da Silva. Segundo aquele empresário e dirigente da ultra-direitista Frente Nacional, recentemente criada, o Governo está disposto a financiar em 50 por cento um tal projecto da iniciativa de uma empresa portuguesa. A unidade fabril incorporará tecnologia portuguesa, sendo a matéria-prima fornecida pela província chinesa de Cantão. O projecto poderá vir a concretizar-se dentro de um ano.

Penacova: presidente quer ver Álvaro Barreto

O presidente da CM de Penacova, concelho do distrito de Coimbra, tenciona expor ao ministro da Indústria e Tecnologia, que no sábado visitou Ovar, como nesta secção se refere, as suas preocupações relativamente à eventual instalação de uma unidade de celulose entre Mortágua e Santa Comba Dão. Leitão Couto, o presidente em questão, conhecerá bem o problema de Cacia (Aveiro) e os malefícios da poluição. Aproveitará a visita de Álvaro Barreto a Coimbra, em 27 do corrente, para lhe dar o «recado», e adiantar-lhe os prejuízos que na sua óptica resultarão de tal decisão. Prejuízos respeitantes à regionalização e ao desenvolvimento do turismo.

Ibero-latino--americano: curso de queimaduras

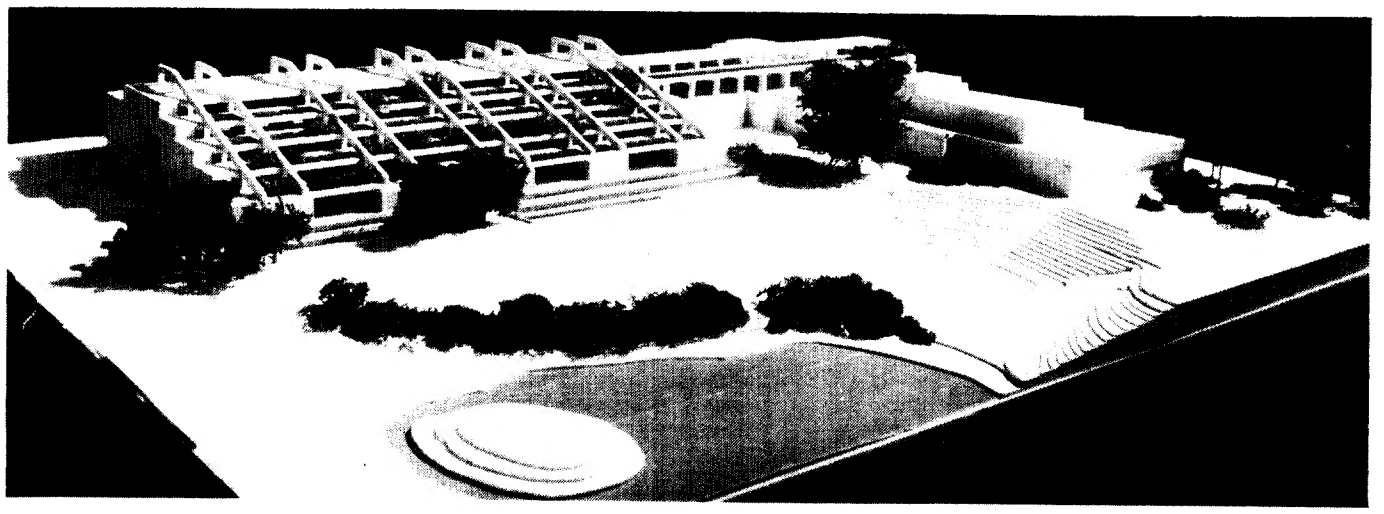
Com a participação de especialistas do Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Espanha, México, Peru, Venezuela e Portugal decorreu, durante quatro dias, no Porto, o I Curso Ibero-Latino-Americano de Queimaduras. As comunicações apresentadas trataram de temas diferenciados, dentro do sector, nomeadamente a epidemiologia das queimaduras e as campanhas de prevenção, ilustradas uma e outra com a exibição de diapositivos.

Bombeiros de Ourém: Quatro novos carros

Os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Ourém têm quatro novas viaturas desde sábado. Uma ambulância, um autonevoeiro e dois «jeeps» foram benzidos anteontem e receberam os nomes de «Dr. António Rodrigues Leitão», «Concelho de Vila Nova de Ourém» e «Câmara Municipal de Ourém» e «Nossa Senhora da Piedade». O autonevoeiro passa a ser a mais moderna peça da corporação, comprada com o dinheiro arrecadado em cortejos de oferendas e outros tipos de donativos.

Centro de Arte Contemporânea na Gulbenkian:

"É um bom exemplo do modo como se tomam decisões sobre o futuro de Lisboa"



O Parque da Gulbenkian é posto em causa com a construção do Centro de Arte Moderna (CAM) «não só porque este e as áreas de serviço ocuparão 8800 dos 75.939 metros quadrados do terreno da Fundação (11,7 por cento), mas também porque a área ocupada é importante na organização e funcionamento do Parque – perspectivas, percursos, zonas de bem-estar» – afirma a Comissão Promotora da Defesa do Parque num documento agora tornado público, quebrando um silêncio voluntário desde a realização, no dia 14 de Maio passado, de um colóquio sobre o tema.

«A expansão do Parque» – diz o documento – «fica definitivamente comprometida porque a implantação do edifício impede a sua continuidade para os terrenos da Fundação Vilalva, cuja cedência e integração no Parque está há muito prevista».

Além disso, «ao prometer-se o Parque, fica destruída uma das mais importantes obras de arquitectura paisagística portuguesa deste século e um dos jardins de Lisboa» sendo ainda de realçar que «o Parque é prémio Valmor de 1975 e é intensamente utilizado pelos lisboetas».

Os signatários do documento referem depois que «a Fundação Gulbenkian com a localização adoptada para o CAM põe em causa um valor do seu património e do património da cidade», o que constitui «um mau exemplo e um precedente muito negativo no quadro da protecção do Património Cultural, em cuja campanha está envolvido».

Outro ponto em destaque nesta tomada de posição é o de que «a Fundação Gulbenkian actuou precipitadamente ao considerar que tem poderes absolutos sobre o Parque, baseando-se numa escritura de venda de 1957».

«Nenhuma entidade tem, nem lhe podem ser concedidos, direitos totais e sem prazo para edificar em terrenos, mesmo de sua propriedade» – afirmam os membros daquela Comissão.

A actuação autoritária do presidente da Câmara

«Os direitos de construção são atribuídos caso a caso e por tempo limitado pela Câmara Municipal», a qual – continua o documento – «aprovou o projecto do CAM já depois de ter sido levantada a questão do Parque Gulbenkian na Imprensa».

Por outro lado, «a Câmara Municipal, ao que parece apressadamente, licenciou a obra sem ter em consideraçao a importância do Parque para a cidade; sem fazer prevalecer o estudo existente para a remodelação da Praça de Espanha onde foi prevista a localização do Centro (estudo dos arquitectos Pessoa, Atougula e Pedro Cid); sem ter em conta o estudo prévio feito para protecção e valorização do conjunto arquitectónico da Fundação no qual se considera a existência e manutenção do Parque (estado dos mesmos arquitectos para a CML)».

Mais grave ainda, de acordo com o documento que vimos citando: «a aprovação do projecto do CAM e consequente destruição do Parque fez-se sem consulta aos órgãos autárquicos eleitos – vereação e Assembleia Municipal», tendo arquitectos camarários contestado, em documento enviado à Associação dos Arquitectos Portugueses, «a forma de aprovação e a decisão tomada na Câmara».

A Comissão de Defesa do Parque considera depois que «a decisão unilateral do Presidente da Câmara é de criticar num caso discutível como este em que se pretende sacrificar um valor da cidade», e acrescenta:

«O presidente da Câmara admitiu ter tomado uma decisão errada aprovando o projecto, ao apresentar na RTP uma solução alternativa e de conciliação em que manipula o projecto, Parque e terrenos municipais sem respeito por projectistas, eleitos ou munícipes».

Esta forma de actuação «autoritária e errada do presidente da Câmara» – alerta de seguida o documento – «é exemplo da forma como se vão actualmente tomando decisões sobre o futuro de Lisboa», pois «outras operações mais graves ainda estão em preparação e começam a ser anunciadas: Amoreiras, Martim Moniz, Torres do Tejo, Feira Popular, operações especulativas privadas».

Assim, e porque o caso do Parque da Gulbenkian «é um caso que alerta para o que se vai seguir», os signatários do documento recordam «a necessidade e urgência da sua discussão».

Para esse efeito foi já apresentado aos grupos políticos representados na Assembleia Municipal um abaixo-assinado com mais de 2000 assinaturas solicitando a realização de uma sessão extraordinária daquele órgão para discussão desta questão.

ALGARVE

ILHA DE ARMONA

Aluga-se no mês de Julho, casa c/ três quartos, sala, W.C., cozinha. Telef. 786162, depois das 19 h.

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES – EP

AVISO AO PÚBLICO

CONCURSO

Até às 17 horas do dia 17 de Junho de 1980, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a exploração de uma dependência na estação de Pedrouços.

A anuidade mínima a oferecer pela ocupação das instalações é de 6000$00 e os concorrentes devem depositar em qualquer estação da C. P. a quantia de 1000$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais, que os interessados poderão consultar nas seguintes estações e locais:

— **Pedrouços**
— **Cais do Sodré**
— **Serviço Comercial de Passageiros**
Estação de Santa Apolónia, 1.º andar
LISBOA

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida ao Serviço Comercial de Passageiros dos Caminhos de Ferro Portugueses-E. P., Estação de Santa Apolónia, 1.º andar, 1196 Lisboa Codex, acrecentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a exploração de uma depecdência na estação de Pedrouços».

Com os nossos melhores cumprimentos,

O CHEFE DO SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS
(Dr. Américo Ramalho)

HUNGRIA-80

HUNGRIA e ÁUSTRIA
HUNGRIA e TRANSILVÂNIA
HUNGRIA e CHECOSLOVÁQUIA
CIRCUITO MAGIAR

1 Semana de viagem TUDO INCLUIDO

Partidas de Maio a Setembro

MUNDIVIAGENS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

FÉRIAS NO HOTEL DO PARQUE

VIANA DO CASTELO — COSTA VERDE

Goze as suas férias, desfrutando das belezas naturais do Alto Minho, aproveitando as condições especiais que lhe oferecemos em estadias de 7 dias, desde Esc. 3850$00. Venha assistir às romarias do Norte.

Consulte-nos através do telefone 24151-5 ou o seu agente de viagens.

«2 piscinas climatizadas — Discoteca»

SR. CARAVANISTA

A SEGURANÇA de viajar com a sua caravana.
ECONÓMICO
PRÁTICO
EFICIENTE **PRUMO** **ESTABILIZADOR**
A. ALEXANDRE RODAM
R. ALEGRE . 30. 2.º Esq. 1495 ALGÉS

DOSSIER

Soares Carneiro e a política africana

O pensamento político dum general sem "programa"

Quando eclodiu o 25 de Abril, Soares Carneiro, tenente-coronel, tinha em Angola um cargo civil – era o número dois da hierarquia política naquela ex-colónia portuguesa. Era o secretário-geral de Angola.

Com a destituição do eng. Santos e Castro (governador-geral de Angola) pela Junta de Salvação Nacional, Soares Carneiro fica a exercer provisória e administrativamente o cargo de encarregado do Governo não por ser militar, não por uma escolha política. Tratou-se apenas duma decisão administrativa. Também pela mesma altura, os governadores civis, representantes políticos do regime a nível local, foram provisoriamente substituídos pelos seus secretários.

Poderia o militar que era Soares Carneiro ter uma palavra de solidariedade para com o 25 de Abril. Mas não. Aceitou administrativamente a servidão do cargo, continuando politicamente a defender um «Portugal uno e indivisível».

Em 27 de Abril de 1974, os jornais de Angola publicam uma mensagem do encarregado do Governo-Geral (Soares Carneiro) à população.

O 25 de Abril não existe para o actual candidato da AD. O texto é um certo sinal de uma certa «servidão» de um militar e sem tarefas militares, dum militar que pretendendo ser candidato a presidente da República, com a necessidade de privilegiar as nossas relações com os novos países africanos de expressão portuguesa, falava ainda depois de Abril, numa «pátria soberana no seu todo pluricontinental».

Para os linguistas; para os analistas políticos e para aqueles que de Abril se reivindicam, mesmo que não militem nos partidos defensores de Abril, o texto da mensagem.

«Assumi a encarregatura do Governo-Geral de Angola em nome da Junta de Salvação Nacional, no solene compromisso de garantir nesta parcela de território, a sobrevivência da Nação como Pátria soberana no seu todo pluricontinental».

«Afirmo a minha confiança no patriotismo, capacidade realizadora e harmonia social das populações. Reitero a minha homenagem às Forças Armadas que, com sangue e sacrifício, se devotam na defesa da paz. Acentuo que não podemos subsistir sem um clima de ordem e segurança».

«Prossigamos, pois, unidos e com determinação, que considere justamente as exigências do progresso e da paz para todos os portugueses».

O 25 de Abril de 1974 não passou de uma 'escalada'

Em 29 de Abril, em Luanda, milhares de manifestantes dirigiram-se ao Palácio do Governo-Geral para aclamar o movimento libertador 25 de Abril. Soares Carneiro veio à varanda e agradeceu com um discurso tipo 'Angola é nossa' e rotulando o 25 de Abril de «escalada».

Também as palavras do mandatado administrativamente, Soares Carneiro, têm uma carga ideológica que o apresentam nos antípodas do discurso de Abril e da política do Estado português para os novos Estados africanos.

Declarou Soares Carneiro aos manifestantes que empunhavam cartazes em que se lia «Enfim... livres», «Castiguem os carrascos»:

«Esta reunião de hoje mostrou bem que as pessoas se reúnem sempre para exaltar, com um sentido patriótico a escalada que agora se verificou. E uma escalada de que temos todos de nos mostrar dignos, com coesão, com a certeza, de que, na diversidade de cada um havemos de encontrar a comunhão de todos com a certeza de que a fé, a determinação, a vontade de todos nos há-de manter unidos, nos hão-de manter permanentemente eternos».

«É consolador ver que nesta massa e mole de gente predomina a Juventude. É ela que nos garante a todos que na luta pelo progresso, nesta escalada de patamar em patamar, os esforços de todos serão os mais ardorosos, os mais isentos, os mais convictos».

Neste repositório de linguagem passadista, de um regime que se justificou na «eternidade de valores» e na sua «dimensão pluricontinental e pluriracial», «numa Pátria una e indivisível», Soares Carneiro lembra os «tempos perturbados» (expressão cara a Marcelo e aos falcões do regime nos meses que antecederam Abril).

Assim:

«Vivemos tempos que pedem a todos nós a maior constância, a maior atenção na defesa dos ideais, na afirmação da nossa coerência, na vontade inquebrantável desta força que só a juventude pode dar. E ao agradecer-vos a vossa presença aqui – testemunho de um querer – afirmação de todo um comportamento, de toda uma dedicação, de todo um crer, de toda uma fé nos destinos da Pátria, que no nosso hino, entoado por todos vós repetidas vezes, sentimos o impulso para grandes feitos e para a vida que desejamos. Agradeço-vos de todo o coração este exemplo. E certos podemos estar que a vida vai continuar, com vontade de melhorar, com a nossa afirmação pessoal de contribuir decisivamente para essa melhoria e acima de tudo na certeza interior de uma fé, na afirmação constante de uma vontade que há-de construir Angola, a Angola da vossa juventude, da nossa juventude, com a vontade de todos nos unirmos no mesmo País».

Por terras de Cabinda

Em finais de Março de 1974, o secretário-geral de Angola, tenente-coronel Soares Carneiro, visitava o distrito de Cabinda na sua qualidade de representante do regime colonial português em Angola.

Sendo os seus discursos de circunstância, todos assentam, contudo, na afirmação do 'portuguesismo destas terras'.

Logo no seu primeiro dia em Cabinda, onde Soares Carneiro foi cabo de guerra em 1961, com a patente de capitão, diria, preto no branco, eco das posições mais radicais do regime fascista:

«Não teria sido possível nos dias angustiosos de 1961, fazer fosse o que fosse se no coração de todos nós não houvesse a mais profunda esperança e a maior certeza nos destinos de uma Pátria indestrutível».

«... Não teria sido possível voltar a esta ordem de tranquilidade, voltar à paz, ao progresso, voltar a esta satisfação que a todos nos une, homens e mulheres, ver as crianças, a sua alegria, na sua expressão, satisfação de cantarem e nós aqui em recolhimento pensarmos, com certeza, como a todos sucede, que estas crianças são garantias do futuro, porque daqui a doze anos, treze, catorze ou quinze, isto é, decorrido um período idêntico daquele que nos separa desses dias dolorosos, pois essas crianças, temos nós a certeza de que serão cidadãos, teremos a certeza de que constituirão famílias, teremos a certeza de que serão os mantedores destes valores morais, serão continuadores deste espírito patriótico, serão como nesta altura e afinal, aqueles que de braço dado irão, continuar que estas terras se mantenham portuguesas nesta mesma ordem de tranquilidade, nesta paz que hoje possuímos».

«Isto não quererá dizer, irmãos, que a recordação destes nossos tempos se deva apagar da memória de todos, porque em relação aos outros períodos temos sempre que manter a mesma união. Temos que manter a mesma reflexão atenta, temos que nos conservar vigilantes para que não sejam possíveis novos dias de torturas, de sofrimento, diria até de temor».

Para Soares Carneiro trata-se de que a «esperança se constitua uma certeza dos nossos dias, a certeza firme que obriga cada um de nós a comportar-se, que obriga cada um de nós a decidir, que obriga cada um de nós a empenhar-se para que a bandeira seja a mesma e que continuemos entrelaçados dentro desta pátria que há-de ser sempre o nosso Portugal».

Ao terminar a visita, Soares Carneiro, coerente com o discurso do regime que defendia, não conseguiu a humildade de não querer figurar na antologia de um certo humor oficial. E vai daí disse:

«É grande a satisfação de os ver, como é grande a satisfação de ver nestas terras marcas de progresso, estradas, culturas, casa de cada um, maneiras como as pessoas estão vestidas. É isto que leva a pensar que a todos, eu devo o meu agradecimento por esta alegria muito grande que sinto nesta visita que vos faço.

ARGUS
DOURO
MUTUAL
OURIQUE
TAGUS
companhias de seguros

COM A NOSSA EXPERIÊNCIA CRIAMOS
UM SÍMBOLO NOVO

ALIANÇA SEGURADORA

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES (CGA)

MONTEPIO DOS SERVIDORES DO ESTADO (MSE)

AVISO AOS PENSIONISTAS

PROVA PERIÓDICA DE VIDA

1 — Avisam-se os aposentados e reformados da CGA e os beneficiários de pensões de sobrevivência abonados pelo MSE (incluindo os oriundos das ex-colónias) que durante os meses de JUNHO e JULHO do corrente ano devem efectuar **nas dependências da Caixa Geral de Depósitos onde recebem a pensão** a PROVA ANUAL DE VIDA, a qual poderá ser efectuada pela comparência dos próprios que exibirão o respectivo bilhete de identidade, a fim de serem anotados os dados identificadores do título.

2 — Aqueles que se encontrem impossibilitados de se deslocar podem cumprir aquela formalidade através de outra pessoa que entregará nas mesmas dependências declarações ou atestados de vida passados pelas autarquias locais — Juntas de Freguesia ou Câmaras Municipais — ou, ainda, pelos Consulados de Portugal no caso de residirem no estrangeiro.

3 — A prova de vida dos menores de 18 anos de idade (pensionistas do MSE) não carece de comparência dos próprios, pelo que o respectivo representante legal (que lhe recebe a pensão) poderá exibir as competentes cédulas pessoais ou os bilhetes de identidade, se já os possuirem.

NOTA IMPORTANTE

No caso de os pensionistas das referidas Instituições não terem ainda apresentado o **"número fiscal de contribuinte"** *deverão fazê-lo agora, simultaneamente com a prova de vida, com vista a obstar a eventual interrupção do pagamento das pensões.*

PUB.

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE LISBOA

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os delegados sindicais para um

PLENÁRIO GERAL DOS DELEGADOS DIA 11-6-80 PELAS 15.00 HORAS

na Sociedade de Instrução Guilherme Consoul, sita na Avenida D. Carlos I, 61-1.º (junto ao sindicato), *com a seguinte:*

ORDEM DE TRABALHOS

1. Organização Sindical
   a) Secção Sindical de Empresa

2. Situação da Contratação Colectiva
   a) Metalúrgia e Metalomecânica
   b) Ramo Automóvel

Nota: *Se ainda não tens os documentos contacta o sindicato.*

COMPARECE! **PARTICIPA!**

Lisboa, 10/6/80 **A DIRECÇÃO**

"Juventus-80" enche a FIL

Desportistas propõem lançamento de Comissão Permanente Anti Tabaco

A esposa do Presidente da República deverá visitar o certame «Juventus – 80» no princípio da semana, segundo fontes ligadas à iniciativa. Entretanto, «Juventus - 80» é mais um êxito na FIL, pois a exposição dedicada à juventude, foi já visitada por largos milhares de pessoas, em particular da camada mais jovem.

O programa de hoje da «Juventus - 80» constam actuações de grupos corais e folclóricos, bem como a apresentação de classes de ginástica do Sporting e do Vitória de Lisboa. Decorrerá também um desafio de futebol de salão (feminino) com a participação de uma equipa da RTP.

«Tu e o teu coração», com a presença do prof. Fernando Pádua, catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa, e a participação da sua equipa de cardiologistas, foi um dos colóquios promovidos ontem na FIL, alusivo, como é bom de ver, ao certame «Juventus - 80». O debate gerado proporcionou a afirmação da necessidade de evitar o uso excessivo de sal e gorduras na dieta regular de cada pessoa como factor de equilíbrio da tensão arterial.

Paralalelamente ao colóquio decorreu uma sessão de rastreio de hipertensão arterial, durante a qual foram feitos cerca de duas centenas de exames e detectados três hipertensos. Essa sessão de rastreio processou-se sob a égide de estudantes de Medicina da capital.

Multiplicaram-se este fim-de-semana os colóquios, basicamente voltados para os problemas da juventude, ou tendo com esta muito a ver. «Tabaco, Saúde e Desporto» permitiu que um dos participantes no dito referisse a ausência de legislação contra a publicidade do tabaco em Portugal, bem como a influência dos órgãos de Comunicação Social na criação do hábito de fumar. Presidiu à sessão o professor Fernando Pereira, do Comité Olímpico Português, e na mesa tomaram ainda lugar o director-geral da Saúde e representantes do Ministério dos Assuntos Sociais e da Direcção-Geral dos Desportos.

Coube a Luís Pereira de Sousa, jornalista da RTP, moderar a sessão, à qual emprestaram a sua colaboração várias pessoas interessadas na questão, bem como médicos responsáveis por programas televisivos. Do «slogan» «Não fume em recintos fechados» a «Tabaco ou saúde, faça desporto», foi um ápice como ponto de passagem.

Nesta perspectiva foram exibidos filmes em que intervieram alguns atletas do desporto nacional, dando o seu contributo para os objectivos desta campanha antitabagista.

Só um conjunto de acções concertadas, como se constatou durante o debate, poderá corresponder à actualidade das recomendações da Organização Mundial de Saúde, isto é, só é possível minorar o problema através de acções concertadas nos campos da educação e informação, legislação e investigação. Para o efeito, e à semelhança de outros países, deveria formar-se em Portugal uma Comissão Nacional Permanente Antitabaco.

Entretanto, projecções contínuas de desenhos animados, pistas de minicarros, demonstrações de judo, rinque de patinagem, campo de ténis, mesas para desenho e pinturas e ginástica acrobática foram algumas das tentações que levaram à FIL, este fim-de-semana, uma pequena multidão. O certame estará patente ao público até ao próximo domingo. É organizado pela AIP e conta com a colaboração de diversos departamentos.

Sá Carneiro já presidiu ao Conselho de Ministros

Sá Carneiro retomou, hoje, as funções de Primeiro-Ministro de que estava afastado por doença há 21 dias, tendo já presidido ao Conselho de Ministros, realizado esta manhã.

A reunião semanal do Conselho já não foi, assim, presidida por Freitas do Amaral que ocupou o cargo, interinamente, durante a ausência de Sá Carneiro.

O Primeiro-Ministro fora obrigado a permanecer em casa, a conselho médico, devido ao acidente de viação sofrido em Londres, quando iniciava uma viagem oficial a diversas capitais de países da CEE.

PUB.

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas do Centro e Ilhas

Campo dos Mártires da Pátria, 50-1.º e 2.º (Sede) – Telf. 5 89 34/5 – 55 86 30 1198 LISBOA CODEX

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DESCENTRALIZADA

Convoco ao abrigo do art.º 41 ponto 2 alínas *a*) dos Estatutos uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, para os seguintes dias, horas e locais.

DIAS	HORAS	ZONA-LOCAIS
23 Junho	18.30	Delegação Mem Martins Bairro Bela Vista, lote 31 Mem Martins
24 Junho	18.30	Sacavém
25 Junho	21.00	Alhandra
26 Junho	18.30	Lisboa
27 Junho	21.00	Amadora
28 Junho	16.00	Marinha Grande
29 Junho	15.00	Santarém

NOTA: Em breve será dado a conhecer, os locais das Assembleias de Sacavém, Alhandra, Lisboa, Amadora, Marinha Grande e Santarém

ORDEM DE TRABALHOS

1.º – Análise do processo de revisão do CCTV Química

2.º – Discussão e deliberação do regulamento de Eleição Delegados

3.º – Discussão e deliberação do regulamento da Assembleia Delegados

4.º – Análise da situação político-sindical
a) I Conferência Distrital da USL

Lisboa, 6 de Junho 1980

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Maria do Carmo Tavares

Feira do Livro

FEIRA DO LIVRO • FEIRA DO LIVRO

Livro do dia CDL · Feira do Livro

dia 9

CDL1
HISTÓRIA DO MUNDO (4 volumes)
A. Manfred
~~910$00~~ **570$00**

CDL2
O CAPITAL — CONCEITOS FUNDAMENTAIS
Marta Harnecker
~~110$00~~ **65$00**

Compendium

Trav. do Sequeiro, 4-1.º-F
1200 — Lisboa

Imprescindível a todos os professores, treinadores, estudantes de Educação Física e desportistas em geral, Desporto e Motricidade de B. Knapp, é uma obra que em pouco mais de quatro meses se acha quase esgotada. Aproveite hoje a FLL, para o adquirir no Pav. n.º 43 por metade do seu preço.

COMPENDIUM coloca hoje último dia de Feira ao alcance de todos os seus amigos leitores, na Pav. n.º 43 da FL Lisboa, uma oportunidade única: a oferta de uma das suas publicações, «Histórias Pitorescas do Desporto», em qualquer compra cujo valor não seja inferior a Esc. 200$00.

EDITORIAL ESTAMPA, LDA.

R. DA ESCOLA DO EXÉRCITO, 9 - R/C. DT. — TELEFS. 55 56 63 - 4 19 11

A ACUMULAÇÃO MUNDIAL
de: André Gunter Frank

Preço de capa 320$00
Preço de feira 192$00

Stand n.º 55

EDITORIAL vega

Rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, n.º 8
Dia 9/6/80: Telef. 73 00 75 — 1700 LISBOA

PROFECIAS DO NOSTRADAMUS, é uma obra cujo valor e utilidade (para todos quantos acreditam na vidência dos grandes profetas e não só...) está longe de se esgotar.

Quase a finalizar a Feira do Livro de Lisboa, escolheu a Editorial Vega este livro para LIVRO DO DIA. Visite pois o Pavilhão n.º 43, onde, para além deste título, encontrará muitos outros do seu agrado e interesse.

Dia 10/6/80:

A assinalar a data comemorativa de uma das figuras mais prestigiosas da Cultura Portuguesa, a EDITORIAL VEGA, apresenta hoje, no seu pavilhão n.º 43, da Feira do Livro de Lisboa, uma obra plena de interesse e actualidade: LUÍS DE CAMÕES: ALGUNS DESAFIOS, de Vasco Graça Moura.

Partindo da crítica à forma como Luís de Camões e a sua obra têm vindo a ser manipulados, prende-se o autor à análise inédita de alguns aspectos literários extremamente importantes da obra do insigne poeta lusitano.

Como livro do dia, será apresentado «D. SEBASTIÃO ANTES E DEPOIS DE ALCÁCER-QUIBIR», do Prof. Francisco Sales Loureiro.

Stand n.º 75

livro do dia
9 JUNHO 1980

COOPERATIVA EDITORA E LIVREIRA S/CARL

TABU
PRÍNCIPE DOS CÁGADOS
João de Sousa Monteiro

Preço capa 280$00
Preço Feira 160$00

LIVROS DO DIA

SONETOS
Antero de Quental
75$00

PROMOÇÃO ESPECIAL

A TARTARUGA PACHOLA
E OS DIRETOS DA CRIANÇA
37$50

ULMEIRO

PAVILHÃO 67

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

EDITORA

BALZAC
A COMÉDIA HUMANA
Publicados 9 grossos volumes

À VENDA NOS PAVILHÕES N.ºS 20 e 21
NA FEIRA DO LIVRO

A REVOLUÇÃO COMERCIAL
DE IDADE MÉDIA, 950-1350
Robert S. Lopez
BIBLIOTECA DE TEXTOS UNIVERSITÁRIOS

COZINHA PORTUGUESA III
Maria Helena Tavares Crato
COLECÇÃO HABITAT

EDITORIAL PRESENÇA

LISBOA — Pavilhão 52 e 53
PORTO — Pavilhão 32

PAVILHÃO 86

A Regra do Jogo, Edições, Lda

NOVIDADE

O MÉTODO NO ESTUDO
por Adelino Torres

LIVROS DO DIA

		Preço capa	Preço feira
Dia 9	«A Sociedade e a Economia Portuguesas nas Origens do Salazarismo — O Pão Político» de Fernando Medeiros	320$	190$
Dia 10	«O Desenvolvimento do Capitalismo em Portugal no Séc. XIX — 2.ª Edição — 362 pág.»	290$	170$
	«Portugal na Alvorada do Séc. XX» — 480 pág. Manuel Villaverde Cabral	400$	240$

Edições Afrontamento

LIVROS DO DIA

Dia 9	«A Arte de Viver para Geração Nova» Raoul Vaneigem	280$	170$

---

cadernos e **guia** do **terceiro mundo**

Uma boa ocasião para completar a sua colecção
— A FORMAÇÃO PELA INFORMAÇÃO
Visite-nos no stand da CDL

ASSINATURAS:
Tricontinental Editora, Lda.
Calçada do Combro, 10-1.º — 1200 Lisboa

JOSÉ LUANDINO VIEIRA

NA FEIRA DO LIVRO
DE LISBOA

José Luandino Vieira, autor de A Cidade e a Infância, A Vida Verdadeira de Domingos Xavier, Luuanda, Vidas Novas, Velhas Estórias, No Antigamente na Vida, Nós os do Makulusu, Mecandumba e João Vêncio: os Seus Amores, estará hoje, a partir das 18 horas, no pavilhão da APEL da Feira do Livro de Lisboa, para autografar as suas obras e o livro **Luandino — José Luandino Vieira e a Sua Obra,** publicado por Edições 70.

IMPRENSA NACIONAL CASA DA MOEDA

BIBLIOTECA DE AUTORES PORTUGUESES

Nova edição

VISITE O PAVILHÃO 97

A quem interessam os conflitos?

Comboios e correios de novo ameaçados

Volta a agitar-se o mundo do trabalho com o prenúncio de três greves em dois importantes sectores das comunicações: a CP e os CTT. No primeiro caso, a circulação ferroviária está ameaçada no dia 17 e a partir do dia 20, por tempo indeterminado. Quanto aos correios, a recusa de horas extraordinárias e de condução por acumulação pode levar, de novo, o caos à distribuição postal, numa altura em que os serviços recuperavam das últimas lutas verificadas na empresa.

Continuando no caso dos CTT, a responsabilidade pelo encetamento de formas de luta é atribuída, pelos sindicatos do sector, à administração da empresa que, sendo comum aos TLP, aceitou diuturnidades neste último caso e pretende protelá-las por três meses no primeiro.

As responsabilidades pelas formas de luta já anunciadas, e que deverão começar a partir da meia-noite de hoje foram atribuídas ao Governo e ao Conselho de Administração dos CTT. Os sindicatos referem-se mesmo a uma «incrível provocação».

O montante das reivindicações em causa têm um significado ínfimo no valor global dos salários: um por cento. E isso foi o que a mesma administração cedeu, na semana passada, em negociações com os representantes dos trabalhadores dos TLP.

A reposição dos serviços dos CTT estava agora em vias de ser totalmente conseguida, após muitos dias de trabalho intenso. O correio acumulara-se a partir de uma greve total nos dias 28 e 29 de Abril, a que se seguiram semanas de recusa de horas extraordinárias.

Ameaças de greves na CP

Os trabalhadores ferroviários farão uma greve de 24 horas, no dia 17, terça-feira, se entretanto o Conselho de Gerência da empresa mantiver a sua recusa de consagrar aumentos salariais de 23 por cento, um prémio de produtividade, actualização de diuturnidades e dos subsídios de refeição, de subvenção e de pernoita.

A decisão foi tomada em plenário efectuado no dia 5, em Lisboa, e a deliberação contém a ameaça de novas paralisações num total que se torne necessário para levar à satisfação das reivindicações apresentadas.

Por seu turno, os maquinistas da CP tornaram pública a sua decisão de entrarem em greve por tempo indeterminado a partir do dia 20 ou seja, até que o Conselho de Gerência anule a decisão de despedimento de dois colegas seus.

O despedimento fora determinado na sequência de um acidente verificado há meses na linha de Sintra. Segundo o Sindicato dos Maquinistas, não é justo o despedimento ordenado pelo C. G.

A propósito, os maquinistas vêm reclamando ter à sua responsabilidade alunos maquinistas, quadros técnicos em estágio de condução e maquinistas em tirocínio.

Metalúrgicos: conflito em aberto

O conflito que se gerou a propósito da revisão do contrato colectivo de trabalho da metalurgia e metalomecânica também ainda não teve solução e por isso novas greves a nível nacional poderão ser adoptadas dentro de pouco tempo.

A situação de impasse tem sido prolongada pelo patronato, segundo acusações formuladas pela parte oposta. Isto é: as propostas de aumentos salariais que apresenta situa-se nos 20,47 por cento, «à volta dos limites salariais apontados pelo seu Governo».

Para a Comissão Negociadora Sindical, a intransigência assumida pelo patronato «deve-se ao apoio que lhe é dado pelo seu Governo».

Até que o Governo decida

Cinco à porta do Altis

Cinco trabalhadoras continuam a comparecer todas as tardes junto do Hotel Altis, do qual foram suspensas há cerca de quatro meses, na sequência de um pedido de despedimento colectivo feito à Secretaria de Estado do Emprego. A lei, neste caso concreto, foi frontalmente desrespeitada, uma vez que duas das mulheres estão grávidas e outra é delegada sindical.

A suspensão das trabalhadoras implicou a recusa de entrada nas instalações do Hotel Altis, mesmo para, nos termos contratuais, fazerem as suas refeições. O prazo inicialmente dado pela Secretaria de Estado para tomar uma decisão ia até ao passado dia 31, mas acabou por ser prorrogado por um mês.

A tentativa de despedimento é tomada nos meios sindicais como uma manobra patronal, uma vez que as trabalhadoras, inicialmente dispersas por várias secções, foram agrupadas na contabilidade, para de seguida se fazer o encerramento dessa secção. O argumento do patrão daquela unidade hoteleira para intentar o despedimento (viabilização económica da empresa) é jocosamente encarado pelos mais variados sectores. O Hotel Altis emprega cerca de 250 pessoas e tem encargos financeiros de dezenas de milhares de contos anuais. Cinco despedimentos não podem ser um contrato de viabilização económica, até agora não conseguido.

Estruturas distritais do movimento sindical debatem situação actual

Promovido pela União dos Sindicatos e pela Cintura Industrial do distrito de Setúbal, realiza-se no dia 12, quinta-feira, um encontro de dirigentes e delegados sindicais, que incluirá membros de Comissões de Trabalhadores e de UCP's e Cooperativas.

Com este encontro, os secretariados das duas estruturas distritais visam a análise da situação político-social e o estudo de medidas de luta que poderão vir a ser adoptadas. A reunião está marcada para as 14 e 30, na Sociedade Musical Capricho Setubalense.

Reunião sindical em Viana do Castelo

Carvalho da Silva, da Intersindical, afirmou, no sábado, em Viana do Castelo, que «estão criadas todas as condições para o derrube do Governo de Sá Carneiro e Freitas do Amaral por via da mobilização das massas populares».

Ao falar numa reunião de dirigentes, delegados e activistas sindicais, Carvalho da Silva disse que este «é um Governo de corruptos, marginais e chantagistas, o qual tem boicotado todas as conquistas alcançadas após o 25 de Abril».

Standard mandou cheques a casa

A administração da Standard tentou, durante o fim-se-semana, fazer o pagamento das indemnizações por despedimento, aos 212 trabalhadores que figuram na lista aprovada pelo Governo. Para o efeito fez deslocar às casas de cada um deles elementos da Securitas.

Por outro lado, contrariamente ao que tinha anunciado, mandou retirar já esta manhã os cartões de ponto referentes aos mesmos trabalhadores que no entanto compareceram ao serviço. A intenção, no que se refere aos transportes, parece ser de suspendê-los a partir de amanhã.

Os trabalhadores da Standard, nos termos de um pré-aviso entregue, deverão começar hoje a fazer greve de horas extraordinárias.

PUB

Cabeleireiro É BOM !

Pr. Marquês de Pombal, 1 LISBOA

TEATRO A BARRACA e CINEQUIPA

Presença do Cinema Português Junho e Julho de 1980.

6.as feiras às 21.45 e 24h
Sábados — 18-21-24h
Domingos-às 18 e 21.45
Restantes dias às 21.45h.
Rua Alexandre Herculano, 70 Lisboa

O PRAZER DAS SUAS FÉRIAS
NA QUALIDADE DOS NOSSOS PROGRAMAS

ALGARVE	(Auto-ferias) desde	8.250.00	COSTA DO SOL	(Auto-fer.) desde	4.490.00
TRÓIA	" "	5.830.00	BENIDORM	"	17.660.00
MADEIRA	"	8.320.00	COSTA BRAVA	"	14.880.00
			BALEARES	"	14.470.00

Entre muitos outros destinos

Telefone-nos para mais informações ou visite as nossas agências e peça brochura detalhada.

Capristanos VIAGENS E TURISMO S.A.R.L.
Sede – Av. Duque de Loulé, 47-A Telef. – 560171
Aberto das 9.30 às 18.00
Filial no Centro Comercial do Rossio Telef – 368164 368131 371695
Aberto das 9.00 às 23.00
PORTO – R. de St.ª Catarina, 500 Telef. – 20208 21575

O Diário de Lisboa VENDE-SE NO PORTO

nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Carvalhido, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras.

GITUS TURISMO SOCIAL

HUNGRIA 80
BUDAPESTE
CIRCUITO BALATON
de 29 de Junho a 9 de Julho
— Passeio de barco no Danúbio
— Visitas Culturais e Sociais
— Hoteis de 1.ª classe
Preço 28 5000$00 (tudo incluído)

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE
GITUS
Av. da Liberdade [illegible]
Tels. [illegible]

BULGÁRIA

VIAGENS DE TURISMO COM VISITAS SOCIAIS
28/4 (1º Maio), 19/5 (Dia Nac. Cultura)
02 e 16/6 (Com. Aniv. G. Dimitrov)
14/7, 04 e 14/8, 04/9 (Festa Nac.)
06/11 (7 Nov.) e 29/12 (Fim Ano)
SOFIA, RILA, VARNA
BURGAS e outras
TUDO INCLUIDO
informações e inscrições das 10 às 19,30 h na
ASSOCIAÇÃO PORTUGAL – BULGÁRIA
R. S. NICOLAU, 119 - 2º LISBOA - TELEF. 323963
ORGANIZAÇÃO DA AMBERAMA

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Alcácer do Sal, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP — Zona Distribuição de Setúbal, a que se refere o Processo 8/66 262, Arquivo 45, para o estabelecimento na freguesia de St.ª Maria do Castelo, concelho de Alcácer do Sal, da linha aérea a 30 kv, com 1241 metros, do apoio n.º 20 da linha LI 30-13 Comporta-Alcácer, ao Posto de Transformação da Câmara Municipal de Alcácer do Sal, em Carrasqueira (RA 30-13-1 Câmara Municipal 'Carrasqueira').

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 29 de Maio de 1980.

O DIRECTOR DE SERVIÇOS
José Flores

Eleições regionais na Itália

Prevê-se um recuo da esquerda

Cerca de 43 milhões de italianos acorreram ontem e hoje às urnas, num escrutínio que observadores políticos qualificaram como crucial.

Para a agência IPS, em comentário datado de Roma, estas eleições constituem como que uma prova de força para o Governo tripartido de Francesco Cossiga.

O secretário do Partido Democrata Cristão, Flaminio Picolli, em nome do principal partido do país, declarou que este acto eleitoral «é ainda mais importante que eleições gerais».

Milhares de italianos que emigraram para países do Norte da Europa começaram ontem a chegar a Itália, para participar nestas eleições-chave, estimulados, aliás, pelo facto de serem pagas todas as despesas de deslocação para cumprirem o seu dever cívico.

As consultas à opinião pública indicaram que os comunistas, que integram o maior agrupamento de esquerda da Europa Ocidental, estão condenados a perder terreno nestas eleições administrativas para eleger representantes de quinze regiões, 85 províncias e 6590 municípios.

Economicamente, no marco da Comunidade Europeia, a Itália constitui «um caso grave», como o definiram os especialistas, já que a inflação chegou a um índice de 23%, o desemprego atinge dois milhões de pessoas e o receio de uma desvalorização da lira provocou grande comoção no mercado monetário mundial.

A coligação governamental de centro esquerda, integrada por democratas-cristãos, socialistas e republicanos, viu ameaçada a confiança pública, devido à tentativa de abertura de um julgamento político ao primeiro-ministro.

Francesco Cossiga foi acusado de proteger o filho do antigo vice-presidente democrata-cristão, Carlo Donat Cattin, acusado de actividades terroristas e de ter participado pelo menos num assassínio.

O secretário-geral do PCI, Enrico Berlinguer, ao votar

Marco Donat Cattin, de 28 anos, encontra-se foragido, enquanto o escândalo político teve como consequência directa a demissão do seu pai da chefia do partido.

Os primeiros resultados, referidos a municípios, poderão ser divulgados pela meia-noite de hoje.

O escrutínio, na opinião dos observadores, apresentará algumas surpresas, como uma viragem à direita do eleitorado.

Os comunistas parecem resignados a perder o Município de Nápoles, que conquistaram há três anos.

Os observadores consideram que o terrorismo e as suas consequências serão motivo para que milhares de italianos desertem dos grupos de esquerda, o que levará os democratas-cristãos a manter-se firmes na sua decisão de não permitir o acesso dos comunistas ao Governo.

RFA: liberais continuam coligação com SPD

Quatro meses antes das eleições gerais para o Parlamento da República Federal da Alemanha, o Partido Liberal (FDP) decidiu prosseguir em Bona a política de coligação governamental, sob a chefia do social-democrata Helmut Schmidt.

Em política externa, os liberais continuarão a favorecer o desanuviamento, prometendo, ao mesmo tempo, ao seu eleitorado colocar maior empenho na extensão das ideias liberais na política interna e social.

Num congresso extraordinário efectuado em Friburgo, o FDP estabeleceu as linhas da sua actuação na próxima campanha eleitoral.

Apesar dos graves reveses sofridos nas recentes eleições regionais na Renânia do Norte-Wesfália, o vice-presidente do partido, Wolfgang Mischnik, apelou para que sejam feitos os maiores esforços no sentido do FDP assegurar o sua permanência como terceira força no Parlamnto Nacional a eleger em 5 de Outubro próximo.

Simultaneamente Mischnick dirigiu severas críticas ao candidato da oposição democrata-cristã à chefia do Governo, Franz Josef Strauss, «que na sua vida política só tem dado até agora exemplos de falta de liberalismo e ânsia de poder».

OPEP estuda unificação dos preços do petróleo

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), que está bastante dividida, tem marcado para hoje o início de conversações finais sobre a unificação do preço do petróleo.

Fontes ligadas à conferência afirmam que a Arábia Saudita, a principal «pomba» da conferência, poderia rejeitar o acordo proposto, na esperança de que as forças da oferta e da procura forçassem os «falcões» a aceitar preços menores para o seu petróleo.

Segundo o compromisso, os países mais militantes da OPEP aceitariam reduzir os seus preços dos actuais 38,21 dólares por barril, enquanto outros países o aumentariam, o que daria uma subida média de quase cinco por cento para os preços da OPEP.

Este aumento global dos preços dever-se-ia ao facto dos países que mantêm actualmente preços mais moderados produzirem uma quantidade mais elevada de petróleo do que os que cobram preços mais elevados.

A Arábia Saudita, o maior produtor da OPEP com 9,5 milhões de barris por dia, um terço do total da OPEP, deveria aumentar os seus preços de 28 para 32 dólares.

Mas os sauditas parecem pensar que é preferível rejeitar o compromisso, com o fundamento de que as forças da oferta e da procura podem forçar em breve os «falcões» a reduzir o preço do seu petróleo, segundo fontes ligadas à conferência.

O ministro do Petróleo da Arábia Saudita, o xeque Yamani, previu recentemente uma queda dos preços do petróleo por causa da redução da procura provocada pela recessão nos Estados Unidos, que reduziu a actividade económica e, portanto, a procura do petróleo.

O Irão tem encontrado já algumas dificuldades para vender o seu petróleo, que está tabelado a um preço de sete dólares acima do da Arábia Saudita, de idêntica qualidade.

Os «falcões», que poderiam ser obrigados a baixar os seus preços actuais, são o Irão, a Argélia, a Nigéria e a Líbia.

Recessão no sector automóvel

O aumento dos preços da gasolina nos últimos meses está à beira de provocar uma recessão no sector automobilístico da República Federal da Alemanha, apesar da conjuntura económica do país ser bastante forte.

Durante os quatro primeiros meses deste ano foram vendidos na RFA menos 10% de automóveis que no mesmo período de 1979.

Por outro lado, o comprador está a optar cada vez mais por veículos pequenos e a venda dos grandes modelos, devoradores de combustível, converteu-se num autêntico pesadelo para os fabricantes.

A título de exemplo, a recessão nas vendas da Opel é de tal importância que a empresa projecta o despedimento de quatro mil operários nos próximos seis meses.

Embora a Ford não conte fazer despedimentos, desde Outubro de 1979 que os operários trabalham em regime de jornada laboral reduzida.

Os falsos alarmes do Pentágono

Soviéticos e britânicos reagem

Legisladores britânicos exigiram a realização de um debate de emergência em torno dos «riscos de extinção nuclear» surgidos em consequência de avarias nos computadores do Comando Aeroestratégico norte-americano.

O Pentágono admitiu que, pela segunda vez em poucos dias, uma avaria num computador provocara um falso alarme indicativo de um ataque de mísseis soviéticos.

O falso alarme ocorreu na sexta-feita e teve características semelhantes às de dois outros registados na terça-feira anterior e em Novembro do ano passado.

Tam Dalyell, presidente do Grupo de Relações Externas do Partido Trabalhista, na oposição, declarou que «mesmo as nossas dificuldades económicas e industriais se tornam insignificantes comparadas a estas notícias que provocam calafrios».

«O aterrador facto de, pela segunda vez em poucos dias, um erro de computador ter feito com que as máquinas de guerra norte-americanas fossem postas em funcionamento deve ser o primeiro tópico da agenda de todos os Governos e partidos políticos mundiais amanhã de manhã», sublinhou Dalyell.

Por sua vez, a agência soviética TASS acusou o Pentágono de «irresponsabilidade» pelos erros do computador do sistema de defesa norte-americano e sugeriu que os falsos alarmes de ataques soviéticos faziam parte de uma campanha deliberada de histeria anti-soviética.

A TASS, referindo-se ao erro do computador, disse que «os círculos militaristas dos Estados Unidos brincam obviamente com o fogo, sujeitando o mundo ao perigo de uma guerra nuclear».

PUB.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

MÚSICA AO FIM DA TARDE

CONCERTOS CORAIS

JUNHO

Dia 11, às 19h. – JERÓNIMOS

CORO do CONSERVATÓRIO NACIONAL
CORO «LORO SÁE»

Dia 12 , às 21h. – CASTELO DE S. JORGE

COROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIBOA
QUELUZ
ST.º AMARO DE OEIRAS
«PAUTA VIVA» do BANCO DE FOMENTO

Dia 17, às 19h. – IGREJA DE ST.º ESTEVÃO

COROS DO INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA
DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

NÃO PERCA TEMPO NAS BICHAS E NOS ENGARRAFAMENTOS

PUB.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CONCERTOS INCLUÍDOS NAS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENÁRIO DA MORTE DE LUIZ DE CAMÕES

JUNHO

Dia 10, às 19,30 h – Igreja de St.ª Maria de Belém (Jerónimos)
Música do tempo de Camões pelo grupo coral
POLYPHONIA

Dia 20, às 21,30 h – Claustro da Igreja de St.ª Maria de Belém (Jerónimos)
Música do tempo de Camões pelo conjunto
SEGRÉIS DE LISBOA

Dia 26, às 18.30 h – Antiga Igreja de S. Francisco de Xabregas (Rua de Xabregas 54)
Com a colaboração da cooperativa **COOPFORMA**

CAMÕES NO «LIED» CONTEMPORÂNEO PORTUGUÊS
por

ELSA SAQUE *(soprano)* e **DINORAH LEITÃO CRUZ** *(piano)*

★ ★ ★

Uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa — *Entrada Livre*

Brasil e Zaire assentam cooperação com Moçambique

O presidente Mobutu do Zaire, iniciou ontem uma visita oficial a Moçambique, assinalando o começo das relações entre os dois países africanos, mas que decidiram adoptar a via da cooperação. Isso mesmo foi dito por Mobutu, o qual declarou estar disposto a pôr de parte as suas «reservas ideológicas» para encetar frutuosas relações com Moçambique. Com efeito, os portos moçambicanos da Beira e do Maputo revestem-se de considerável importância para a economia zairense, que neles encontra uma via de escoamento para as suas produções de cobre e cobalto.

Ao receber Mobutu, o presidente Samora Machel dá mais um passo na Sua **Realpolitik,** isto é, na defesa do ponto de vista de que todos os países africanos devem cooperar entre si para vencerem o subdesenvolvimento.

Um outro visitante no Maputo foi o ministro brasileiro dos Negócios Estrangeiros. Ramiro Saraiva Guerreiro, que no último dia da sua estadia foi recebido por Samora Machel. Guerreiro declarou que a cooperação entre o Brasil e Moçambique é possível e que as relações entre os dois países se baseiam na «compreensão mútua» e na sinceridade.

O ministro brasileiro estivera antes na Tanzânia e na Zâmbia, e, após a visita a Moçambique, irá ao Zimbabwe e a Angola. Apesar das posições ultraconservadoras do governo brasileiro, este não hesita em defender as teses caras à África progressista. Aliás, o interesse do Brasil pelo continente africano está bem patenteado no facto de o presidente Batista Figueiredo tencionar deslocar-se proximamente a um dos países do continente africano.

Banho de sangue?

Na Imprensa de Moçambique volta a admitir-se hoje que não é totalmente inevitável um banho de sangue na República da África do Sul.

Em comentário publicado no jornal «Notícias», de Maputo, o chefe do seu sector internacional, Joaquim Salvador, admite que se à emotividade se substituir a razão e esta prevalecer o regime de Pretória terá demonstrado ser capaz de impor um caminho diferente.

Voltando a focar um tema que já tratara dois dias antes, o jornalista recorda que o primeiro-ministro sul-africano, Pieter Botha, não hesitou por mais de uma vez em defrontar-se com a extrema-direita do seu partido.

Considera assim que se à emotividade com que alguns sectores do regime reagiram ao acto de sabotagem das refinarias (na semana passada) se substituir a tendência reformista de Botha, se terão esboçado os primeiros passos para um governo maioritário.

A ideia de que a África do Sul terá no fim desta década um governo saído da sua maioria foi já expressa pelo secretário-geral do Conselho das Igrejas Sul-Africanas, bispo Desmond Tutu.

Mobutu

Sismo na califórnia e no Arizona

A terra tremeu no domingo à noite no sul da Califórnia e no Arizona, em consequência de um violento sismo cujo epicentro se situou no norte do México.

Segundo um porta-voz do Instituto de Tecnologia da Califórnia, o epicentro do abalo, de magnitude 6,7 da escala de Richter (graduada de 1 a 9), teria sido situado a 70 km ao sul da Califórnia na região mexicana do Golfo da Califórnia. A onda de choque foi sentida durante 60 a 90 segundos no sul da Califórnia. As primeiras notícias não assinalavam estragos materiais.

Recordada em Cabo Verde a revolução do "capitão Ambrósio"

Cabo Verde celebrou a passagem de mais um aniversário da revolução do «Capitão Ambrósio», início da resistência do seu povo à opressão colonial-fascista.

Às 11 horas de 4 de Junho de 1934, uma multidão encabeçada por um carpinteiro, Ambrósio Lopes, desfilou pelas ruas da cidade do Mindelo, na ilha de S. Vicente, empunhando bandeiras negras – símbolo da fome.

Manifestavam-se contra a miséria e as injustiças coloniais,npediam pão.

A manifestação, que partiu da Ribeira Bote, percorreu as ruas da cidade do Mindelo gritando – «Miséria, Miséria» e «Fome, Fome».

Às 14 horas, os chefes do movimento, encabeçados por «nhô Ambrósio», tiveram uma conferência na Câmara Municipal com o secretário administrativo, Ramos Pereira, substituto do administrador do concelho, tenente Raul Duarte Silva, ausente em missão de serviço na Cidade da Praia.

Na conferência resolveu-se contactar o governador de Cabo Verde. Como não houve resposta da Cidade da Praia, «nhô Ambrósio» gritou: «Vamos arranjar comida com as nossas mãos».

A multidão, reunida na Pracinha da Igreja, tendo à frente «nhô Ambrósio», assaltou os armazens da alfândega, da «Casa Alfredo Miranda», da «Casa Serra» e da «Casa nhô Branco», retirando todos os géneros alimentícios.

Cerca das 17 horas um pelotão de infantaria começou a dispersar os manifestantes, dando tiros para o ar. Um garoto foi morto à baioneta. O povo arremessou pedras à tropa, só não tendo havido um massacre devido à acção do coronel médico, Regala. Às 20 horas a multidão começou a dispersar e a recolher a casa.

Nos anos trinta, os barcos de longo curso tinham deixado de aportar em S. Vicente, para demandarem outros portos que ofereciam melhores condições de abastecimento.

Poucos homens tinham trabalho, visto o «Porto Grande» empregar a maioria da mão-de-obra da ilha. O dinheiro para adquirir alimentos escasseava e o povo vivia na miséria e na fome.

Foi nesse ambiente, que o «capitão Ambrósio», como lhe chamou o poeta cabo-verdiano Gabriel Mariano, aliciou adeptos para o movimento que reivindicava melhores condições de vida.

Os principais chefes do movimento foram capturados, tendo «nhô Ambrósio» sido o primeiro preso.

O O «capitão Ambrósio» e a maioria dos seus companheiros foram desterrados para Angola, onde cumpriram penas de largos anos de prisão, ao fim dos quais apenas regressaram a Cabo Verde «nhô Ambrósio», Silvestre e João Penoso, enquanto os outros morreram no presídio.

Execuções no Afeganistão

O Governo do Afeganistão fuzilou dez ex-funcionários ligados ao deposto governo de Amin e um dirigente guerrilheiro – anunciou no domingo a Rádio Cabul.

Entre os antigos funcionários fuzilados contavam-se um irmão e um sobrinho do falecido presidente Hafizulah Amin, ele próprio morto no golpe que instalou o novo governo.

Entretanto, a Rádio Paquistão anunciou que guerrilheiros muçulmanos estavam a travar lutas com as tropas soviéticas em pelo menos doze pontos diferentes à volta de Cabul e que guerrilheiros se tinham conseguido infiltrar na capital.

A Rádio Cabul, ouvida em Nova Deli, afirmou que os funcionários foram julgados e condenados por tribunais revolucionários especiais por assassínios em massa, torturas, conspirações contra o Estado e utilização abusiva da sagrada religião islâmica».

As sentenças foram executadas no domingo, afirmou a Rádio.

O chefe dos serviços secretos, Assadulah Amin, era sobrinho do falecido presidente Amin e o comandante militar da Zona Norte, Abdullah Amin, era seu irmão.

Numa declaração separada, a Rádio Cabul afirmou que o Governo julgou e executou Abdul Kalakani, considerado um dos mais perigosos e esclarecidos dirigentes dos rebeldes muçulmanos, que lutava principalmente em províncias a noroeste de Cabul.

Entretanto, a Rádio Teerão anunciou que se travou uma grande batalha entre os rebeldes e as tropas soviéticas na província afegã de Herat, próximo da fronteira com o Irão.

"Heróis" ou "malandros"?

Washington ameaça recambiar cubanos

Os exilados cubanos que sejam casos criminais ou mentais serão colocados em centros de detenção e reenviados para Cuba, a menos que o presidente Fidel Castro responda a uma vigorosa nota de protesto dos Estados Unidos.

Estas afirmações foram produzidas pelo secretário de Estado norte-americano, Edmund Muskie, no domingo.

«Enviá-los para aqui é uma violação da lei internacional», afirmou Muskie, ao programa «Encontro com a Imprensa» da NBC.

Acrescentou que podem ser aresentadas queixas perante as Nações Unidas e à Organização dos Estados Americanos, ao mesmo tempo que a Administração Carter toma medidas para excluir os indesejáveis cubanos segundo a lei do país.

Esta atitude em relação aos «criminosos» cubanos parece ter em vista, segundo a UPI, reassegurar à opinião pública que os Estados Unidos não estão à mercê de Castro.

No sábado, o secretário para a Imprensa da Casa Branca, Jody Powell, disse que os exilados cubanos que sejam reconhecidos criminosos e os que tomaram parte nos violentos distúrbios de Fort Chaffee, no Arkansas, não serão autorizados a permanecer no país.

Muskie pareceu ir mais longe no seu aviso ao dizer que se Fidel Castro não respondesse ao protesto norte-americano sobre os refugiados cubanos, os Estados Unidos «tomarão medidas para os expulsar».

COMEMORAR CAMÕES PORQUÊ?

COLÓQUIO com

ÓSCAR LOPES
Prof. Catedrático da Faculdade de Letras
ARMANDO DE CASTRO
Prof. Catedrático da Faculdade de Economia

10 JUNHO
21.30

COOPERATIVA DO POVO PORTUENSE
RUA DE CAMÕES

SECTOR INTELECTUAL DO PORTO DO PCP

Carter tenta salvar acordos de Camp David

O presidente Carter parece estar a antecipar-se à iniciativa europeia de paz no Médio Oriente, ao apelar para uma rápida retomada das negociações israelo-egípcias sobre autonomia palestiniana, anunciou-se no Cairo.

O apelo norte-americano foi recebido no domingo numa mensagem de Carter para o presidente Anwar Sadat, que foi entregue pelo embaixador norte-americano Alfred Atherton.

Jornais egípcios afirmavam hoje que Carter tinha sugerido um encontro em Washington entre o ministro egípcio dos Negócios Estrangeiros, Hassan Ali, o ministro israelita do Interior, Josep Burg, e o delegado norte-americano para o Médio Oriente, Sol Linowitz.

Por seu lado, o jornal «Al Akhbar» afirmava que Hassan Ali deveria partir para Washington dentro de dois dias e previu que as negociações recomecem na capital norte-americana dentro de duas semanas.

Mas fontes oficiais egípcias consideraram esta notícia exagerada.

Em Jerusalém, Begin afirmou aos jornalistas que o ministro do Interior Burg irá a Washongton esta semana, se bem que se recusasse a dizer se era a convite de Carter.

Begin afirmou que as conversações sobre autonomia palestiniana tinham falhado por o Egipto ter informado a Organização de Libertação da Palestina do seu conteúdo.

Enquanto isto, o ministro francês do Negócios Estrangeiros afirmou que a Europa Ocidental deve desligar-se do âmbito dos acordos de Camp David e reunir todas as partes para se chegar a uma solução para a crise do Médio Oriente.

Poncet declarou ao correspondente da revista «Newsweek» em Paris que todos os povos e nações do Médio Oriente esperam algo dos europeus.

«Algo que seja global na sua natureza e que se dirija especificamente tanto a todos os árabes como a Israel. Não pode excluir-se a Organizaçõ de Libertação da Palestina (OLP), que é uma das partes envolvidas» – afirmou.

Prevê-se que o Conselho Económico Europeu apresente propostas para um acordo de paz no Médio Oriente durante a cimeira desta semana em Veneza (Itália).

Contactos Riad-Cairo

Os contactos secretos estabelecidos entre a Arábia Saudita e o Egipto desde há vários meses «com vista a restabelecer as pontes entre os dois países a todos os níveis» estão já num estado avançado, escreve o diário «Al Safir» que cita um «relatório especial» proveniente do Cairo.

Segundo o jornal libanês, vários encontros entre responsáveis sauditas e egípcios verificaram-se em várias «capitais europeias». O presidente Sadat enviou, por outro lado, nos últimos meses, emissários a Riade portadores de mensagens para o emir Fahd Ben Abdel Aziz, príncipe herdeiro de primeiro vice-presidente do Conselho saudita, relativos à «natureza dos laços egipto-americanos», e às próximas eleições americanas.

Os contactos já ultrapassaram o estádio dos «preparativos» do diálogo e estão no da «reconstrução do que foi destruído», incluindo «os aspectos económicos e sociais» dos laços bilaterais, prossegue «Al Safir».

O jornal lembra finalmente as recentes declarações do emir Fahd segundo o qual o presidente egípcio «fez o que pôde».

Desporto

Benfica embolsa Taça: 1-0

Porto tomba de um sonho

Cá fora, consoante a temperatura subia, crescia o pandemónio, com muitos (e mesmo despropositados) vivas a tudo o que significasse **doce e santa aliança** entre os clubes sulistas e, pelo contrário, implacável (e, por vezes, achincalhante) condenação, no todo nortenho, de algumas declarações nada felizes de três ou quatro homens que (obviamente) não ligam a colectividade das Antas a qualquer compromisso tácito e imorredoiro.

Nos bastidores, como na grande fornalha, o propósito quase geral era (portanto) de apupar tudo o que fosse azul-branco e, em contrapartida, aplaudir, incensar, entronizar a mais pequena coisinha que um benfiquista tivesse na gana. E foi pena esse clima, porque à serenidade inicial das duas formações correspondeu mais tarde aquele tremendo «sururu» rubricado, em doses iguais e todas a merecerem punição bem severa, por Carlos Manuel e Lima Pereira, Romeu e um ou outro exaltado com o emblema a mostrar-se mais à evidência que o desportivismo, o profissionalismo, o respeito pelo próximo.

Alberto para o hospital

Caíra a bola do céu, Oliveira já nos contara como terá de estar ainda um mês com a clavícula imobilizada, Murça igualmente nos falara da tristeza por estar prestes a sofrer uma intervenção cirúrgica, Esmoriz e todos os seus novos colegas do Sporting já tinham ido cumprimentar os colegas da camisola rubra, Gaspar Ramos prosseguia na contratação do massagista Belo para as hostes benfiquistas, o autocarro portista lá conseguira (ao fim de muito esperar) romper uma barreira feita de hostilidade, aqui e além marcada por traço animalesco, que terá de censurar-se com a mesma veemência com que se condenam diatribes em bocas que deveriam ser sensatas e cuidadas no palavreado.

Rasga o espectáculo com o Benfica imperando no ataque. Eis, porém, que em choque com Frasco, o defesa Alberto parte uma asa: estalaram tíbia e perónio da perna esquerda, acontecera a Alberto azar idêntico ao que já ocorrera a outros parceiros em lances semelhantes. Os ossos do ofício.

Golo (monumento) de César

Aí temos o primeiro belo golpe de Mário Wilson: o apelo a Frederico, que, pelo tempo adiante, iria revelar-se unidade certinha e nada desmerecedora da chamada. O Benfica continuava com as rédeas da festa, oitenta mil na bancada tinham pago perto de 15 mil contos exactamente para verem isso, pois a falange nortenha estava (naturalmente desgostosa com as últimas semanas do calendário) quase reduzida à expressão mais simples. Pietra começa a impor-se como grande vedeta, Gomes prosseguia na série de falhanços que rubricou nas derradeiras voltas do tempo, Simões evita (sobre a linha) um remate certinho dos **encarnados** e tanto Toni como Sousa perdiam «livres», mas espalhavam sustos. Vivia-se, afinal, clima de alternâncias, quando chegou o portentoso golo de César, à meia volta, retalhando os siderados Simões e Freitas, embasbacando Fonseca com um chapéu digno de mexicano. Esturgiu a bancada, o granito parecia ir ruir: estava (afinal) tangencialmente definido o vencedor, embora no período de abertura as infiltrações laterais de Carlos Manuel quebrassem os rins à defesa adversa e, cá para trás, Humberto e Laranjeira atingissem a impecabilidade, também compartilhada por Bento, o voador.

Árbitro: zero em disciplina

Rodolfo estava sem gás nos pulmões e começava a distribuir **lenha** ao domicílio, quando se atingiu o intervalo: viria Albertino para a frente portista, Pedroto a tentar tudo por tudo,

O Benfica inicial: Nené, Numberto, Laranjeira, Toni, Alberto e Bastos Lopes. Em baixo: Bento, Pietra, Sheu, César e Carlos Manuel

Comentário por Neves de Sousa

Sousa a procurar acomapnhar Romeu na exibição em vaivém que o louraço assinava com basta personalidade, mas não era entendida pelo pequeno Frasco, perturbado em demasia por não acertar as agulhas com o mais-que-individualista Quinito.

Maior sentido atacante portuense: um facto. Bento (contudo) lá estava, mãos enormes, pés com molas, rins elásticos. Depois havia o tal golo que era forçoso defender, que a multidão **queria** que fosse defendido com unhas e dentes. Escusava, porém, de ser com os pitons, com a ponta das chuteiras, à cabeçada e ao murro: Lima Pereira ficou com um olho como uma batata, Carlos Manuel tinha o peito igual aos Pirenéus, Romeu deve ter ficado com meio escalpe de contrário na colecção. Aquilo foi um pandemónio dos diabos, com o trémulo juiz algarvio a dizer que não era nada, que não queria expulsar ninguém, que tanto Carlos Manuel como Romeu eram meninos de coro, que tudo estava na paz do Senhor. Contra esta opinião, apenas estava a plateia **inteirinha.**

Valeu novamente a calma (alguma), a infelicidade dos vários disparos de Albertino e a correspondente elasticidade de Bento a servir, lado a lado com o vigor fabuloso de Pietra e Laranjeira, para Mário Wilson sair do Benfica pela porta dos maestros. Para **um palhaço despedido,** não foi nada mau.

«Sopapo» num olho: gelo para Lima Pereira

Alberto: um azar dos diabos

Carlos Manuel e Romeu estão por terra. Pedroto continua sentado. O massagista Vítor Hugo acusa. César Correia diz que «não houve nada»

A moldura ia de dedo em riste

César recebe os abraços dos colegas

Gaspar Ramos: chegar, ver e vencer

Fiscal de olhão?

Para isso, porém, para segurar os ânimos do Porto (que galopava, atirava às redes e protestava um derrube de Gomes, como se tivesse direito a grande penalidade) lá estava o dedo da lateral: Reinaldo entrou no ringue e logo espalhou tal confusão entre a derradeira cortina do Porto que não mais se viu a vantagem de Biffe igualmente ter colocado a dianteira das Antas com maior amplitude. Biffe, que somente esbracejava, já a pensar no sol de Copacabana; Reinaldo, um mouro de trabalho, suando as estopinhas para, na retaguarda portista, não deixar organizar «rad» que se visse.

Mais umas perdidas, irmamente repartidas pela instabilidade nervosa de César e Albertino, nos (pontapés descalibrados de Shéu e Sousa, e o fiscal Luís Frade a (em menos tempo do que leva a contar) assinalar doze-foras de jogo-doze (nada mais, nada menos!) a tudo o que era ataque das hostes rubras. Parecia um milagre do Céu, a visão do homenzinho!

Terminou tudo com alguns abraços, muitos queixumes, Pedroto de boas falas para toda a gente, Wilson carregado em ombros, Gaspar Ramos a chorar como um garoto, outros e outros bem mais pesarosos, a festa durando até às tantas, o roupeiro federativo Telmo a esconder a taça num saco de bolas, não fosse alguém rapiná-la. Lima Pereira a abalar para o banho com o esférico como recordação, o brigadeiro Garcia dos Santos sem cumprir o dever presidencial de entregar o troféu a quem o conquistara. Pela cidade fora, era um mar de bandeiras. A caminho do Porto, era um vale de lágrimas.

Arbitragem (péssima) do farense César Correia, acompanhado por Luís Frade e António Sequeira.

Benfica: Bento; Bastos Lopes (Reinaldo aos 74 minutos); Humberto Coelho, Laranjeira e Alberto (Frederico aos 10 minutos); Carlos Manuel, Pietra, Toni e Sheu; Nené e César.

Porto: Fonseca; Teixeira, Simões, Freitas e Lima Pereira; Rodolfo (Albertino na 2.ª parte); Frasco, Sousa, Quinito (Biffe, 71) e Romeu; Gomes.

Golo por César, aos 36 minutos.

Andebol

Lá vai Taça

Sporting, Benfica e Académica de Coimbra foram, como se previa, os vencedores fáceis de três dos quatro jogos a contar para a penúltima eliminatória da Taça de Portugal em Andebol. O outro jogo, (entre o FC do Porto e o Encarnação) foi adiado para amanhã (terça-feira) às 21 e 30, no Pavilhão das Antas.

«Leões» e «águias», não obstante terem actuado no recinto dos seus adversários, testemunharam na ampla diferença de golos a sua superioridade. No outro embate, a Académica obteve também um êxito robusto.

Resultados: A. Académica,23 - Fermentões,6; Caramão,18 -Sporting,33 e RAF,17 - Benfica,26. As equipas vencedoras ficaram apuradas para as meias finais, às quais se juntará, provavelmente, o FC do Porto, favorito (principalmente porque é visitado) do seu jogo com o Encarnação.

GRANDE ENCONTRO

DIRIGENTES SINDICAIS
DELEGADOS SINDICAIS
COMISSÕES DE TRABALHADORES
COM A PRESENÇA DE UM CAMARADA DA CGTP-IN

LISBOA - TEATRO (A PR. ESPANHA) ABERTO

12 JUN. - 15 H.

• SITUAÇÃO POLÍTICO-SINDICAL (JORNADA DE LUTA DE 21 JUN.)

• REESTRUTURAÇÃO DA U.S.L.

UNIR E ORGANIZAR - DEFENDER ABRIL

U.S.L. - UNIAO SINDICATOS LISBOA

C.I.L. - CINTURA INDUSTRIAL LISBOA

Divisão 3

Terminou o longo sacrifício

Mirandela e Monção ou Vizela, porque esta equipa tem um jogo em atraso e menos um ponto que o Monção (Séria A), Ermesinde e Sanjoanense (Série B), Águeda e Viseu e Benfica (Série C), SL Cartaxo e Benfica Castelo Branco (Série D), Lusitânia dos Açores e Odivelas (Série E) e Vasco da Gama e Silves (Série F) disputam na próxima temporada o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, depois de se terem qualificado nas respectivas séries pela ordem indicada.

Descem aos torneios regionais: Cabeceirense, Macedo de Cavaleiros, Tadim e Montalegre (Série A); Freamunde, Avanca, Valecambrense e Aliados (Série B); Carapinheirense, Ançã, Tocha e Teixosense (Série C); Alcains, Batalha, Amiense e Desportivo Castelo Branco (Série D); Santa Clara, Sintrense, Borbense e Elvenses (Série E); Serpa, Sp. Cuba, Estrela de Vendas Novas e 1.º de Maio Sarilhense (Série F).

Resultados da 30.ª (última) jornada na **Série A:** Montalegre -Tadim, 3-2; Mogadouro - Merelinense, 7-2; Mirandela - Cabeceirense, 1-0; Limianos - M. Fonte, 2-0; Ribeirão - Moreirense, 3-2; Vizela - Desp. Aves, 1-1; Vianense - M. Cavaleiros, 0-0; Monção - A. Valdevez, 1-0.

Série B: Infesta - Sp. Vila Real, 2-0; Valadares - Valecambrense, 5-0; Vilanovense -P. Brandão, 3-1; Avanca - Esmoriz, 1-1; Sanjoanense - Leça, 3-0; Tirsense - Ermesinde, 1-1; Valonguense - Freamunde, 2-0; e Lamego - Aliados, 4-0.

Série C: Guarda - Tondela, 3-1; Viseu Benfica - Marialvas, 0-0; Vildemoinhos - Alba, 0-1; Guiense - Anadia, 0-1; Teixosense - Águeda, 0-1; Tocha - P. Castelo, 3-1; Carapinheirense -Febres, 1-3 e Ançã - F. Algodres, 4-2.

Série D: Compomaiorense -Peniche, 4-0; Benf. C. Branco -Rio Maior, 3-3; Coruchense -Bombarral, 2-1; Alcanena - T. Novas, 1-1; Cartaxo - Amiense, 3-0; Batalha - Vieirense, 1-3; Marrazes - Desp. C. Branco, 9-0; e Marinhense - Alcains, 2-1.

Série E: Elvenses - Borbense, 1-2; Malveira - Santa Clara, 1-1; Odivelas - Bucelenses, 3-1; Vit. Lisboa - Sintrense, 2-0; P. Pinheiro - SL Olivais, 1-0; Alverca -Loures, 0-0; Lusitânia - Alcochetense, 2-1 e U. Tires - Elvas, 2-2.

Série F: Almada - Esperança, 0-4; C. Indústria - Silves, 0-1; Paio Pires - Lusit. V. Real, 2-3; Estr. V. Novas - U.S. Cacém, 1-6; V. Gama - Sesimbra, 2-0; Aljustrelense - Serpa, 1-1; Campinense - Sarilhense, 4-2 e Sp. Cuba - Trafaria, 0-0.

Baroti no Benfica

O técnico húngaro Lajos Baroti chegou a completo acordo para substituir Mário Wilson, no comando do Benfica. Por seu lado, e a contrabalançar o acidente de Alberto na final da Taça, os «encarnados» já podem contar com Chalana para a digressão pelas Américas que, ainda sob orientação de Mário Wilson, se processa a partir de 4.ª feira.

Braga vence

O Sporting de Braga ganhou por 3-0 ao First Portuguese Canadian, no segundo jogo disputado na digressão que está a efectuar pelo Canadá.

A equipa bracarense logrou o primeiro golo aos 9 minutos, por intermédio de Fontes, vindo o clube canadense a empatar, com um «penalty» marcado por Testas, aos 28 minutos. Aos 33 minutos, o First Portuguese Canadian alcançou novo tento, pontapeado por Hildeberto, conseguindo o Braga o empate aos 36 minutos, com um golo de Jacques. Aos 16 minutos da 2.ª parte os «minhotos» alcançariam o golo da vitória, com um remate de Xico Faria.

O Braga seguirá de Toronto directamente para o México no dia 13, a fim de disputar um jogo em Irapuato, no próximo domingo. Foi um antigo jogador do Braga (o mexicano Perrichon) que se deslocou propositadamente ao Canadá para contratar a equipa portuguesa, que será (asssim) a 3.ª a jogar naquele país americano.

Boavista também

O Boavista venceu o Maxaquene de Maputo (por 2-0) no segundo e último encontro da digressão a Moçambique. O jogo disputou-se no Estádio da Machava, e o resultado foi feito na primeira parte com golos de Ailton e Júlio, aos 28 e 41 minutos.

Sob a arbitragem de José Ferreira Garrincha, as equipas alinharam:

Maxaquene: Sérgio; Edo, Vitorino, Messias e Bonifácio; Brito, Naldo e Nito; Luís, Cremildo e Calado.

Boavista: Matos; Adão, Barbosa, Artur e Taí (Babalito, 15); Roni, Salvador e Ailton; Moinhos, Júlio e Jarbas.

Marítimo perde e ganha

O Marítimo na Venezuela: derrota (0-1) face à selecção local e triunfa (2-1) sobre o Desportivo Português.

Peres Bandeira no Restelo

Tudo assinado: Peres Bandeira regressa ao Restelo, como treinador do Belenenses, podendo ter como adjunto o antigo «internacional» benfiquista Cavém.

JUNIORES

O FC Porto aumentou a vantagem sobre o Sporting na fase final do Campeonato Nacional de Juniores, em consequência dos resultados verificados na terceira jornada da competição: Olivais e Moscavide-Sporting, 1-1 e FC Porto-Académico de Coimbra, 1-0. Classificação: 1.º, FC Porto, 5 pontos; 2.º, Sporting, 3; 3.ºs, Académico de Coimbra e Olivais e Moscavide, 2. **Próxima jornada** (dia 15): Sporting-Académico de Coimbra e Olivais e Moscavide-FC Porto, ambos às 11.

Juvenis

Sporting e Benfica têm de disputar uma «finalíssima» na Taça Nacional de Juvenis, relativamente à 10.ª Série da primeira fase da competição, para apuramento do representante na segunda fase da prova, já a decorrer. Na última jornada da 10.ª série verificaram-se os seguintes desfechos: Unidos-Sporting, 0-8 e Futebol Benfica-SL Benfica, 0-2. Classificação final: 1.ºs, Benfica e Sporting, 10 pontos; 3.º, Futebol Benfica, 3; 4.º, Unidos, 1. Nos jogos da segunda jornada da fase final, ontem disputados, os resultados foram os seguintes. **Série A:** FC Porto-Chaves, 8-0 e Sp. Braga-V. Guimarães, 1-0. **Guias:** FC Porto e Sp. Braga, ambos com 3 pontos. **Série B:** Académico de Coimbra-Gouveia, V.-F.C. e Marrazes-Águeda, 6-0. Guia: Marrazes, com 4 pontos. **Série D:** Barreirense-Juventude de Évora, 0-0 e V. Setúbal-Portimonense, 1-0. **Guia:** Vitória de Setúbal, com 4 pontos. A Série C começa a disputar-se amanhã, com o jogo Cascais-Belenenses, realizando-se o outro encontro (Sporting ou Benfica-Peniche) em data a anunciar. Entretanto, em jogo antecipado da mesma série (C), o Peniche venceu o Belenenses por 3-0.

Taças

O Spors de Luxemburgo conquistou a Taça do Grão-Ducado, ao vencer o Progres de Niedercorn, na final, por 3-2, após prolongamento.

A equipa de futebol do Mónaco conquistou a Taça de França, ao vencer o Orleães (2.ª Divisão) por 3-1, no Parque dos Príncipes, em Paris.

Títulos

Terminou o Campeonato da Áustria com a vitória do Áustria de Viena, que somou mais sete pontos do que o Voeest Linz, 2.º classificado.

Itália: alterações

O Brescia, como e Pistoiese, sobem à Primeira Divisão do Campeonato de Futebol italiano. Na última jornada (série B) o Brescia derrotou pela margem mínima (1-0) o Terni, juntando-se assim às equipas de Como e Pistoiese, cujas promoções já estavam asseguradas.

Em contrapartida, descem à 2.ª Divisão do futebol italiano as equipas de Udinese, Pescare e o Milão AC, este último em consequência da aplicação da pena por parte da Federação Italiana tendo em conta a sua condenação por se encontrar implicado no caso das «apostas clandestinas».

Cuspir é «penalty»

Os futebolistas que cuspirem para o adversário dentro da grande área provocarão uma grande penalidade contra a sua equipa – decidiu a Federação Internacional de Futebol. Para além da grande penalidade, o jogador será expulso, mesmo que pratique essa acção fora da grande área, sendo, então, a sua equipa castigada com um «livre» directo.

A próxima reunião da FIFA realizar-se-á no Rio de Janeiro em Junho de 1981, a pedido do presidente do organismo, o brasileiro João Havelange.

Para que as Associações e clubes possam providenciar no sentido de não virem a sofrer prejuizos, a Federação de Futebol divulgou o horário das transmissões previstas pela RTP da fase final do «Europeu».

DIA	Jogo	Horário
11/6 (4.ª feira), RFA-Checosl.	2.º Canal	Noite
12/6 (5.ª feira), Espanha-Itália	1.º Canal	19h20
12/6 (5.ª feira), Bélgica-Inglat.	2.º Canal	Noite
14/6 (Sábado), RFA-Holanda	1.º Canal	16h35
15/6 (Dom.), Itália-Inglaterra	1.º Canal	19h20
15/6 (Dom.), Espanha-Bélgica	2.º Canal	Noite
18/6 (4.ª feira), Itália-Bélgica	1.º Canal	19h20
21/6 (Sábado), Apuramento 3.º	2.º Canal	Noite
12/6 (Domingo), Final	1.º Canal	19h20
24/6 (3.ª-feira), Finalíssima	1.º Canal	19h20

Face a estas transmissões, os federativos transferem a 1.ª jornada da fase final dos Campeonatos Nacionais das 2.ª e 3.ª Divisões e Torneio de Apuramento para a 1.ª Divisão para domingo, 15/6, às 16 horas.

TV unital FORMA

PORTO-BENFICA	2
P. FERREIRA-SALGUEIROS	X
PRADO-FAMALICÃO	1
FAFE-GIL VICENTE	X
MANGUALDE-U. SANTARÉM	X
UNIÃO TOMAR-COVILHÃ	2
ALCOBAÇA-A. VISEU	2
CALDAS-UNIÃO DE COIMBRA	X
AMADORA-NACIONAL	1
JUVENTUDE-BEJA	X
ORIENTAL-CUF	1
SACAVENENSE-LUSITANO	2
OLHANENSE-AMORA	2

Disciplina é disciplina

O Liceu de Oeiras que, ao vencer o Sporting de Espinho, conquistaria o título de campeão nacional de juvenis masculinos em Voleibol, veria agora essa vitória anulada pela respectiva Federação, que decidiu considerar o protesto do Espinho pelo facto do ginásio do Oeiras fazer parte de uma lista de salas que são consideradas sem condições regulamentares para jogos das competições federativas.

O campeonato, agora novamente sem titular, terá de repetir o seu jogo final, marcado já para 15 deste mês, às 15 horas, em local não especificado.

Para o Liceu de Oeiras, o pior não será só ter de repetir o jogo, pois a Federação Portuguesa de Voleibol aplicou-lhe a multa de 12 800 escudos, que reverterá a favor do Espinho, que assim é indemnizado pela deslocação respectiva.

Sacavenense, 2-Lusitano de Évora, 3

Guarda-redes espelhos da questão

Neves de Sousa

Ainda que alguns cartões coloridos tivessem saído dos bolsos do experiente (e competente) António Garrido, a verdade é que foi de alto nível desportivo o duelo que, em Sacavém, definia o candidato sulista à famigerada e triste «liguinha», anacrónica mancha no futebol indígena, a marcar a sobrevivência de uma regulamentação caduca, que somente serve para prolongar nervos e sacrifícios.

Pio: uma actuação primorosa

O êxito eborense deve-se, fundamentalmente, à diferença de valor demonstrada pelos guarda-redes em confronto: Azevedo medíocre, a consentir três golos de Avelar e a possibilitar cabelos brancos em todos os companheiros; Gaspar primoroso, a defender tudo o que era possível e muito do inacreditável.

Apenas com quatro profissionais ao serviço (Pio, Mosca, Avelar e Carvalho, este a contas com uma hepatite), o técnico Juanito levou para o campo a nítida ideia atacante que logo perturbou os locais, antes a imaginarem que seriam eles a dar o tom. Quando acordaram, colocando uma frente de ataque alargada pela entrada de Godinho, já era tarde para emendar a falha. Depois, com a perda da segunda das irrefutáveis grandes penalidades que castigaram inoportunas «mãos» de lusitanistas, ficou escrito no vento o destino dos «onzes» em confronto, para mais que o Sacavenense (desprovido de um jogador: Jaime fora bem expulso, por agressão a parceiro de outro emblema) se limitou a ver como foi firme e coesa uma turma que, encabeçada por Avelar e Gaspar, tem um defesa mangífico (Pio, de quem se diz estar nos planos do F. C. Porto), mais Zambujo e Mosca a corporizarem muito bem os planos de Juanito.

Por banda sacavenense, em despique magnificamente comandado pela batuta de António Garrido, evidência superior para Rosário, Teles e Santas Noites, ainda que Jaime tenha igualmente merecido aplausos até ao momento em que perdeu o norte e recolheu ao duche frio, apressando a falência do seu símbolo.

Garrido: entre a final da «Taça dos Campeões» e a presença na fase final do europeu, uma saltada a Sacavém

Árbitro: António Garrido, de Leiria.

SACAVENENSE – Azevedo; Fonseca, Vicente I, Vicente II e Santas Noites; Quim Santos (Rafael, 65 m), Quim e Jaime; Vítor Cruz (Godinho, 45 m), Teles e Rosário.

LUSITANO – Gaspar; Leonel, Pio, Zambujo e Cunha; José Chico (Daniel, 85 m), Lopes e Mosca; Zorrinho, Avelar e Bandeira (Custódio, 57 m).

Golos: Avelar, aos 5, 12 e 55 minutos, pelo Lusitano; Quim, aos 64 m (de grande penalidade) e aos 82 m.

Cartão amarelo: Santas Noites (48 m), Vicente II (55 m), Leonel (64 m) e Lopes (73 m).

Cartão vermelho: Jaime, aos 73 m.

Escalão 2 promove

Coimbra: Académico entre os maiorais

O Clube Académico de Coimbra só conseguiu regressar à 1.ª Divisão do Campeonato de Futebol na última jornada, mercê da vitória alcançada ontem, sobre «Os Nazarenos» por 1-0.

O Académico de Coimbra (Zona Central) juntou-se, deste modo, ao Penafiel (Zona Norte) e Amora (Zona Sul) na subida de escalão, indo estes três conjuntos disputar a final da 2.ª Divisão.

Fundado em 18 de Agosto de 1974, sucedendo à Associação Académica de Coimbra, o Académico militou pela 1.ª vez, no seu curto historial, na 2.ª Divisão.

Envergando um equipamento preto (camisola, calções e meias), a equipa treinada por Pedro Gomes, travou animado despique com o Académico de Viseu para a promoção, registando duas derrotas e nove empates.

A melhor classificação do Académico na 1.ª Divisão ocorreu em 1976/77, quando a equipa alcançou a 5.ª posição, com 34 pontos, os mesmos que o Boavista, 4.º classificado.

O Académico utiliza o Estádio Municipal de Coimbra, recinto relvado com lotação para 35 mil espectadores.

Resultados da ronda 30 na Zona Norte da 2.ª Divisão: Penafiel-Bragança, 3-1; P. Ferreira-Salgueiros, 2-2; Prado-Famalicão, 2-1; U. Lamas-Feirense, 1-1; Riopele-Lourosa, 1-1; Fafe-Gil Vicente, 1-1; Leixões-Amarante, 1-1; e Chaves-Paredes, 5-0.

PENAFIEL	14	13	13	43-18	41
FAFE	14	10	6	36-21	38
CHAVES	16	6	8	33-20	38
U.LAMAS	15	6	9	37-26	36
LEIXÕES	15	5	11	54-29	34
GIL VICENTE	12	9	9	41-37	33
RIOPELE	12	8	10	35-32	32
SALGUEIROS	12	8	10	33-32	32
FAMALICÃO	10	10	10	38-35	30
BRAGANÇA	11	7	12	35-35	29
P.FERREIRA	11	7	12	32-33	29
AMARANTE	13	3	14	29-40	29
LOUROSA	10	8	12	36-35	28
PRADO	7	6	17	23-45	20
PAREDES	5	6	19	16-60	16
FEIRENSE	4	7	19	13-36	15

Zona Centro: Acad. Coimbra-Nazaremos, 1-0; Naval-Torriense, 2-0; Mangualde-U. Santarém, 1-1; E. Portalegre-Oliveirense, 2-2; Oliv. Bairro-Portalegrense, 4-0; U. Tomar-Covilhã, 2-3; G. Alcobaça-Acad. Viseu, 0-2; e Caldas-U. Coimbra, 1-1.

ACAD.COIMBRA	19	9	2	57-13	47
ACAD.VISEU	20	6	4	45-18	46
OLIV.BAIRRO	13	9	8	51-37	35
OLIVEIRENSE	13	6	11	34-27	32
CALDAS	12	8	10	33-30	32
NAZARENOS	11	10	9	30-31	32
COVILHÃ	13	5	12	40-31	31
E.PORTALEGRE	11	9	10	28-36	31
TORRIENSE	8	13	9	33-40	28
PORTALEGRENSE	12	4	14	28-37	28
G.ALCOBAÇA	8	11	11	30-33	27
U.SANTARÉM	8	11	11	32-34	27
U.COIMBRA	9	7	14	41-44	25
U.TOMAR	8	8	14	25-46	24
MANGUALDE	6	6	18	15-44	18
NAVAL 1º.MAIO	6	4	20	26-57	16

Zona Sul: E. Amadora-Nacional, 1-0; Montijo-Farense, 0-2; Juventude-Desp. Beja, 1-1; Oriental-GD Quimigal, 1-0; Barreirense-Seixal, 5-1; Sacavenense-Lusitano, 2-3; Olhanense-Amora, 0-2; e C. Piedade-Atlético, 4-0.

AMORA	15	12	3	50-23	42
LUSITANO	12	12	6	40-27	36
C.PIEDADE	14	6	10	37-30	34
SACAVENENSE	10	14	6	27-22	34
NACIONAL	11	11	8	33-23	33
FARENSE	11	9	10	43-45	31
E.AMADORA	12	7	11	31-40	31
GD QUIMIGAL	8	14	8	37-36	30
JUVENTUDE	9	11	10	43-38	29
MONTIJO	10	8	12	39-39	28
BEJA	9	10	11	24-31	28
ORIENTAL	12	4	14	46-53	28
B.ARREIRENSE	8	10	12	38-36	26
SEIXAL	7	10	13	29-43	24
ATLÉTICO	7	9	14	22-41	23
OLHANENSE	7	9	14	25-37	23

Vão disputar a liguinha: Fafe, Acadmédico de Viseu e Lusitano de Évora. Descem ao escalão n.º 3: Lourosa, Prado, Paredes e Feirense (Norte); União de Coimbra, União de Tomar, Mangualde e Naval 1.º de Maio (Centro); Barreirense, Seixal, Atlético e Olhanense (Sul).

Iniciados

Na Taça Nacional de Iniciados, de que também se disputa a segunda fase, realizaram-se os encontros respeitantes à 3.ª jornada, em consequência dos quais o FC Porto e o Benfica, especialmente os «encarnados», confirmaram a sua condição de guias das respectivas zonas. Resultados dos encontros da jornada no **Norte:** FC Porto-Sp. Braga, 2-0 e Torre de Moncorvo-U. Coimbra, 0-0. Classificação: 1.º, FC Porto, 5 pontos, 2.º, Sp. Braga, 4; 3.º, Torre de Moncorvo, 2; 4.º, U. Coimbra, 0. **Sul:** Eléctrico de Ponte Sor-SL Fuzeta, 2-1 e Atlético-Benfica, 0-3. Classificação: 1.º, Benfica, 6 pontos; 2.º Eléctrico, 3; 3.º SL Fuzeta, 2; 4.º Atlético, 1.

Hóquei patinado na Europa

Benfica sólido, Porto a tremer

Benfica (Taça dos Campeões) e FC do Porto (Taça das Taças) participaram (sábado) nos jogos da primeira «mão» da meia-final daquelas provas, conseguindo ambos triunfar: mas com os «encarnados» a extrair muito melhores dividendos, em termos de permanência na prova.

O FC do Porto, frente aos catalões do Sentmenat (que anteriormente haviam eliminado o «copista» Oeiras), não conseguiu melhor do que um êxito tangencial que se nos afigura particularmente insuficiente para o jogo da segunda «mão» no próximo dia 21, nos arredores de Barcelona. No final do encontro, a massa associativa portista exteriorizou o seu descontentamento pelo resultado, não escondendo censuras ao técnico portista, acusado de ter feito substituições despropositadas ou inoportunas. Realmente, um orientador de hóquei em patins, modalidade onde as substituições são possíveis) tem de ser um bom táctico, para tirar rendimento absoluto das características dos jogadores que possui e usá-las para contrariar os sistema táctico do adversário. Acontece que o Sentmenat, com jogadores muito experientes (como o guarda-redes Ramoneda e o avançado Chercoles), explanou no rinque uma táctica de conservação do esférico que o FC do Porto não soube contrariar, para expressar em números a evidente superioridade de que efectivamente deu mostras. Aguardemos, no entanto, esperançados o jogo da segunda «mão».

Árbitro Muttini (Itália). Equipas:

FC Porto: Castro Fanã (3) Vítor Rosado, Cristiano, Chalupa (3), Vale e Vítor Bruno.

Sentmenat: Ramoneda; Onieva (1), Riera (1), Chercoles (3), Aymar, Lopez e Padio.

Ao intervalo: 3-1; no final 6-5.

O Benfica, perante o Lichstad (da Holanda), conseguiu um resultado excelente a todos os título. Dois golos de vantagem (5-3) funcionarão como tranquilizantes de bom efeito para o segundo jogo, a realizar em Lisboa. Entregando-se à luta com as cautelas de circunstância, para não ser surpreendida, a turma de Torcato Ferreira aguentou o ímpeto inicial dos holandeses e, na altura própria, vibrou os golpes que lhe permitiram uma vantagem confortável de 3 golos (com 2-0 ao intervalo), mas não totalmente desafogada, já que o Lichstad chegou a reduzir para 2-3 e a comprometer momentaneamente o êxito benfiquista. Todavia como é de superior categoria, relativamente ao campeõ holandês, o titular nacional readquiriu a serenidade e voltou a impor o seu ascendente técnico, para conseguir uma diferença que deve chegar para se candidatar à final na qual deverá defrontar o Barcelona (vencedor do Reus por 5-0).

Em Lichstad o Benfica alinhou e marcou com Ramalhete, José Carlos, Fernando Pereira (1), Piruças (2) e Leste (2).

Na sua agenda

Eleições no Cabeceirense

A Assembleia Geral do Cabeceirense elegeu uma nova direcção que fica assim constituida: Presidente José Magalhães Marques; vice-presidente Carlos Alberto P. Carvalho; secretário, António Jesus Carneiro, tesoureiro, Aníbal Fernandes Basto; vogais, António José Queirós Pereira e Sebastião Magalhães.

Kart Clube de Lisboa

O Kart Clube de Lisboa acaba de eleger novos dirigentes. São eles, no executivo: António José Amaral Marques (presidente); João Manuel Ferreira Marques (tesoureiro); António Martins, António Coruche, Rui de Menezes Prista e Silva e Maria Amélia Marques (vogais). O presidente do conselho fiscal será José Manuel Catarino dos Santos. Para secretário: António dos Santos Dinis (João Queimado Morais, vogal). Adriano Aguilar, Maria de Fátima dos Santos Monteiro Dinis e João Maria da Costa Mendes serão, respectivamente, presidente da assembleia geral, primeiro secretário e segundo secretário.

S.L. E Olivais

Meia centena de sócios do Sport Lisboa e Olivais aprovaram as contas de 1979-80 e elegeram (também por unanimidade) a nova direcção. Manuel Eugénio Luíso, Mourinho Falcão e Jaime Ferreira ocuparaõ (respectivamente) as presidências da direcção da assembleia geral e conselho fiscal.

Gigantes do basquetebol em Alvalade

A equipa de basquetebol americana, dos Globetrotters, célebre pela sua destreza e por somar vitórias nos campeonatos americanos e internacionais da modalidade, estará entre nós, no Pavilhão de Alvalade, nos dias 10 de Junho (17 horas), 11 (21 e 30) e 15 (21 e 30). Com os globetrotters, virá outra formação americana, os Washington Generals, ambas a convite do Sporting que proporcionará assim, ao público, um verdadeiro espectáculo desportivo, pois é mais disso que se trata quando se vê a facilidade com que os jogadores americanos daquelas equipas fazem tudo o que querem da bola.

Pelos Harlem Globetrotters jogarão: Humbert Ausbie (1m 92, 82 quilos); Nate Branch, (1m92,92 quilos); Eddie Fields, (1m75,75 quilos); Reggie Franklin (1m92,95 quilos); Lionel Garrett, (2m02,97 quilos); Billy Ray Hobley (1m97,95 quilos); General Lee Holman, (2m00, 89 quilos); Fres Neal (1m83,79 quilos); Robert Paige (2m10,113 quilos) e Dallas Thornton (1m93,94 quilos).

Os Washington Generals apresentam: Bill Campion (2m08,89 quilos); Clif Payton (2m06, 84 quilos); Richard Jackson (1m98,82 quilos); Tim Hierten, (1m98, 82 quilos); Kevin Smith (1m86, 77 quilos); Mike Johnson, (1m90, 80 quilos); John Randall (2m02, 86 quilos); e Sam Sawyer, (1m95, 82 quilos).

Colectividades

Cova da Piedade

O Clube Desportivo da Cova da Piedade elegeu os seus presidentes para o biénio 1980-81, numa concorrida assembleia geral. Das duas listas concorrentes, acabou por receber maior número de votos a que era encabeçada por Armindo Venâncio, actual presidente do clube.

tempos livres '80
algarve e troia
maiorca
ibiza
canárias
benidorm
torremolinos
roménia
jugoslávia
benelux
egipto
méxico
tailândia

férias nos sítios certos
consulte o seu agente de viagens
VIP TOURS

"Placard"

Desastre na Falperra

A prova automobilística da Rampa da Falperra, nos arredores de Braga, ficaria tristemente assinalada por um grande número de feridos (15 pessoas), que assistiam à competição, em consequência do despiste de um dos carros em prova, pilotado pelo concorrente António Pinharanda. O despiste ocorreria, paradoxalmente num ponto do percurso denominado por «curva da morte».

Sobre a prova propriamente, assinale-se a vitória de António Barros, ao volante de um Porshe Aurora, que terminaria apenas com um segundo de vantagem sobre um outro sério candidato à vitória, o espanhol Alberto Gonzalez.

Hinault vence o «Giro»

O francês Bernard Hinault ganhou a Volta à Itália em bicicleta. Hinault, de 25 anos, terminou com 5,43 minutos de vantagem sobre o italiano Wladimiro Panizza, dez anos mais velho, depois de ter assegurado o 1.º lugar na 20.ª etapa.

Setenta e um ciclistas pertencentes a doze equipas iniciam hoje, com partida às 15 horas, da Praceta das Antas, a 50.ª edição da clássica Porto-Lisboa em bicicleta. Até Coimbra, numa distância de 130 quilómetros, a caravana ciclista passará por Carvalhos, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Velha e Mealhada. Em Coimbra a meta está instalada na Rua D. João III, na parte nascente do Estádio Municipal.

Amanhã, a partida para Lisboa está marcada para as 12 e 45, passando por Condeixa, Pombal, Barrocão, Leiria (por fora da cidade), Batalha, S. Jorge, Cruz da Lingua, Alcobaça, Alfeizerão, Caldas da Rainha, Bombarral, Torres Vedras, V. Franca do Rosário, Malveira, Lousa e Loures. Já em Lisboa, os ciclistas seguirão pela Calçada de Carriche, Avenida Padre Cruz, Campo Grande, Avenida das Forças Armadas, terminando na Avenida Dr. Gama Pinto.

Equipas em prova, que alinharão com os seus ciclistas mais experientes: Zala, Ginásio Oeste, Vilanovense, Lousa-Trinaranjus, Sangalhos-Vinhos Bairrada, Arsol, Coimbrões-Fagor, Rodaplana (um nova equipa de seniores mas que participará apenas com um corredor), Porto - U. de Bancos, Tavira - Paga Pouco, Coelimae Costa do Sol.

Junho mês de ginástica

A Federação Portuguesa de Ginástica promove durante este mês as provas indicadas a seguir: No dia 10, pelas 14 horas, no Ginásio do Liceu Pedro Nunes, o Torneio das Comunidades; no dia 14, também no Pedro Nunes, às 14 e 30, é a vez do Campeonato Nacional Individual (3.º Escalão); finalmente a 21, às 14 horas, no mesmo ginásio, disputa-se o Torneio Aberto de Ginástica Rítmica Desportiva.

NATAÇÃO NO FUNCHAL

Marco Gonçalves, nadador do Clube Desportivo Nacional, estabeleceu dois recordes regionais absolutos, para piscinas de 50 metros, no decorrer do III «meeting» do Funchal, em natação. Gonçalves gastou um minuto, um segundo e oito décimos nos 100 metros livres e um minuto, 18 segundos e cinco décimos nos 100 metros bruços.

O nadador do Nacional bateu os anteriores recordes, que pertenciam a Nuno Araújo (Marítimo) e a Miguel Rodrigues (Nacional) respectivamente.

Nos 100 metros livres femininos saiu vitoriosa Laura Flaque (do Montejuic de Barcelona): nos 400 metros livres masculinos venceu Paulo Frishknecht; nos 200 metros costas femininos Teresa Figueiras (do F. C. Porto); Rui Abreu (do Clube Académico de Coimbra) sairia triunfante nos 100 metros livres; Rosa Conesa triunfaria nos 400 metros livres e, finalmente, Rui Abreu alcançaria outro 1.º lugar nos 200 metros costas.

Ténis em grande

Os americanos Amaya-Pfister conquistaram o título de pares homens dos internacionais de França de ténis («Roland-Garros»). No mesmo torneio, mas em singulares senhoras, a americana Chris Evert-Lloyd conquistou o título ao vencer a romena Virgínia Ruzici.

25 anos de râguebi

Com a vitória da equipa inglesa de Wets Park no «1.º Torneio Internacional Sagres», e Arquitectura de Madrid e Vecio Râguebi Treviso (de Itália) no «Torneio de Veteranos Galp», encerraram-se as comemorações dos «25 anos de râguebi». Os ingleses de Wets Park venceram, na final, disputada no Universitário de Coimbra, a equipa espanhola de Arquitectura por 24-16, enquanto a equipa de Hernâni (San Sebastian) assegurava o terceiro posto, ao derrotar por 18-6 os italianos de Getxo.

Lutas amadoras

O Sporting conquistou três dos cinco títulos em disputa no campeonato nacional de seniores em lutas amadoras, disputado na Feira Internacional de Lisboa, no estilo livre olímpica. No campeonato de esperanças, que decorreu paralelamente, os títulos foram distribuídos equitativamente, saindo vencedores em esperanças: 57 quilos, Vítor Gomes, Galitos; 62 quilos, Luís Marques, Benfica; 68 quilos, Fernando Ardisson, Ateneu; 74 quilos, João Cardoso, Sporting; 90 quilos, João Costa, AD. Guarda. Seniores: 57 quilos, João Robalo, AD. Guarda; 62 quilos, João Grilo, Sporting; 68 quilos, Joaquim Vieira, Sporting; 74 quilos, João Silva, Sporting; 90 quilos, Domingos Marques, Andorinhas.

Vela em Varzim

A dupla Pedro Pires Lima/Pedro Costa, do Clube de Vela Atlântico, comanda a prova da classe «Vorien» pontuável para o campeonato nacional de vela, organizada pelo Clube Naval Povoense, na Póvoa de Varzim. A prova consta de seis regatas e após as duas primeiras a dupla Pedro Lima/Pedro Costa soma zero pontos.

Hóquei em campo: Taça

F. C. Porto e Benfica são finalistas da «Taça de Portugal» em hóquei em campo.

Taça de voleibol

Com a eliminação do F. C. Porto pelo Leixões, os matosinhenses juntam-se ao CDUL e ao Benfica na «Taça de Portugal» em voleibol.

Voleibol na Maia

A Federação de Voleibol faz disputar um torneio de âmbito nacional que reúne duas equipas do continente e duas da Madeira. São elas: Gueifães e Praia da Aguda (continente) Marítimo e Nacional (pela Madeira).

Atletismo para militares

Integrando equipas representativas de todas as unidades militares da Região Norte, realiza-se nos próximos dias 12 e 13 do corrente mês, no Estádio do CDUP, no Porto, o Campeonato Regional de Atletismo para militares.

Atletismo em Espinheira

Em pleno Agosto o atletismo não terá, mesmo assim, férias, pelo menos em Espinheira Penacova. Com o apoio da DGD de Coimbra haverá, na referida localidade, uma competição-convívio denominada «Prova de Apresentação». As provas que são alargadas a todos os clubes que se quiserem inscrever, são da responsabilidade organizativa da Secção de Atleitsmo do Centro Desportivo e Cultural Espinheirense. Data aprazada: 24 de Agosto. Início ca competição: nove horas.

Xadrez na Guarda

Duas provas de xadrez terão lugar, com breve intervalo de tempo, na cidade da Guarda. A primeira, de 20 a 22 do corrente, denominada I Torneio Aberto Internacional do «Hotel Turismo» da Guarda, disputa-se em partidas rápidas e semi-rápidas. A segunda, o IV Campeonato Aberto Internacional da Cidade da Guarda, efectua-se entre 14 e 18 de Agosto. Os torneios inserem-se nas comemorações do 3.º aniversário do Grupo de Xadrez da cidade mais alta da Europa. Os prémios para os vencedores ascendem a 117 mil escudos.

Montanheiros defendem Gerês

A Comissão Nacional para as Actividades de Montanha da Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo acaba de tomar posição quanto à abertura da fronteira da Portela do Homem-Gerês. É em nome de todos os montanheiros portugueses, refere a CNAM, «que urge defender o património do Parque Nacional do Gerês, sendo de apoiar as directrizes da actual direcção do parque, chamando a atenção para o interesse da manutenção do encerramento da referida fronteira».

Homem de força

Mincho Pashov (Bulgária) estabeleceu novo recorde mundial de juniores do movimento a dois tempos, classe de 67,5 quilos, durante os Campeonatos Mundiais de Halterofilia da categoria, em Montreal.

Pashov, 19 anos, levantou 183 quilos, depois de ter batido o recorde mundial do arranco, com 140 quilos totalizando 322,5 quilos.

Meninas do Sporting fizeram ginástica no palco do S. Luiz

João Lima: 2,01 em altura, 14,7 nos 110 metros barreiras, 6,94 no comprimento. O melhor atleta dos juvenis

Lucília Soares, vencedora dos 1500 e dos 300 metros

Carlos Fernandes a partir para o triplo

Atletismo: máximos em juvenis

João Lima (atleta do CDUL) foi a figura mais destacada nos Campeonatos Regionais de Juniores disputados na pista do Estádio Universitário de Lisboa, ao conseguir a proeza de estabelecer dois novos recordes nacionais, vencendo ainda outras três provas.

João Lima viria a igualar o redorde nacional dos 110 metros barreiras, a vencer o comprimento e a bater o recorde do salto em altura (mais um centímetro que o anterior máximo júnior).

Um outro recordista assinalaria o fim-de-semana desportivo. Foi ele Carlos Fernandes que, ao vencer o triplo-salto, superou com a marca de 14,48 o anterior redordista, Carlos Henriques.

João Abrantes seria outra figura destacável, vencendo no pentatlo moderno, estabelecendo a nova marca de 50,1 segundos.

Em Alvalade decorreriam também os Campeonatos Regionais de Juniores Femininos, com Maria João Lopes (Sporting) a vencer três provas: os 100 metros, o comprimento e os 200 metros.

Ana Oliveira, da CUF (a vencer os 100 metros barreiras), Lucília Soares, dos Ases das Avenidas (1.ª nos 1500 metros), Isabel Pires, do Belenenses, (1.ª no peso) e Ana Brás, do Benfica, (vencedora dos 800 metros) foram as atletas mais destacadas dos campeonatos. Por equipas o Sporting alcançaria um merecido 1.º lugar (o que aconteceria também nos masculinos), pela boa exibição e a excelente e bem cuidada preparação do conjunto das suas atletas.

Correr em Trancoso

A terceira edição do Grande Prémio dos Bombeiros Portugueses, em atletismo, realiza-se em Trancoso, dia 22 de Julho. A prova, organizada pela Corporação dos Bombeiros Voluntários de Trancoso, inclui provas para crianças, veteranos e seniores.

«Légua 'Diário de Coimbra'»

O jornal «Diário de Coimbra», a delegação da DGD e a comissão de festas da Rainha Santa, com a colaboração da ADAC e do INATEL, levam a efeito uma prova denominada «Légua 'Diário de Coimbra'», no dia 6 de Julho.

Recorde jugoslavo

O jugoslavo Rox Kopitar, estabeleceu um novo recorde da Jugoslávia nos 400 metros barreiras, com o tempo de 49.11. Kopitar conseguiu numa jornada de atletismo organizada em Maribor (Norte do país), a segunda melhor marca mundual da temporada.

Hoje e amanhã

ANDEBOL – «24 Horas de Lisboa», no Pavilhão dos Desportos, com início **hoje** às 17 horas, e final à mesma hora de **amanhã.**

ATLETISMO – **Amanhã:** 2.º Torneio-Convívio da Cidade de Lisboa, para vários escalões, com partidas desde as 9 e 30 de vários locais, e chegadas junto à Torre de Belém. 4.º Torneio de Amizade Juvenil do Sport Clube Mineiro Aljustrelense, a partir das 16 e 30. Final do 1.º Corta-Mato Nacional dos Trabalhadores da Indústria Hoteleira e Turismo, na pista do hipódromo do Estádio Nacional, a partir das 10 horas.

CICLISMO – 50.º Porto-Lisboa – **Hoje:** Porto - Coimbra, com partida às 15 na Praceta das Antas; **amanhã:** Coimbra - Lisboa, com partida junto ao Estádio Universitário de Coimbra às 13 horas, com chegada na Avenida Dr. Gama Pinto.

FUTEBOL – **Amanhã:** Taça Nacional de Juvenis (2.ª fase) – **Série A:** Sp. Braga - FC Porto (Campo da Ponte, 11) e Chaves -V. Guimarães (Estádio Municipal, 15) – **Série B:** Gouveia -Águeda (Campo do Farvão, 11 – **Série C** – Cascais - Belenenses (Campo Guilherme Salgado, 11). – **Série D:** V. Setúbal - Barreirense (Estádio do Bonfim, 11) e Juventude de Évora - Portimonense (Campo Sanches de Miranda, 11). Campeonato Nacional da II Divisão – **Série A** Jogo em atraso): Montalegre - Moreirense (Campo do Rolo, 17). **Amanhã** – Casa Pia - Académico de Coimbra, no Estádio Pina Manique, às 10. **Amanhã:** 1.º Troféu 12 km (1.ª «mão»): Nazarenos - Ginásio de Alcobaça, na Nazaré, às 16.

GINÁSTICA – **Amanhã:** Torneio das Comunidades (rítimica desportiva), no ginásio do Liceu Pedro Nunes, às 14 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO – **Amanhã:** Campeonato Regional de Juniores: Cascais - Palmense, Benfica - Belenenses e Futebol Benfica - Caramão.

HÓQUEI EM PATINS – **Amanhã:** Campeonato Nacional da II Divisão – **Série A:** Académico do Porto - Juventude Pacense, Vizela - Sp. Rio Tinto, Física do Norte - Fânzeres, Famalicense -GD Grundig e CD Póvoa - Académico de Braga. Todos às 22. 2.º Torneio de Infantis da Académica de Coimbra – Ultima jornada: Sintra - Liga de Algés, Benfica - A. Amadora «B» e Clube Lisnave - A. Amadora «A», no pavilhão da Reboleira, a partir das 9 horas. 2.º Torneio de Verão da Liga de Algés (escolas do 2.º escalão): Parede «A» -Clube Lisnave «B», Parede «B» -Lisnave «A» e Liga de Algés «A» - Liga de Algés «B», no recinto da Liga de Algés a partir das 17 e 30.

NATAÇÃO – **Amanhã:** Festival comemorativo do Dia de Camões, na piscina da União Piedense, na Cova da Piedade, a partir das 15 e 30.

Basquetebol

CIF: Ponta-Tacista

As equipas do CIF e do Académico do Porto defrontaram-se (ontem) na final da Taça de Basquetebol Feminino, disputada no Pavilhão de Embra (Marinha Grande). A turma lisboeta deixou expresso na diferença pontual (75-49) o seu notório ascendente, aliás já manifestado ao longo do campeonato nacional de que o CIF foi o titular. Assim, o CIF conquista a taça pela 5.ª vez consecutiva, juntando mais um significativo troféu ao seu invejável «palmarés» do qual constam também vários êxitos nacionais. Continua de parabéns o camarada Vítor Hugo, um caso invulgar de dedicação à modalidade e ao clube onde permanece há cerca de uma dúzia de anos. Um caso raro, diremos melhor. O CIF recebeu, portanto, os Troféus Nacional e de Portugal.

Juniores portistas campeões

O FC do Porto, ao bater (ontem) a Académica de Coimbra (77-55), assegurou a conquista do Torneio Nacional de Juniores, cometendo a proeza, particularmente invulgar, de conquistar três títulos na mesma época: este, o de seniores e o de juvenis. O técnico portista Jorge Araújo, responsável pela coordenação técnica de todas as equipas do FC do Porto, deu assim corpo a uma aspiração secreta que lhe bailava no íntimo desde a época passada, em que «prometeu» (e cumpriu) um trabalho que apontava para estas conquistas.

Cultura e espectáculos

Morreu Henry Miller

O romancista americano Henry Miller morreu no sábado em sua casa, na Califórnia com a idade de 88 anos.

Sofria desde há algum tempo de perturbações do sistema circulatório e morreu «sem sofrimento», disse Noel Young, amigo e editor do escritor.

O célebre escritor nasceu de pais americanos de origem alemão no dia 26 de Dezembro de 1891, em Yorkville, bairro de Nova Iorque onde o pai era alfaiate. A família instalou-se pouco depois em Brooklyn e o jovem Henry passou a ser um garoto da rua.

Em 1909, sai do colégio onde entrara dois meses antes «aborrecido com a atmosfera do local»,e encontra um emprego no bairro financeiro da Manhattan. Dois anos depois, o pai fá-lo entrar para a Universidade Cornell, que Miller abandona para ir viver com uma professora quase vinte anos mais velha do que ele.

Em 1913, encontra a anarquista Emma Goldman, que lhe abre, conta ele, todo um mundo: «Nietzsche, Bakunine, Ibsen»... Henry Miller pertence ao grupo tipicamente americano dos «self-made men), autodidactas em tudo. Nos «Livros da Minha Vida» (1952) descreve as influências heteróclitas que sofreu, desde Dostoievski e Giono, de Knut Hamsum a Cendars e Elie Faure.

Durante três anos, a partir de 1914, vai trabalhar com o pai. Casa-se uma primeira vez em 1917. Foi, dirá ele, um fracasso desde o primeiro dia, mas divorcia-se sete anos mais tarde, quando encontra, numa das suas habituais saídas nocturnas, June Edith Smith, que estará presente em quase todos os seus livros. É a mulher-deusa, a mulher-vampiro, a «Monamara» dos «Trópicos»

e da «Crucificação Cor-de-Rosa».

No ano do seu casamento com June (1924), deixa a «Western Union Telegraph Company» e o seu lugar de director do pessoal, e decide consagrar-se à literatura.

O seu primeiro livro, o famoso «Trópico de Câncer», que conclui em 1934, quando é há quatro anos «um vagabundo de Paris», não é um livro... «É um insulto sem fim, um escarro no rosto da arte». Com este livro, autoliberta-se definitivamente do seu passado de americano, de empregado e pai de família submetido a múltiplas sujeições. É graças a Anais Nin, que encontra em 1931, que publica em Paris o «Trópico de Câncer». Este romance valerá a Miller cerca de sessenta processos nos Estados Unidos, onde a sua obra será proibida até 1960.

Os seus anos em Paris (1920 a 1939) são miseráveis, mas fecundos. Os livros sucedem-se: «Ida e volta a Nova Iorque» (1935) «Primavera Negra» (1936) «Trópico de Capricórnio» (1939).

Em 1937, Miller encontra Laurence Durrel, com quem mantém uma correspondência que publicará em 1963 (existe tradução portuguesa). Junta-se a Durrel na Grécia em 1938, e extrai dessa experiência grega o seu livro preferido «Colosso de Marussi» (1941). Esta obra anuncia uma tendência para uma escrita mais calma, um estilo mais reflectido.

Depois dum «Pesadelo Climatizado» (1945), um livro feroz sobre a América, «Fonte do Mal», enquanto o mundo latino é «Fonte do Bem», retira-se para Big Sur, na Califórnia, para ali viver uma vida quase de isolamento, prosseguindo uma actividade literária intensa.

É ali que escreve «A Crucificação Cor-de-Rosa», que conta três volumes, «Sexus» (1949) «Plexus» (1953) «Nexus» (1959), seguindo-se «Livros da Minha Vida», «Big Sur», «Rimbaud, ou o Tempo dos Assassinos», «Dias Tranquilos em Clichy» (1956) e «O Mundo do Sexo» (1957).

Em 1964 instala-se em Pacific Palisades, perto de Los Angeles. Tem já três filhos quando se casa com a sua quinta mulher em 1967, Hoki Tokuda, uma jovem cantora japonesa.

O seu primeiro livro directamente redigido em francês «J'suis pas plus con qu'un autre», aparece em Paris em 1976. Neste monólogo de sessenta páginas, Miller fala ao acaso da literatura, da guerra, da língua francesa, evocando ao mesmo tempo as suas recordações.

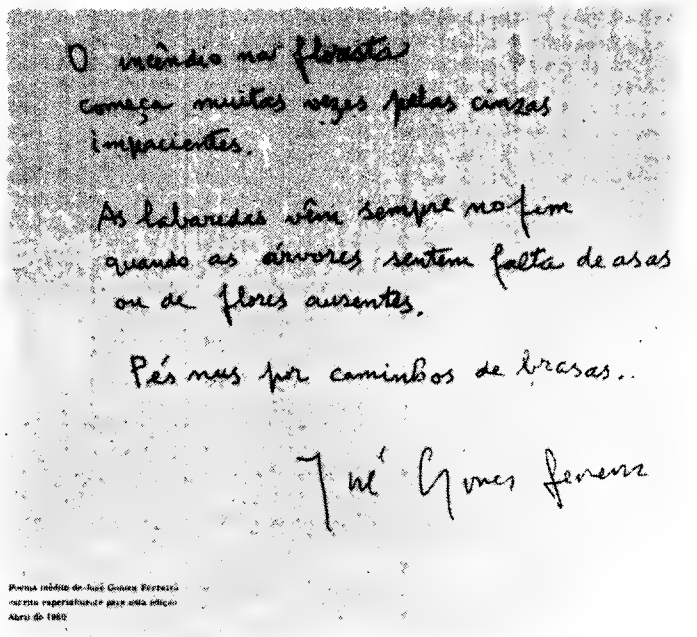
Um mês antes do seu 85.º aniversário, em 1976, recebe a Legião de Honra das mãos do embaixador de França nos Estados Unidos.

O velho individualista que sonhava ser libertado de todas as espécies de constrangimentos, o reprovado que decide «evadir-se» da América para existir livremente, terminou a sua vida no paraíso californiano.

Tendo-se tornado uma instituição para os seus compatriotas e reconhecido pelo mundo inteiro como um dos grandes escritores da sua geração, Henry Miller havia continuado a «sentir», «amar» e «escrever», como lhe aconselhava o seu amigo de sempre, Laurence Durrell, num telegrama por ocasião do seu 88.º aniversário.

Parabéns José Gomes

Leitor do «Diário de Lisboa» desde o primeiro número publicado no ano de 1921, José Gomes Ferreira, o poeta-militante que se recusou a ter mais de vinte anos – seria negar essa vontade de ser o mais jovem de nós todos – completa hoje 80 anos. Nasceu no Porto em 9 de Junho de 1900. Músico – como na nossa edição de sábado recordava Chianca de Garcia – o seu poema sinfónico **Idílio Rústico** teve audição pública em 1917. Poeta – e «Grande Prémio de Poesia» da Sociedade Portuguesa de Escritores – publicou em 1918, **Lírios do Monte**, a sua primeira obra poética. Vasta é a sua obra publicada: poesia, histórias, páginas de memórias, caprichos teatrias, romances. Da sua poesia muita tem sido cantada pelo povo. Faz parte – como a sua obra – do património nacional e do património cultural da Resistência e da Revolução.


O incêndio na floresta
começa muitas vezes pelas cinzas
imprevistas.
As labaredas vêm sempre no fim
quando as árvores sentem falta de asas
ou de flores ausentes.
Pés nus por caminhos de brasas..
José Gomes Ferreira

Poema inédito de José Gomes Ferreira escrito especialmente para esta edição
Abril de 1980

Estreou ontem no Coliseu

"Todo o mundo é composto de mudança"

«Todo o mundo é composto de mudança», espectáculo promovido pela Comissão do PCP para o IV Centenário de Camões, estreou-se ontem no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, sendo repetido esta noite, a partir das 21 e 30.

«Todo o mundo é composto de mudança» – de acordo com os seus organizadores – procura ser «um encontro vivo de alguns milhares de portugueses com a obra de Camões», que, «como tudo o que de mais belo e grande o nosso povo produziu ao longo da sua história, pertence legitimamente ao povo trabalhador, aos seus escritores e artistas, àqueles que, em Portugal de Abril, defendem e constroem o futuro».

Ontem, o Coliseu não estava cheio – mas mesmo assim, mais de três mil pessoas ouviram poesia de Camões, combinada com o canto e a música, a representação dramática e as projecções, a dança, o movimento e o espaço cénico.

Frequentemente interrompido pelos aplausos, «Todo o mundo é composto de mudança» resulta num belo e emotivo espectáculo» – apesar de, no dizer dos seus criadores, ali não se encontrar «toda a obra de Camões toda a sua complexidade e riqueza»

O espectáculo está dividido em três partes. Na primeira, vemos o poeta e a sociedade do seu tempo («Leis em favor do rei se estabelecem; as em favor do povo só perecem»); na segunda, assistimos à natureza, ao correr do tempo, ao amor e ao prazer dos sentidos («Da alma um fogo me sai, da vida um rio») – e aí aparece a célebre Ilha dos Amores; na Terceira, surge-nos a viagem, a descoberta, o conhecimento («Assim fomos abrindo aqueles mares que geração algũa não abriu»).

Na realização de «Todo o mundo é composto de mudança» participou mais de uma centena de artistas e técnicos, os quais procuraram – afirmam – «contribuir para que Camões seja mais nosso e vosso, dos trabalhadores e do povo português que hoje luta pelo desenvolvimento democrático, pela verdadeira emancipação social e nacional da sua Pátria».

O guião e direcção de produção do espectáculo pertencem a José Garibaldi, Manuel Gusmão, Ruben de Carvalho e Rui Pedro; a encenação é de Joaquim Benite e José Morais e Castro; a cenografia e montagem, de Armando Melo, Hernâni Martins, Rogério Amaral e Rui Martins; a música de Pedro Osório e Samuel; as imagens de Manuel Augusto Araújo; a direcção de luzes, de António Milieu; a direcção de cena, de José Peixoto.

Quanto a actores – António Assunção, Canto e Castro, Fernanda Alves, Fernanda Lapa, Fernando Louro, Maria Henriqueta, Mário Barradas, Mário Jacques, Mário Pereira e Rui Pedro.

Cantores são três – Alfredo Vieira de Sousa, Carlos Moniz e Samuel. De registar ainda a colaboração musical de Carlos Paredes e Pedro Caldeira Cabral.

No espectáculo actua também o «Dança Grupo», composto por nove elementos e um coro com 16 vozes

Para além da poesia de Camões «Todo o mundo é composto de mudança» tem igualmente poemas de Sophia de Mello Breyner Andersen («Camões e a Tença»), Jorge de Sena («Camões dirige-se aos seus contemporâneos»), Herberto Hélder («Transforma-se o amador na coisa amada») e Armindo Rodrigues («Ode última» – 1ª e 2ª partes).

Adeus livro

À falta de melhores argumentos, a Feira do Livro, que amanhã chega ao fim do seu breve fôlego, passou a viver à custa do slogan que é hoje a bandeira do comércio nacional: «compre agora, porque a próxima remessa já vem ao dobro do preço».

Um idoso empregado de uma corajosa editora de outras eras, que se adaptou mal aos expedientes de que hoje vive o meio, olha-me complacente porque eu lhe perguntei se farão, e quanto custará, nova edição de certo livro que esgotou. Os números que me segreda são assustadores. Pergunto como é possível. O seu olhar torna-se mais incisivo:

– Nós pudemos vendê-lo àquele preço porque a Secretaria de Estado (da Cultura) da época subsidiou a edição. Não esperamos novo subsídio para uma eventual reedição. Como quer que

Como quero que. Em breve, o livro, tornado objecto de raro luxo, só se oferecerá «a quem tem bibliotecas», como acontecia há séculos. Os livros e as libras eram então muito mais solidários do que ontem, quando a questão social também atingiu a cultura, e pôde florescer a ideia de que o livro devia chegar a muitos mais, à «maioria». Agora dir-se-á que se está a processar o movimento de regresso à situação original: os livros arriscam-se a ser apenas, outra vez, para os coleccionadores de incunábulos, salvo talvez no caso da edição escolar, que o Estado terá de encarar cedo ou tarde como sector que carece dos seus fundos, que carece mais e mais desse estranho licor que o nosso sono catalogou sob o nome de «erário público».

Neste cenário, a Feira é um actor que vende restos, ou restos de restos.

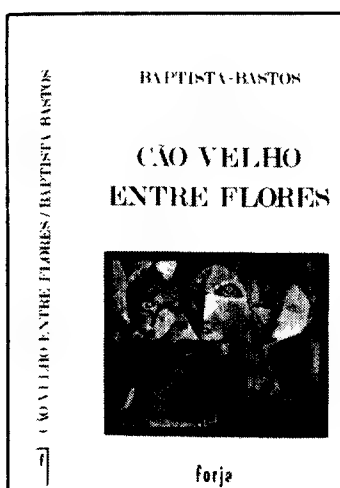
– Olha aquele ainda a vinte escudos! Olha já subiram aquela sobra para trinta, ainda no ano passado o vi marcado a doze mil e quinhentos.

Já se não procura a edição, mas a sobra de outros tempos seus. A não ser em alguns casos especiais, como o de alguém que trocou as férias por alguns milhares de páginas impressas:

– Era uma coisa ou outra: ou estes livros, que persigo há anos, ou quinze dias que tinha programados para Agosto.

Não se sabe, assim, se o adeus à Feira deste Junho não é um primeiro, muito sério, adeus ao livro.

J.M.



O último Baptista-Bastos

«Cão Velho Entre Flores», um dos melhores livros de ficção de Baptista-Bastos, encontra-se na Feira do Livro em nova edição. Escrito em 1974, mas concebido muito tempo antes, como é hábito do autor, «Cão Velho Entre Flores» foi um dos livros mais vendidos em Cuba, numa tradução de há dois anos, exigindo uma tiragem cerca de 15 vezes superior à portuguesa (cem mil exemplares, em números redondos).

Luandino e Namora na APE

Depois de amanhã, dia 11, às 21 e 30, na sede da Associação Portuguesa de Escritores (Rua do Loreto, 13, 2.º), Luandino Vieira será alvo de uma homenagem, no decurso da qual intervêm, como oradores, Joel Serrão (que foi vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Escritores), Augusto Abelaira (membro do Júri que atribuiu o Prémio Camilo Castelo Branco a Luandino Vieira pelo seu livro «Luuanda»), e Urbano Tavares Rodrigues (presidente da Associação Portuguesa de Escritores).

Luandino Vieira fará uma exposição sobre a sua obra, seguindo-se depois um colóquio com a assistência.

Por sua vez, no dia seguinte, 12, à mesma hora e no mesmo local, a obra de Fernando Namora merecerá de Urbano Tavares Rodrigues uma demorada análise.

Entrada livre para ambas as sessões

Autógrafos de Luandino

Depois de ter participado numa série de colóquios realizados em Lisboa, Porto e Évora, o escritor José Luandino Vieira está hoje na Feira do Livro de Lisboa para autografar os seus livros, no pavilhão da Associação Portuguesa de Editores e Livreiros, a partir das 18 horas.

José Luandino Vieira, autor dos livros «A Cidade e a Infância», «A Vida Verdadeira de Domingos Xavier», «Vidas Novas», «Velhas Estórias», «Luuanda», «No Antigamente, na Vida», «Nós, os do Makulusu», «Macandumba» e «João Vêncio: os Seus Amores», encontra-se em Portugal a fim de participar num conjunto de iniciativas promovidas por Edições 70 para assinalar os 20 anos da vida literária do grande escritor angolano. Nestas iniciativas, inclui-se o lançamento do livro «Luandino – José Luandino Vieira e Sua Obra», reunindo ensaios de diversos especialistas mundiais de literatura africana

Vai ser publicado o manuscrito dos Lusíadas contemporâneo de Camões

Não se sabe quantos e quais sonetos, odes, peças de teatro e cartas escreveu Camões, e tão pouco se conhece um único autógrafo seu. Além disso, dado que as várias primeiras edições e a cópia manuscrita não são concordantes, nem ao menos se sabe quais foram «Os Lusíadas» que Luís de Camões efectivamente escreveu.

Ainda agora, vésperas do quarto centenário foi revelado que o único manuscrito de «Os Lusíadas» contemporâneo de Camões tem variantes judaizantes em relação à primeira edição do poema e vai ser publicado este ano.

No canto VI, por exemplo, o verso «Tu que livraste Paulo e defendeste» é substituído por «Tu que a Jonas livraste e defendeste» – diz Maria Antonieta Soares de Azevedo, que está a estudar o manuscrito para a referida edição.

O manuscrito foi copiado de um original por estrangeiros, talvez italianos e, ao longo dele, sucedem-se três tipos de letra diferentes – acrescenta aquela investigadora em declarações à ANOP.

«Além das diferenças judaizantes, tem versos em vranco e estâncias a menos».

A partir do começo do canto IX, no entanto, verifica-se que foi copiado de uma edição de 1597, ou do original que esteve na sua origem.

O autógrafo tem no começo «Luís de Camões/Lusíadas em espanhol (sic), Códice Cartácio, 1567; e o ex-libris da família italiana (de Siena) Gualtieri, de que um dos elementos esteve em Portugal no tempo de Camões – explicou também.

Quanto ao original de «Os Lusíadas», não se sabe o que lhe aconteceu.

Pertenceu aos Condes de Vimioso, depois aos fidalgos Sandes, de Constância, cujos sucessores, os Borges Coutinho, dos Açores, afirmam não o possuir – disse Maria Clara Pereira da Costa.

Camões Don Juan

Camões começou a escrever antes de Alcácer Quibir, mas desistiu ao saber da derrota – diz uma biografia de Camões, manuscrita por um primo, contemporâneo do poeta, que vai ser publicada em 1980.

Esta obra, manuscrita, coloca a morte do poeta em 1579.

Trata-se do original, de 64 páginas, agora divulgado, da Biografia de Camões, por Manuel Severim de Faria (editada em 1624) e em relação à qual, curiosamente, apresenta algumas diferenças.

Escrito pelo próprio punho de Severim de Faria, o manuscrito serviu de rascunho para a primeira edição da Biografia de Severim – disse à ANOP o paleógrafo Borges Nunes, que procedeu à sua leitura.

Quanto à data do nascimento de Camões, os primeiros biógrafos (Pedro Mariz e Severim de Faria) colocam-na em 1517, mas a «data oficial» é 1524 e Maria Antonieta Soares de Azevedo acredita que possa ter sido 1518.

Tão pouco se sabe onde nasceu. Francisco de Santo Agostinho de Macedo diz que foi em Évora e Fiama Hasse Pais Brandão sustenta que «se não nasceu no Alentejo, terá passado ali larguíssimo período da sua vida».

Lisboa, Alenquer, Alentejo, Coimbra e Chaves são locais ligados à sua família e Évora, Sintra, Abrantes, Alenquer e Lisboa são as terras portuguesas que em «Os Lusíadas» surgem com algumas pinceladas caracterizadoras, além da simples menção do seu nome.

De Camões sabe-se que foi militar no Norte de África e na Índia, que esteve preso em Lisboa (ele ou um primo homónimo?), que escreveu «Os Lusíadas» (quais?) e centenas de outras poesias cujo número, ao certo, se desconhece.

Deixou fama de Don Juan, (mas não sabemos o nome das suas amadas) e foi protegido por alguns dos que, depois da sua morte, apoiaram o Prior do Crato.

Camões morreu em 1579, de acordo não só com os seus primeiros biógrafos, como com a lapide da sua primeira sepultura e os dados cronológicos fornecidos pelo retrato chamado a «Miniatura de Goa».

No entanto, e baseada num documento de 1582 sobre a concessão de uma tença a sua mãe, que tem os cálculos pouco claros e lhe chama «Luís de Sá de Camões», a data fixada «oficialmente» foi a de 1580.

É por isso que «ocorre» este ano e não se comemorou no ano passado o quarto centenário da sua morte.

Camões publicado

A publicação, pela Imprensa Nacional, do único manuscrito quinhentista de «Os Lusíadas» é, apenas, uma entre as numerosas iniciativas editoriais que assinalam este «Ano de Camões».

A Imprensa Nacional prepara também um manuscrito-rascunho da biografia do poeta por Severim de Faria (publicada em 1624) – disse à ANOP Vasco Graça Moura.

Numa iniciativa conjunta com a Academia das Ciências, a Imprensa Nacional planeia editar dentro de meses, lado a lado, as duas primeiras edições de «Os Lusíadas» – acrescentou.

Dos projectos da Imprensa Nacional para este ano faz parte, ainda, a edição de um estudo sobre iconografia de Camões coeva.

Também a Academia das Ciências se prepara para publicar uma segunda edição das fontes de «Os Lusídas», por José Maria Rodrigues – e uma «Edição crítica de 'Os Lusíadas'». E o plano das «Edições 70» para este ano fazem parte, além de «Os sonteos de Camões e o soneto quinhentista peninsular», de Jorge de Sena, a reedição de «A estrutura de Os Lusíadas», do mesmo autor. A mesma editora planeia igualmente dois volumes com palestras e artigos de Jorge de Sena sobre Camões ao longo de trinta anos. Chama-se, de resto, «Trinta anos de Camões».

O retrato poético de Camões e quatro estudos sobre «Os Lusíadas» eram, ainda há pouco tempo, temas sobre os quais Veríssimo Serrão dizia projectar escrever.

Um espanhol, Henrique Villamil, director do Museu de Pontevedra, declarou também, há poucos meses, estar a escrever uma obra sobre o épico português (descendente de gente da Galiza segundo os seus biógrafos).

A escritora e deputada Natália Correia está a escrever uma peça de teatro sobre Luís de Camões.

Outras iniciativas existem na forja para assinalar o ano em que se completam (?) quatrocentos anos sobre a morte do poeta.

Algumas foram já concretizadas como, por exemplo, a edição de luxo da Verbo, das «Obras completas de Camões», que inclui «Os Lusíadas» chamados de José Maria Rodrigues e de Afonso Lopes Vieira.

Camões discutido

A «Biografia Ignorada de Camões», de José Hermano Saraiva, foi posta em causa em pontos esssenciais nas revistas «Humanitas», da Faculdade de Letras de Coimbra, e «Colóquio-Letras».

Efectivamente, em artigos publicados naquelas revistas, os professores Américo Costa Ramalho (Universidade de Coimbra) e Vítor Aguiar e Silva (Universidade do Minho) põem em dúvida que Camões tenha sido amado pela segunda condessa de Linhares e se tenha apaixonado depois por uma filha desta, de nome Joana.

Tanto Costa Ramalho como Aguiar e Silva sustentam que, em apoio da «Biografia Ignorada de Camões», Hermano Saraiva se serviu de poemas abusivamente atribuídos ao épico, da errada interpretação de passos da sua obra e de muita imaginação.

Na tese de Saraiva, Camões teria sido empregado numa casa dos Linhares junto a Coimbra e aí teria adquirido a sua cultura humanística. Saraiva acrescenta que Camões foi amante da condessa (Violante) e apaixonado da filha, o que lhe valeu a hostilidade daquela então poderosa família e, em consequência, a destruição do seu espólio e de muitos informes sobre a sua vida.

Os dois professores contrapõem a este esquema que não há uma única prova documental de que a referida Joana tenha sequer existido, de que Camões tenha adquirido a sua cultura em casa dos Linhares e de que tenha sido amante da condessa.

«No meio de tanta fantasia digna de melhor aplicação ainda é o caso da filha D. Joana, amada de Camões e rival da mãe, que mais me impressiona, pois nem sequer fiquei com a certeza de que ela alguma vez tivesse existido» – escreve Costa Ramalho.

A «Biografia Ignorada de Camões» é «mais uma biografia romanceada de Camões, capaz de competir em rasgos de fantasia com tudo o que de mais imaginoso se escreveu até hoje do poeta» – afirma.

Saraiva caiu num círculo vicioso, pois a partir da sua interpretação de textos autênticos e textos apócrifos de Camões «fabricou» uma biografia do épico da qual se serviu para interpretar outros escritos do poeta – dizem os dois professores.

A certeza (de Saraiva) de que Camões tenha servido em casa dos Linhares e aí tenha aprendido o humanismo «não se baseia em qualquer prova documental» – saliente Aguiar e Silva, na revista «Colóquio-Letras».

Nos seus elementos fundamentais, «esta biografia (a de Saraiva) de Camões parece-nos constituir uma engenhosa confabulação romanesca destituída de fundamentação consistente e até de coerência interna» – diz Aguiar e Silva.

«Um novo ciclo se abriu na já longa e complicada história das histórias sobre os amores de Camões» – acrescenta. «Mas seria injusto reduzir o estudo de José Hermano Saraiva apenas a esta engenhosa confabulação romanesca».

«Nalgumas páginas, o historiador e o jurista propõem reflexões e juízo de grande sagacidade, o pesquisador de arquivos e bibliotecas carreia inéditas informações plenas de interesse» – salienta.

Hermano Saraiva abre «novas perspectivas» e obriga a «repensar aspectos importantes dos estudos camonianos» – afirma Aguiar e Silva.

Hermano Saraiva está neste momento a convalescer de grave doença, pelo que se encontra impossibilitado de comentar estas críticas feitas à sua obra – disse à ANOP uma pessoa da sua família.

Francisco de Sequeiros, da ANOP

B vota

SITESE

DELEGADOS AO CONGRESSO PELA LISTA B

DIA 11 JUNHO — 19 HORAS

PLENÁRIO

NO CENTRO SOCIAL DOS TRAB. DO COMÉRCIO

ROSSIO, 113/6 LISTA B

MADEIRA - AÇORES

PARTIDAS SEGUNDAS, SEXTAS, SABADOS E DOMINGOS ATE 31/10

Funchal DESDE 6.950$

Açores·Madeira Circuito Açoreano

S. Miguel 10.290$

RESERVE JÁ - CAPACIDADE LIMITADA

VIAGENS HORIZONTE OPERADORES TURISTICOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS

EMIGRANTES E PÚBLICO

SÃO AS FÁBRICAS DE MÓVEIS

DARTY E CONFIANÇA

A VENDER-LHE DIRECTAMENTE POR

60% DO SEU VALOR

PARA DAR LUGAR A NOVAS LINHAS

SALÕES DE EXPOSIÇÃO

Avenida 5 de Outubro, 55
Telef. 54 68 60 — LISBOA

★

R. Conceição Sameiro Antunes, 13-B
(Junto ao Pão de Açúcar)
— COVA DA PIEDADE

★

R. dos Bombeiros Voluntários, 11-B
— ODIVELAS

★

Pavilhão dos Expositores da
FEIRA POPULAR

★

Rua de São José, Lote 1, r/c.
Telef. 251 00 92 — SACAVÉM

Avenida 25 de Abril, 45
Telef. 276 90 01 — ALMADA

★

Rua Padre José Feliciano, 15-B
r. ville Claisir, 21-B
e (antiga Rua 5) R. Ponte do Comboio
— BAIXA DA BANHEIRA

★

Rua Palha Blanco, 73
Tel. 06 32 20 81 — VILA F. DE XIRA

★

Rua 5 de Outubro, 63, r/c.
— ENTRONCAMENTO

ROMÉNIA

AOS DOMINGOS DE 4/5 A 26/10

Circuitos e Praias do Mar Negro

21900$ TUDO INCLUIDO

MOSTEIROS DA MOLDÁVIA
IMPERADOR TRAJANO·GEREATRIA

Roménia e Bulgária

26250$ TUDO INCLUIDO

VIAGENS ACOMPANHADAS
COMPARE OS NOSSOS PREÇOS
CONDIÇOES ESPECIAIS P/GRUPOS

VIAGENS HORIZONTE OPERADORES TURISTICOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

CURSOS

MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
GRAVAÇÃO DISKETTES 3742

Recolha de dados p/computador

SISTEMAS IBM E UNIVAC
Início: 20-6-80

DACTILOGRAFIA
EM MÁQUINAS MANUAIS
OU ELÉCTRICAS IBM

Início: todos os dias
Incrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL.TEL. 325652 — 364272
R. do Arsenal, 100-1.º
1100 — LISBOA

Canal da crítica

Mário Castrim

Júri de "Prata da Casa": obviamente, demita-se

Os defensores da paz – o bem supremo do nosso tempo – já alertaram o mundo para a possibilidade de uma guerra por engano ou por equívoco ou por loucura.

O «erro» do computador americano acaba de provar a razão das pessoas responsáveis. **O Telejornal,** ontem, dedicou a isso um tempo mínimo. Como se fosse qualquer coisa sem grande importância.

Por castigo, o computador foi afastado do serviço. Mas quem devia ser afastado eram as forças belicistas donas dos tais computadores.

Loucura perigosa

Vivemos uma época perigosa. Os Estados Unidos atravessam grave crise que tende a piorar.

«Informação /2», por exemplo, esclarece que, por lá, o desemprego ultrapassa os 7 por cento, ou seja, 8 milhões de trabalhadores atingidos! Seria preciso, no entanto, dizer mais:

a) Que aquele número refere unicamente o desemprego total;

b) Que a estatística não abrange os jovens em busca do primeiro emprego; e que,

c) Não se incluem nela os trabalhadores negros sem emprego.

As aventuras belicistas tendem a encobrir e a canalizar desesperos sociais. Daí o perigo destes «erros» de computadores.

TV, esse bicho!

A tarde de domingo toda com o ténis em diferido e o hipismo em directo.

Nota mais sensacional: a presença de Jorge Matias como comentador de hipismo. Com alegria, com simplicidade, mas com rigor. Faz-nos lembrar Cabral Valente, que ensinou milhares de espectadores a ver corridas de toiros.

Jorge Matias monta a TV tão bem como montou cavalos. Não pode haver maior elogio. A TV é um bicho muito mais difícil.

Júri: óleo de rícino

Por vezes, um bicho carregado de veneno. Como acontece na figura de alguns elementos daquele júri da «Prata da Casa». A repugnância cresce de semana a semana. Eles conseguem pôr a vomitar quatro milhões de espectadores. É obra!

Volto a dizer: não está certo. O concurso merecia mais, merecia outra coisa. A responsabilidade de julgar, de educar milhões de pessoas, não admitiria nunca as farfalhices ridículas e conselheirais de um Melo na boca de quem a palavra «cultura» é uma baba de nojo, ou as parolices impantes de um O'Neill, que nem sequer teve uma piedade póstuma por si próprio, ou alguns considerandos exaltados, imaturos, vitorianos de uma Maria Elisa, exímia na arte de perder a razão pela agressividade das semrazões.

As equipas, civilizadamente, esforçam-se por manter um clima de sã convivência – e é o próprio Júri quem está vindo a instalar um clima de mal-estar e de insegurança.

O melhor foram os concorrentes

Os concorrentes de Setúbal e de Leiria, bem como os habitantes destas cidades, podem mostrar-se justamente indignados, com particular razão para os setubalenses.

Não é que as equipas, no seu conjunto, tenham feito coisas memoráveis pela sua alta qualidade. Alguns momentos, no entanto, tiveram interesse, a vários niveis. Pelos «Elmanos», a actuação do conjunto «Tuba Canora», com a sua variedade instrumental; a entrevista com o sr. Francisco Baptista, o popular «Chico da Cana»; a participação dos jovens Vitória Grácia (recordemos este nome!) e Flávio Vaz; a cena de humor, tão criativamente televisual que pode estar ali a semente dos marretas lusitanos. Pelo «Verde Pino», a entrevista do sr. Afonso Ova, a actuação do acordeonista Aníbal Freire.

Daqui peço que perdoem ao júri (ele não sabe o que faz...) os jovens setubalenses Arlete, Guilherme, Luís, Maria da Graça, Maria Manuela, Vítor Marques e Vítor; e aos jovens leirienses Ana Paula, Maria Helena, Maria Odete, Rita, Paulo Rebelo, Paulo Ribeiro e Paulo Gonçalves.

A presença destes jovens, que confraternizaram (a equipa de Leiria seria até convidada a visitar Setúbal, iniciativa que se regista, pois fica, na sua simplicidade, como um dos actos mais significativos da emissão de ontem), a presença deles foi, repete-se, a grande lição, o melhor prémio para os telespectadores. Maria Elisa e o bigodinhaças da extrema-direita acusam-nos de deseducadores – mas falta-lhes autoridade para acusar. E em muitos casos, falta-lhes razão.

Voltando ao Júri...

Os exemplos podem multiplicar-se. Os jovens são acusados de serem pretensiosos e «ambiciosos», como se tal fosse um crime! Querer ser bom – não sendo porém perfeito – vale como agravante! A situação etária não conta para graduar a valorização! As «intenções» não valem nada...

Veja-se o caso da entrevista de Setúbal. O entrevistador foi acusado de ter «assassinado» a entrevista por tê-la cortado no momento de mais impacte. Deviam os elementos do júri estar influenciados pela técnica do «Dancin' Days»...

Repare-se: o sr. Chico da Cana lembra o caso de, numa tempestade, ter morrido nela um companheiro gabarola que a minimizara. A história era essa. Mais nada. Ficou relatada. O entrevistado passou adiante, para ganhar tempo, e muito bem. Foi este o seu «crime»...

Outro facto. Provou-se que o sr. Francisco Baptista organiza actividades culturais na taberna de que é proprietário: visitas, excursões, etc. Pois D. Elisa, tão agoniada com as pipas do cenário de Leiria, não entendeu patavina da importância de um elemento tão valioso como aquele que a entrevista lhe pusera nas mãos!

Repito: as malfeitorias deste júri são aos montes. Se se tratasse de um Júri minimamente responsável, só tinha um caminho: obviamente, demitir-se.

Estão a dar cabo do concurso. E da nossa paciência.

O actor Ary Fontoura – o Ubirajara da Telenovela «Dancin' Days» – cujo 168.º episódio é exibido através da RTP-1

Hoje

RTP-1

18.00 Sumário
18.05 Salva-vidas voador
18.30 Tradições nos Camarões - Documentário integrado na série «O Mundo dos Homens»
19.00 País, País.
19.30 Come e cala - a educação alimentar e a escola.
20.00 Telejornal (C).
20.35 Direito de antena na RTP - período a utilizar pelo Partido do Centro Democrático Social ao abrigo da lei n.º 75/79 (Lei da Radiotelevisão).
20.50 Dancin' Days (C) - apresentação do episódio n.º 168 da telenovela brasileira, realizada pela Central Globo de Produção.
21.30 O tempo (C) - a informação meteorológica.
21.35 Telejornal especial (C).
22.00 Comemorações do «Dia de Portugal» (C) - transmissão directa de Leiria de um espectáculo de variedades a efectuar na Praça Rodrigues Lobo.
23.30 24 horas (C).

RTP-2

20.30 «A Jardineira fingida» (C) - ópera-bufa de Mozart
21.30 Informação/ 2
22.00 A Jardineira fingida - 2.ª parte - (C).

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
DESTAQUES
RTP-1
Comemorações do Dia de Portugal
(22.00)
RTP-2
A Jardineira Fingida
(20.30 e 22.00)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

Amanhã

RTP-1

15.30 Telejornal; **16.00** Transmissão directa do Festival a realizar no Estádio Municipal de Leiria; **18.00** Transmissão directa de Leiria da sessão solene comemorativa do Dia de Portugal; **19.00** Telejornal (C); **20.05** Jogos sem fronteiras (C) directamente da Jugoslávia **21.30** O Tempo (C); **21.45** Transmissão directa da Sé Catedral de Leiria do concerto sinfónico comemorativo do Dia de Portugal; **23.30** 24 Horas (C).

RTP-2

20.30 Os Quatro fantásticos (C); **21.00** França, uma volta, muitos desvios (C), 8.º episódio; **22.00** Cine-clube RTP-2 com o filme «Madre Joana dos Anjos».

N.B. – Os programas que têm a indicação (C) são emitidos a cor

Hoje estreia
TEATRO DA GRAÇA
Trav. S. Vicente, 11 Telef. 875626
D. JOÃO E A MÁSCARA
ADAPTAÇÃO DA OBRA HOMÓNIMA DE ANTÓNIO PATRÍCIO
NOVO TEATRO
Enc. José Gil — Int. João Lagarto
Curta série de Espectáculos de 9 a 22/6
Diariamente às 21.45
Domingos e Feriados às 18 horas
Maiores de 13 anos
Os sócios da Voz do Operário têm entrada gratuita
50% desconto aos sindicalistas e estudantes
Subsidiado pela Secretaria de Estado da Cultura

MUNICÍPIO DE LISBOA
FESTAS DA CIDADE/1980
HOJE DIA 9 ÀS 24 HORAS
MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS
RECITAL COMPLETO DE
"OS LUSÍADAS"
pelo camoneano RUBEN FRANÇA
O recital prolongar-se-á pela madrugada do dia 10, dada a extensão da obra.

GRUPO DE CAMPOLIDE • ACADEMIA ALMADENSE
SÁBADO — 14 às 18.30 — PALESTRA
L. Francisco Rebello
«O TEATRO DE CAMOES»
ENTRADA LIVRE
SUB. SE

atelier BELO MARQUES
R. da TRINDADE, 5 - 2º dto 1200 - LISBOA
R. VITOR CORDON, 12 - Telf: 371254 - 360868
OFICINAS PRÓPRIAS - R. DO FERRAGIAL, 24-28 TEL-320626 LISBOA
medalhas progressistas
MAIOR PRODUÇÃO DE TEMAS SINDICAIS OBREIROS CAMARÁRIOS
NACIONALIZAÇÕES
MEDALHA COMEMORATIVA DO CENTRO SOCIAL DA QUINTA DA BOA VISTA
CULTURA DESPORTO - RECREIO
80 MM
PEDIDOS AO CENTRO SOCIAL
MELEÇAS

O ideário seareiro

ontinuação da pág. 3

acional, que aliás vinha sendo entida, em vagas de depressão olectiva, desde os tempos do Ultimatum, em 1890, até aos nos vinte. Mas, que pontos de ontacto haveria entre a disci-lina britânica, preconizada por Cortesão no referido artigo, e a lisciplina do «Pelicano» real, símbolo dos integralistas? De-monstraremos, mais adiante, o equívoco que se gerou: eram lin-guagens diferentes, eram con-epções do mundo diametral-nente opostas; era a Democra-ia contra a Ordem Velha, pré-ascista. Sérgio definiu subtil-nente os «Homens Livres» como um refúgio sublime das monta-nhas» (3). Posicionando o pro-blema, este pensador define os campos políticos que se abriam: «De um lado, pois, as almas mor-tas, presas à estrutura social do século XIX, à tirânica plutocracia do seu falso democratismo, ao individualismo negativista, ao aéreo jacobinismo, à sua gorda burguesia, egoísta e céptica; do outro o século XX, com o seu anseio de reformação **positiva,** o democraticismo **construtor,** o sentido social, o amor da liber-dade **racional** e **disciplina-da**» (4). O mito da **Razão,** a que a **Seara** tão apaixonadamente tinha aderido, enquadrava-se numa orientação «disciplinada» e ordenada da sociedade que só muito levemente poderia ter pon-tos em comum com a «disciplina» absolutista. Mas o **slogan** tinha perdurado, para além das significações possíveis do vocá-bulo. **Disciplina** e **ordem,** grita-vam os integralistas; **Disciplina** e **ordem,** gritava a **Seara.** Que disciplina? Que ordem? Oiça-mos Sardinha, num artigo, no segundo número de «Homens Livres»: O que é o recurso à dita-dura, como garantia das liberda-des públicas, – e não da Liber-dade metafísica dos códigos! –, senão o apelo para a força coor-denadora da Monarquia? Nada faria de positivo Primo de Rivera, precipitando a Espanha na guerra civil, se não lhe acudisse como apoio legalizador o prestí-gio histórico da realeza. Republi-cano de origem e de doutrina, porque foi, senão por isso, que Mussolini confiou à Monarquia o destino e a viabilidade da sua acção governativa?» (5).

Pautavam-se dois discursos li-teralmente diferentes. Quando Sérgio falava, ambiguamente, «duma finalidade portuguesa, anterior e superior às finalidades partidárias» (6) não estava, de-certo, a referir-se às experiên-cias fascistas de Mussolini e Primo Rivera que tanto segu-ziam Sardinha e os seus compa-nheiros. É o próprio Sardinha quem, realisticamente anota as divergências: «Decerto que um integralista se encontra mais perto dum «radical século XX», como António Sérgio, do que de qualquer avantajado corifeu da ignóbil mentira caída em 5 de Outubro de 1910. (...) O que la-mento é que tais divergências não sejam tão superficiais como António Sérgio o supôs. Exac-tamente porque os integralistas se têm como «almas republica-nas» é que a instituição monár-quica não é para eles um detalhe decorativo, ou episódio de mu-seu» (7).

Extremavam-se as «fileiras»; não havia conciliação possível entre as «almas republicanas» de Sérgio e as de Sardinha. Em finais de Dezembro, quando os homens da **Seara** entram na constituição do governo de Ál-varo de Castro, a revista «Ho-mens Livres» desfaz-se: com ela, o sonho utópico de aliar De-mocracia a Reaccionarismo, disciplina democrática a volun-tarismo fascizante. As contradi-ções da **Seara** (ou de alguns elementos da **Seara,** dado que não houve uma adesão em bloco à iniciativa «Homens Livres») permaneciam na ambiguidade de quem não discerne clara-mente, nas várias etapas dum processo político, os inimigos a ter em conta, das alianças estra-tégicas a considerar. Todavia, pouco antes do 28 de Maio, par-tiu da **Seara** a ideia de realização duma semana de conferências e de debates contra o fascismo (precisamente em Março). Raul Proença desempenharia um papel fundamental alertando para os perigos da ameaça fas-cista. Os integralistas, esses, encontrar-se-iam do outro lado. A Ordem, porque tanto ambicio-navam, seria restaurada em breve.

Notas

(1) João Medina, *O Pelicano e a Seara,* A Revista Homens Li-vres (texto integral), Lisboa, Edições António Ramos, 1978, p. 11.

(2) «Seara Nova», *Antologia,* Or-ganização, Prefácio e Notas de Sottomayor Cardia, 1.ª edi-ção, Lisboa, Seara Nova, 1972, vol. II, 1921-1926, pp. 158-159. Artigo «Queres ser um homem livre» inserto na série de «Cartas à Mocidade» de 1/III/1922.

(3) João Medina, *O Pelicano e a Seara* (...), p. 41. Artigo «Vivos e Mortos» de António Sérgio de 1-12-1923.

(4) *id.* p. 40.

(5) *id.* p. 102. Artigo «Almas Re-publicanas» de 12/12/1923.

(6) *id.* p. 41. Artigo «Vivos e Mor-tos» já cit.

(7) *id.* p. 101. Artigo «Almas Re-publicanas» já cit.

ROTEIRO CULTURAL

Teatro

A Companhia do Centro Cultural de Évora estreia amanhã o seu terceiro es-pectáculo da temporada e a sua 26.ª produção teatral. Trata-se do «Auto de El-Rei Seleuco», integrado nas comemorações do 4.º cen-tenário de Camões.

A estreia efectua-se em Vila Nova da Barquinha no início duma digressão que le-vará este espectáculo no dia 11 a Portalegre e no dia 12 a Mora. A primeira apresenta-ção em Évora será no dia 19.

Encenado por Mário Barra-das e com cenários e figurinos de Manuel Costa Dias, conta com os seguintes intérpretes: Argentina Rocha, Clara Jo-ana, Rosário Gonzaga, Ale-xandre Passos, Álvaro Corte-Real, Augusto Leal, Fernando Mora Ramos, Fi-gueira Cid, José Bessa, José Alegria, José Russo, Victor Santos, Victor Zambujo e Avelino Bento.

Ao fim de mais de dois meses no cartaz, a peça «As Três Irmãs», de Anton Tchekov, que a crítica e o público distinguiram, dá amanhã a sua última repre-sentação.

De forma a que o maior nú-mero de pessoas possa as-sistir a esta montagem de uma obra de tão grande importân-cia no teatro universal, o Tea-tro Nacional D. Maria II vai efectuar amanhã, às 21.30 horas, um espectáculo em que terão entrada gratuita os estudantes, reformados e ou-tras faixas economicamente menos favorecidas da popu-lação portuguesa.

«O Novo Teatro» estreia hoje, finalmente, no Teatro da Graça (Trav. de S. Vi-cente, 11), às 21.45, «D. João e a Máscara», adapta-ção da obra de António Pa-trício.

Diversas dificuldades sur-gidas à última hora com o local de estreia e os sucessivos atrasos no pagamento dos subsídios, só permitiram que a mesma se realize agora.

O espectáculo tem ence-nação de José Gil, interpreta-ção de João Lagarto, assis-tência de produção de José Lopes, assistência de ence-nação de Miguel Gil, lumino-técnica de João Paulo e so-noplastia de Rui Miguel.

«D. João e a Máscara» es-tará em cena no Teatro da Graça só até ao próximo dia 22, às 21.45, excepto aos domingos e feriados, em que as representações serão às 18 horas.

Celebrar Camões

Camões, poeta de um mundo em transição, é o tema central do espectá-culo que ontem se estreou com grande êxito no Coli-seu, em Lisboa, e que hoje será apresentado nova-mente, às 21.30.

«Todo o mundo é composto de mudança» – de um verso de Camões – dá o título e o lema do espectáculo, reali-zado por iniciativa da Cmis-são do PCP para o IV Cente-nário do épico.

Poesia, movimento, dança, teatro, imagem, música fazem parte deste espectá-culo, em que participam An-tónio Assunção, Canto e Castro, Carlos Moniz, Carlos Paredes, Fernanda Alves, Fernanda Lapa, Fernando Louro, Maria Henriqueta, Mário Barradas, Mário Jac-ques, Mário Pereira, Paulo de Carvalho, Pedro Caldeira Cabral, Rui Pedro e Samuel, cabendo a encenação a Joa-quim Benite e Morais e Castro e a direcção musical a Pedro Osório.

«Celebrar Camões e as comunidades portugue-sas» é o tema da festa pú-blica promovida pelo Par-tido Socialista amanhã, 10 de Junho, às 21.30 horas, na Praça da Figueira.

Alguns dos maiores nomes da música portuguesa esta-rão presentes nesta iniciativa de índole cultural, como José Mário Branco, Teresa Silva Carvalho, Shila e Manuel Freire.

O grupo de actores da Casa da Comédia representará um excerto do auto de Luís de Camões «El-Rei Seleuco», enquanto Fernanda Monte-mor e Victor de Sousa repre-sentarão um quadro sobre a emigração portuguesa.

A poesia de Camões será dita por duas destacadas figu-ras do PS, Maria Barroso e Manuel Alegre, sendo acom-panhados por José Nisa.

O Partido Socialista con-vida a população de Lisboa a associar-se a esta festa evo-cativa do grande poeta.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por UNIDADE) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	50$60	55$60
ALEMANHA FED. (marco)	27$30	28$40
ÁUSTRIA (xelim)	3$75	3$95
BÉLGICA (franco)	1$634	1$7[illegible]
BRASIL (cruzeiro)	$675	$9[illegible]
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	41$60	43$6[illegible]
(notas de 5 a 1000)	42$10	44$1[illegible]
DINAMARCA (coroa)	8$75	9$1[illegible]
ESPANHA (peseta)	$659	$7[illegible]9
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	48$10	50$[illegible]0
(notas de 5 a 1000)	48$60	50$[illegible]0
FINLÂNDIA (marka)	13$20	13$80
FRANÇA (franco)	11$70	12$30
HOLANDA (florim)	24$85	25$85
INGLATERRA (libra)	113$25	117$25
ITÁLIA (lira)	$053	$063
JAPÃO (iene)	$200	$230
NORUEGA (coroa)	9$95	10$45
SUECIA (coroa)	11$60	12$20
SUÍÇA (franco)	29$40	30$50
VENEZUELA (bolivar)	9$80	10$80

Observações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

O céu estava muito nu-blado. O vento era fraco do quadrante leste e chovia ou chuviscava a norte do rio Tejo.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	16°
BRAGANÇA	14°
VILA REAL	14°
PORTO	15°
PENHAS DOURADAS	9°
COIMBRA	15°
CABO CARVOEIRO	15°
PORTALEGRE	14°
LISBOA	16°
ÉVORA	16°
SINES	16°
BEJA	17°
SAGRES	16°
FARO	21°
PONTA DELGADA	18°
FUNCHAL	19°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
	5.38 1,1 m
12.16 3,7 m	18.06 1,1 m
Dia 10	
0.38 3,8 m	6.31 0,9 m
13.10 3,9 m	18.58 0,9 m
Dia11	
1.38 3,9 m	7.19 0,8 m
14.00 4,0 m	19.46 0,8 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Regiões do norte e centro: céu muito nublado. Vento moderado de leste e períodos de chuva passando a aguaceiros com rotação do vento para noroeste. Regiões do sul: céu muito nublado e possibilidades de chuva fraca durante a noite vento fraco ou moderado de noroeste.

AMANHÃ
NASCER ÀS 6.12
OCASO ÀS 21.01

Dia 12 Dia 20 Dia 28 Dia 5

rádio

1.º PROGRAMA

17.30: Sem Margem; 18.00: Informação; 19.30: Jornal da Noite; 20.00: «Família – Parceiro social»; 21.00: Música portuguesa; 21.30: 11.º Episó-dio do Folhetim «O Retrato de Ricar-dina», de Camilo Castelo Branco; 22.00: Programa da Noite – Transmis-são de Leiria de um espectáculo de variedades; 24.00: Jornal da meia-noite.

2.º PROGRAMA

16.45: O poema sinfónico «Don Qui-xote», de Richard Strauss, pela Or-questra Filarmónica de Berlim; 17.35: Sonata n.º 1, em Lá Maior, op. 100, para piano e violino, de Brahms; 18.00: Música do Século XX; 19.00: Animação cultural, um programa de José Atalaya; 19.30: Música de Verdi: – Abertura da Ópera «As Vésperas Sicilianas», pela Orquestra Sinfónica da NBC, – Ma d'all'arido... Teco io sto; ária e dueto do 2.º acto da ópera «Um Baile de Más-caras», Orquestra do Scala de Milão; 20.00: Obras de Mozart: – Trio em Si bemol Maior. K 254, pelo Trio Belas--Artes, – Sinfonia n.º 41, em Dó Maior «Sinfonia Júpiter», pela Orquestra Sin-fónica de Viena; 21.00: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 22.00: Música portuguesa; 23.00: Novos discos; 00.00: Intercâm-bio Musical: Festival de Verão em Oh-rid, 1979 – Gravações cedidas pela Rádio e Televisão Jugoslava; 00.40: Fragmentos da «Suite Lírica», de Alban Berg, pela Orquestra Sinfónica da Co-lúmbia; 01.00: Fecho.

RÁDIO COMERCIAL (290 m)

17.03: Contacto; 18.15: Dossier ciên-cia; 18.45: Trânsito; 19.15: Ensaio; 19.45: Teatro trágico; 20.03: Quando o telefone toca; 20.30: Cartaz; 21.03: Hora Luterana; 21.30: Quando o tele-fone toca; 22.03: Quando o telefone toca; 22.30: Portugal e a CEE.

RC-FM. ESTÉREO (97,4 MHz)

16.03: Rock em Stock; 16.30: Rock por letras; 17.30: Noves fora Rock; 18.03: Círculo em FM; 19.03: Em órbita; 21.03: Café concerto; 23.00: Noticiário.

RÁDIO RENASCENÇA

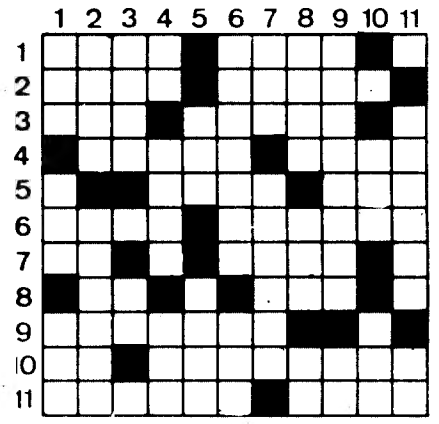
18.08: Apelos; 18.15: Igreja em Notícia – Palavra do dia; 18.30: Transmissão do Terço do Externato do Parque; 19.00: Cantinho dos Amigos; 20.00: 60 Minutos; 20.54: Apelos; 21.05: Cantinho dos Amigos; 21.30: Temas Vivos; 22.00: Quando o telefone toca; 22.30: Cantinho dos Amigos; 23.30: Estante Giratória; 23.55: Fecho.

Tiragem média diária do mês anterior: 49 739 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 12654



HORIZONTAIS

1 Vais para fora. 2.ª vértebra cer-vical (ant).
2 Apre! Região alpestre dividida entre a Áustria e a Itália e que pertenceu inteiramente aos es-tados austríacos.
3 Fecha as asas para descer mais depressa. Branquejam.
4 Tostem. Cauda (inv).
5 Soluça. Oásis.
6 Assim seja. Domestique.
7 Tempo do verbo ser. Nome do distrito mineiro do Transval, chamado por abreviatura Rand.
8 Neon. (sq). Remo para trás.
9 Acometera.
10 Bismuto (sq). Separara.
11 Limpas com areia. Campeões.

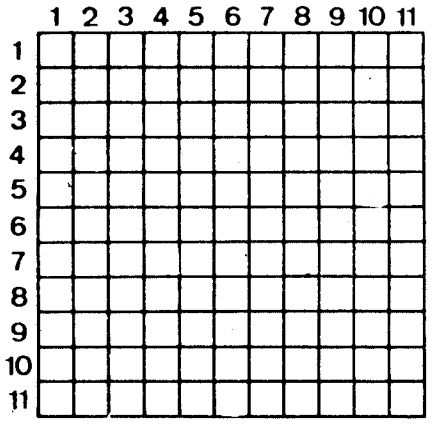
VERTICAIS

1 Sadias. Conjunção. Falda.
2 Cantiga. Faltar à verdade.
3 Caminharás. Palavra latina pela qual começam muitos documen-tos pontifícios de interesse para Portugal.
4 Pronome reflexo. Sorte. Tomba.
5 Também não. Bofetada (pop).
6 Marcar prazo. Chefe etíope.
7 Catorze em romano. Dar mas-sagens a.
8 A Pérsia. Agência Telegráfica de Imprensa hoje chamada ANOP. Basta!
9 Escarnecendo. Carta de jogar.
10 Suspiros. Reze.
11 Ponho longe. Artigo definido.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 8714



HORIZONTAIS

1 Cidade da Palestina. Limpas com água.
2 Içar. Versado.
3 Seguias. Liga. Lista.
4 Cinquenta e um em romano. Destacara.
5 Tostai. A Irlanda.
6 Sufixo que designa abundância. Móveis sobre os quais se come.
7 Cidade de França.
8 Chefe etíope. Termo.
9 Espera deferimento. Batráquio. Prendera.
10 Pegar. Invulgares.
11 Em má hora (ant). Ave trepa-dora.

VERTICAIS

1 Dançar. Estiagem.
2 Prendeis com elos. Mágoa.
3 Pêlos de certos animais. Ecoar. Nota musical.
4 Erbio (sq). Alisaram.
5 Descubra (pop). Nome de mu-lher.
6 Vende a crédito.
7 Acolá. Executará.
8 O mais. Fazer crepitação.
9 Voltais. Mamífero roedor da América do Sul.
10 Alindar. Grande quantidade.
11 Planta do pé. Bens.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12653

HORIZONTAIS:
1 O. HOMEM. Mas.
2 Paira. Eure
3 Nanar. Ler.
4 Ova. Achar.
5 Ab. Asai.
6 Aam. Avara.
7 Pró. Arar. SS.
8 Errado. Coso.
9 Não. Amen.
10 SSS. Roa. Aah.
11 Poisaria.

VERTICAIS:
1 O. Opala. PENSA.
2 Barras.
3 Hino. Aoros.
4 Oravam.
5 Manas. Adoro.
6 Aaro. Io.
7 Raiva. Ás.
8 E. Arca. A.
9 MULHER. Omar.
10 Área.Asseai.
11 Serra. Sonha.

Provérbio: O HOMEM PENSA E A MULHER SONHA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8713

HORIZONTAIS:
1 Acaba. Abram.
2 Narciso.
3 Aru. Cor. Ras.
4 Bo. Latas. An.
5 Paravas.
6 Maré. Amos.
7 Air. Sãs. Mês.
8 Bara. Fala.
9 Ruara. Morar.
10 Serrara.
11 Mu. Soera. Ru.

VERTICAIS:
1 Acaba. Abram.
2 Ro. Miau.
3 ONU. Parras.
4 Rã. Lar. Ares.
5 Arcares. Aro.
6 Cota. Au. Re.
7 Tiravas. Mar.
8 As. Sam. Fora.
9 Por. Somara.
10 Aa. Sela.
11 Rosna. Sarau.

Intermédios

Lisboa

PERMANENTE

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES – Esperança – Rua Carlos Mardel, 101-B. Tel. 882668; **ALCÂNTARA – Bairrão** – Rua Prior do Crato, 27. Tel. 661321; **ANJOS (AO CIN. ROXY) – Guerra** – Rua Andrade, 32-36. Tel. 845513; **CHARNECA – LUMIAR – São Bartolomeu** – Vl. Paulo Jorge, 1 Galinheiras. T. 790969; **ENCARNAÇÃO – Zira** – Pç. das Casas Novas, Lt. 66. T. 311216; **ENC. REST. – ESC. P. VICENTE – Belém** – Rua Tristão Vaz, 10-A T. 612248; **ESTADOS UNIDOS – Gasparinho** – Rua Dr. Gama Barros, 54-A T. 890465; **LAPA – Central da Lapa** – Rua dos Navegantes, 10. T. 661734; **LUZ – 2.º CIRCULAR – J. Ribeiro** – Est. da Luz, 199-A T. 780969; **MADRE DE DEUS – Madre de Deus** – Rua da Margem, 15-B T. 382470; **PICHELEIRA – Mariuz** – Cç. da Picheleira, 140-BC – Rua Prof. Mira Fernandes-MAF. T. 880703; **SÃO SEBASTIÃO – Sagres** – Av. Luís Bivar, 69-71 T. 547213; **ALGÉS – Miramar** – Rua Ernesto da Silva, 83. T. 2112048; **ODIVELAS – Gonçalves** – Rua Dr. Egas Moniz, 30-B T. 915662; **PONTINHA – César Fernandes** – Az. dos Bezouros, Lt. R 8 T. 991328.

REFORÇO

ALFAMA – ARNALI – Rua Escolas Gerais, 88-A T. 863940; **ALTO ST. AMARO – R. SECO – Diiena** – Rua Aliança Operária, 49-AB T. 636620; **ALVALADE – Sanex** – Av. da Igreja, 31-C T. 597505; **ARCO CEGO – Providência** – Rua D. Filipa Vilhena, 9-C T. 770324; **BENFICA – PORTAS BENFICA – Benfica** – Est. Benfica, 678-E T. 702532; **CAMPO DE OURIQUE – Almeida** – Rua Silva Carvalho, 136. T. 681726; **MARQUÊS DE POMBAL – Branco** – Av. Duque de Loulé, 61-65. T. 545048; **PENHA DE FRANÇA – Carrondo** – Rua Pad. Sena Freitas, 10-A T. 842518; **BRANDOA – Tavares de Matos** – Rua 8 Lote 308. T. 993220; **BURACA – Vaz Martins** – Rua António Ferro, 6-A T. 970660; **OLIVAL BASTO – Nova** – Rua Açores, 11-A T. 910305; **PRIOR VELHO – Matos** – Tv. Prioras (Viv. Morgadinho) T. 2519939.

Outra Banda

ALMADA – Castro Rodrigues – R. Capitão Leitão, 21-A (Tel. 2750076); **COVA DA PIEDADE – Rainha Santa** – Est. das Barrocas, 50-A (Tel. 2494182); **LARANJEIRO – Oliveir Sérgio** – Laranjeiro de Fora; **COSTA DA CAPARICA – Higiénica** – Av. da República, 23 (Tel. 2400020); **SESIMBRA – Leão** – Av. da Liberdade, 13 (Tel. 2233471); **BARREIRO – Soares** – Av. da República, 1 (Tel. 2073032); **AMORA – Amorense** – Av. Marg. Silva Gomes, 80 (Tel. 2210042); **SEIXAL – Soromenho** – R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560); **MONTIJO – Giraldes** – R. Almirante Reis, 45 (Tel. 2310008); **MOITA – União Moitense** – Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025); **ALHOS VEDROS – Gusmão – R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 204020); ALCOCHETE – Nunes** – L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

Linha de Cascais

TIRES – Guimarães – Até às 21 horas; ALCABIDECHE – Carvalho – Até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – Até às 21 horas; **CARCAVELOS – Central** – Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Vilar** – Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** – Av. Sabóia, 29-B (Tel. 260085). Até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS – Trindade Brás** – R. Costa Pinto, 184 (Tel. 2432034). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS – Godinho** – R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090). Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS – Lesi** – Até às 21 horas; **PAREDE Grincho** – Av. da República, 87 (Tel. 2471204). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Junqueiro-Mendes** – Até às 21 horas; **AMOREIRA – Amoreira – (Tels. 262313/267314). Até às 22 horas; MONTE ESTORIL – Suiça** – Cruzeiro (Tel. 260087). Até às 21 horas; **Misericórdia** – R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141). Até às 21 horas; **CASCAIS – Misericórdia** – R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141). Até às 21 horas; **Cascais** – R. Conde Monte Real – B.º Caixas (Tel. 282407). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA – Melo – P. D. João I, 9-B (Tel. 932756). Permanente; **Central** – Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210). Até às 22 horas; **DAMAIA – D. João V** – Av. Gurgel do Amaral, 2-A (Tel. 970461). Até às 22 horas; **QUELUZ – Zeller** – R. da República, 83 (Tel. 950045); **CAMARATE – Santos Silva** – Apelação; **CACÉM – Rodrigues Garcia** – Av. dos Bons Amigos, Lote 5-D; **MEM MARTINS – Química** – Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012). Permanente; **AGUALVA – CACÉM – Mira Sintra** – P. N – Torre, 310. Até às 20.30 horas; **MERCÊS – Claro Russo** – Até às 21 horas; **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Óscar Mont.º Torres, 8 (Tel. 2960194). Até às 23 horas; **SINTRA – Marrazes** – Estefânia (Tel. 2930058). Permanente; **COLARES – Abreja** – (Tel. 299088).

MOSCAVIDE: St.ª Bárbara (T. 2518918). Permanente; **SACAVÉM: Soares** (T. 2518025). Até às 22 horas.

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

CAMPOS, R. Padre Luís Cabral, 943, Foz (T. 680113); **ALVES MOREIRA**, Av. Rodrigues de Freitas, 167 (T. 51889); **MAIA**, R. do Campo Alegre; **BURGOS**, R. do Monte dos Burgos, 802 (T. 62279); **ALIANÇA**, R. da Conceição, 2 (T. 24203); **BOTELHO**, R. da Alegria, 863 (T. 480069); **ESTÁCIO**, R. Sá da Bandeira, 120 (T. 22664); **LIDADOR**, R. do Lidador, 265 (T. 683739).

DE DIA E TODA A NOITE

MENESES DE LIMA, P. Dr. Pedro Teotónio Pereira, 277 (T. 51754); **CLÉRIGOS**, R. dos Clérigos, 36 (T. 31539); **CRUZ**, R. de Costa Cabral, 1062 (T. 48004); **GUARANI**, R. de Pedro Hispano, 367 (T. 62250).

Coimbra

DAS 9 HORAS, ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

SILCAR, F. Ferreira Borges, 86-94 (T. 22923); **S. SEBASTIÃO**, R. António Jardim (T. 72802).

Centro de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
SALA A
ABC do AMOR
Não acons. m. 18 anos
SALA B
Às 15, 17, 19, 21.30, e 23.45
Não acons. men. 13 anos
A PANTERA COR-DE-ROSA

ALVALADE 897480

Av. de Roma
às 14, 16.30 19 e 21.30
para todos
A FLAUTA DOS SEIS SCHTROUMPES
colorido

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 15.15, 18.15 e 21.15
Não acons. men. 18 anos
Marlon Brando, Robert Duvall, Martin Sheen em
APOCALYPSE NOW
Um filme de Francis Ford Coppola
às 24.00 não acons. men. 18 anos
OS SELVAGENS DA NOITE

AVIS 547163

Av. Duque D'Ávila, 45
às 15.30, 18.30 21.30 int. m. 13 anos
A mágica tentação que para uns é a fortuna e para outros.. apenas a morte!
CAÇADORES DE DIAMANTES
2.ª semana
Venha mais cedo e aprecie «Dancin' Days» a cores no nosso aparelho instalado junto ao bar

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar
Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
James Brolin, Margot Kidder, Rod Steiger
AMITYVILLE (A Mansão do Diabo)
um filme de Stuart Rosenberg (colorido)
Não acons. men. 18 anos

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande
às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos
Walt Disney Productions apresenta
HERBIE NO RALLY DE MONTE CARLO
com Dean Jones Don Knotts, Julie Sommars
Tecnicolor

CASTIL 530194

Rua Castilho
Às 15..30, 18.30 e 21.30 h
Int. men. 13 anos
Uma fuga para o futuro na máquina do tempo
OS PASSAGEIROS DO TEMPO
(Time After Time)
Grande Prémio do Festival do Filme Fantástico de Avoriaz
2.ª semana

Transportado pelos Caminhos de Ferro Portugueses

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitór., 37 **(Ao Saldanha)**
Às 14.15, 16.30, 19.00 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
KRAMER CONTRA KRAMER
5 Óscares da Academia
12.ª semana de êxito
Não acons. m. 18 anos às 23.45
OS INCORRUPTOS CONTRA A DROGA

n.º 2

CINEBOLSO 573407

Rua Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
Int. men. 18 anos
Uma obra-prima em erotismo
OS SONHOS PROIBIDOS DE MONA Q
pornográfico Hard Core
Às 24 horas, (Maiores 18 anos)
O HERDEIRO

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas
Às 14.15, 16.30, 18.45, 21.45 e 24.00
Não acons. men. 18 anos
AMERICAN GRAFFITI
(Nova Geração)
Um dos 10 melhores filmes do ano
3.ª Semana

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15
Às 14.15, 16.30, 19. e 21.30
Não acons. men. 13 anos
(filme indiano
AMOR FALSO

CITY CINE 579460

Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 21.30 estreia
não acons. men. 13 anos
O TESTA DE FERRO
Um dos menores filmes de Woody Allen
às 23.45
PROFISSÃO REPÓRTER

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 13 anos
As aventuras do mais célebre agente secreto do Mundo
O MAGNIFÍCO AGENTE
C/Jean-Paul Belmondo e Jacqueline Bisset

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés
às 15.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
OS VENCEDORES

D. JOÃO V 971794

Pr. Centro Comercial – Damaia
Às 21.30
Int. menores 13 anos
ROCKY II
c/Sylvester Stallone e Talia Shire
Um filme de Sylvester Stallone

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
O desporto rei na sua máxima expressão
às 14, 16.30 19 e 21.30
para todos
COPA 78
O PODER DO FUTEBOL
Maurício Sherman
2.ª semana

ESTÚDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Malcolm Mcdowell, e David Warner em
OS PASSAGEIROS DO TEMPO
um filme de Nicholas Meyer

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83
às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
TUA MULHER ESSA DESCONHECIDA

venha mais cedo e aprcie «Dancing'Days» a cores no nosso televisor instalado no bar

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
Às 15.15
Não acons. men. 13 anos
O XERIFE QUEBRA OSSOS
Com Bud Spencer
Às 21.45 – N. acons. m. 13 anos
A EUROPA EM TRAVESTI

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Diferente de tudo o que viu até hoje!
A BATALHA DAS ARDENAS
c/Henry Fonda

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
Às 14.15, 18 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A história imortal!
DON GIOVANNI
Mozart-Losey
Filme de qualidade
Dolby Stereo

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
Às 15.15, 18.15 e 21.40
Não acons. men. 13 anos
O SUPERSÓNICO DA MORTE
Barbara Anderson

MONTECARLO 538743

Av. Pedro Álvares Cabral, 37
Com parque de estacionamento
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
O CAMPEÃO

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A
Às 15 e 21
Atenção: o filme começa à hora do espectáculo!
E TUDO O VENTO LEVOU
Com Clark. Leslie Howard

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14.15, 16.15, 18.30 e 21.30
para todos
COPA 78 – O PODER DO FUTEBOL
Realizador Maurício Sherman
nota: Toda a emoção do maior espectáculo desportivo do Mundo

NOVOCINE 840678

Av. General Roçadas, 7
Às 15.15 e 21.30 h
Interd. men. 13 anos
Um espectacular filme de acção
FÚRIA CEGA
c/Fred Williamson e Leo Fong

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O REGRESSO DOS TRÊS INDOMÁVEIS PATIFES
colorido, uma alegre aventura
2.ª semana

PATHÉ 821933

R. Francisco Metrass, 122
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
MOMENTO A MOMENTO
Colorido

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão
Às 14.15, 16.30 19 e 21.30
Int. men. 13 anos

AS AVENTURAS DE KARAMURAT
(colorido)
O guerreiro indomável de Oriente misterioso!

QUARTETO 771378

R. Flores do Lima, 16
SALA 1 às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 18 anos
A MALDIÇÃO DE CATHY
SALA 2 às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 13 anos
A ÚLTIMA INVESTIGAÇÃO
SALA 3 às 14, 16.30, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 18 anos
A SOMBRA DO DUPLO AMANTE
SALA 4 às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 18 anos
MOMENTOS DA VIDA DE UMA MULHER

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
às 15.30 e 21.30
não acons. men. 13 anos
Interdito menores 13 anos
O HOMEM QUE MATOU O PASSADO

ROMA 887778

Av. de Roma, Lte JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
estreia de alta emoção
AMITVILLE – A MANSÃO DO DIABO
James Brolin, Margot Kidder
Venha mais cedo e aprecie DANCIN' DAYS a CORES no nosso aparelho instalado junto ao Bar

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
para todos
COPA 78 – O PODER DO FUTEBOL
o desporto rei na sua máxima expressão colorido

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175
às 15.15, 18.15, e 21.30
no ciclo «Festival de Êxitos»
OS 7 MAGNÍFICOS
/Yul Brenner, Steve McQuenn Charles Bronson
amanhã, o mesmo programa no mesmo horário
2.ª semana

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Atenção ao hor. especial para este programa
4 sessões: 14, 16.30, 19, 21.45
inter. men. 18 anos
À PROCURA DE UM HOMEM
Diane Keaton
projecção do filme 5 minutos após o início das sessões
3.ª semana

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
O novo êxito musical de Michael Lang
SOMOS TODOS VEDETAS
c/ Leslie Caron, Daniel Ceccaldi e Robert Webber
6.ª semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h.
Não acons. men. 13 anos
KRAMER CONTRA KRAMER
Dustin Hoffman, Mery Streep e Justin Henry
12.ª semana de êxito

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade 188
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
James Brolin, Margot, Kideder, Rod Steiger
AMITYVILLE – A MANSÃO DO DIABO
um filme de Stuart Rosenberg
2.ª semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
as 15, 18.15 e 21.30
2.ª semana
uma experiência única no reino do cinema fantástico
A NINHADA
c/Oliver Reed, Samatha Eggar

teatros

TEATRO ABERTO – «Andorra», às 21.45 (13 anos)

MARIA MATOS – «A Ratoeira», às 21.45 (13 anos)
COMUNA – «Memória com Objectos», às 22 (13 anos)

BAIRRO ALTO – «Capitão Sheie, Capitão Ecço», às 21.30 (18 anos)

D. MARIA II – «As Três Irmãs», às 21.30 (13 anos)
MARIA VITÓRIA – «Mais Vale Sá que Mal Acompanhado», às 20.30 e 22.45 (18 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

OLÍMPIA – «Felícia», sessões permanentes (18 anos)
CINEARTE – «Massacre Final», às 21.30 (18 anos)
PROMOTORA – «O Forte Poder das Artes Marciais», às 21.30 (18 anos)

LUMIAR – «2000 Milhas em Fuga», às 21.30 (13 anos)
ROYAL – «As Aventuras dos Marretas», às 21.30 (Para Todos)
PARIS – «Morte no Nilo», às 21.30 (13 anos)

CAPITÓLIO – «Orgia Fantástica» às 21.00 e 23.00 (18 anos)

outros cinemas

Linha de Sintra

AMADORA – Cine Plaza – «Apocalypse Now», às 21.30 (18 anos)
AMADORA – Lido – «Sarau da Câmara Municipal da Amadora» às 21.30 (6 anos)
AMADORA – Cinestúdio – «Avisem os estranhos» às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

CASCAIS – Impala – «O Caminho das Estrelas» às 21.30 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «Seg. Pepper's» às 17 e 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Palácio – 21.30 O super espião (13 anos)

Outra Banda

ALMADA – Incrível – «As motos da morte» às 21.15 (18 anos)
ALMADA – Academia – «Aventuras dos Marretas» às 21.30 (6 anos)

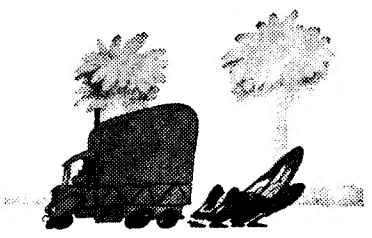
Porto

AGUIA – «Copa-78, o Poder do Futebol», às 21.45 (6 anos)

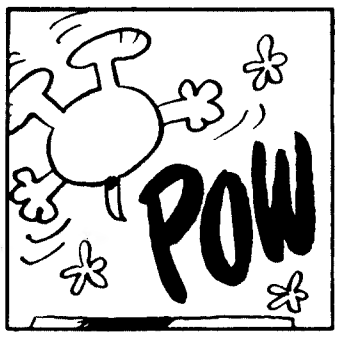
JÚLIO DINIS – «Os Executores», às 21.30 (13 anos)
TERÇO – «Fuga para Atenas», às 21.30 (13 anos)
FOCO – «A Gata Borralheira», às 21.45 (Para Todos)
LUMIÈRE-A – «O Sono Derradeiro», às 21.30 (10 anos)
LUMIÈRE-L – «007 Aventura no Espaço», às 21.45 (13 anos)
JÚLIO DINIS – «Mulheres e Recrutas», às 21.30 (10 anos)
ODEON – «Domingo Negro», às 21.30 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «Recados Sexuais», às 21.30 (18 anos)
COLISEU – «O Grande Golpe de Ouro», às 21.30 (13 anos)
S. JOÃO – «Copa-78, o Poder do Futebol», às 21.45 (6 anos)
TRINDADE – «Kramer Contra Kramer», às 21.45 (13 anos)
BATALHA – «Tiro de Escape», às 21.30 (18 anos)
CHARLOT – «Assassinos por Computador», às 21.30 (13 anos)
ESTÚDIO – «Prestígio Real», às 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO – «O Delírio do Sexo», às 21.45 (18 anos)
PASSOS MANUEL – «Amityville, a Mansão do Diabo», às 21.30 (18 anos)
OLÍMPIA – «A Erva do Prazer», às 21.45 (18 anos)
RIVOLI – «Música no Coração», às 21.30 (6 anos)
BEBÉ – «Recorda o Meu Nome», às 21.45 (13 anos)

POUPE COMBUSTÍVEL

Não faça manobras desnecessárias.



DIRECÇÃO-GERAL DE VIAÇÃO



PORTE PAGO
DL
PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade RUA LUZ SORIANO, 44
1200 LISBOA
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 368740
Agentes, Assinaturas e Contabilidade
Rua Castilho, 185-1.º – 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3
Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro – 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229
Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL
DELEGAÇÃO DO PORTO: Rua do Almada, 30-2.º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

Eanes preside ao 10 de Junho

Na Feira de Santarém, sábado passado, falando da crise europeia e da necessidade de incentivarmos, entre nós, o cooperativismo agrícola; ontem em Vila Real, homenageando Miguel Torga. Amanhã todo o dia em Leiria, local escolhido para as cerimónias comemorativas do 10 de Junho. Ramalho Eanes, sem estar «em campanha», confirma com a multiplicação das suas presenças a iniludível determinação de se recandidatar.

Uma certa expectativa rodeia, como habitualmente, o seu discurso de amanhã, que será proferido na sequência da mensagem aos emigrantes, já divulgada pela rádio e por parte da imprensa do Norte.

Tratar-se-á de um mero texto de circunstância, ou de uma intervenção de fundo sobre a conjuntura política nacional?

A chegada da comitiva presidencial a Leiria está prevista para as 9 e 30, seguindo-se uma sessão de boas-vindas no Salão Nobre do Município. Em seguida, o general Eanes visita uma exposição camoniana e inaugura uma mostra de trabalhos de alunos dos estabelecimentos de ensino de Leira, alusivos à vida e obra de Camões.

No entanto, a sessão solene prevista para a tarde, é aguardada com certa expectativa. Para além dos discursos de David Mourão-Ferreira e Eduardo Lourenço, a intervenção do Presidente da República é esperada com curiosidade. O anúncio de candidatura de Soares Carneiro à presidência da República, já no próximo dia 18, e a sua quase certa recandidatura, influenciarão o «tom» do discurso.

Nestas cerimónias, ainda não está presente o Primeiro-Ministro, Sá Carneiro. Apesar de reocupar hoje funções, foi aconselhado pelos médicos a não fazer grandes deslocações, após o desastre na digressão europeia. Em seu lugar, estará o vice-Primeiro-Ministro, prof. Diogo Freitas do Amaral.

Para além das cerimónias em Leiria, o dia de Camões será assinalado em vários pontos do País e comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo.

No Brasil, as cerimónias atingirão grande importância, culminando com a presença do presidente da República brasileira, João Baptista Figueiredo, na exposição bibliográfica e numismática, no Gabinete Real Português de Leitura do Rio de Janeiro. Dois membros do Governo AD encontram-se no Brasil: o ministro adjunto do Primeiro-Ministro, Pinto Balsemão, e o secretário de Estado da Comunicação Social, Sousa e Brito. Ambos serão recebidos pelo presidente da República. Pinto Balsemão e o ministro da Educação do Brasil, Eduardo Portela, falarão no Real Gabinete de Estudos de Leitura sobre o dia de Portugal e Dia de Camões.

Por último, a juventude «nacionalista» parece que quer «refazer a história» e resolveu marcar uma concentração para amanhã, às 17 e 30, no Largo do Príncipe Real.

1 tome lá dá cá

UM CAPRICHO REALISTA

Interrogado por um jornalista quanto à sua escolha para ser o «mandatário» eleitoral do candidato Soares Carneiro, o professor Mota Pinto, declarou: «Só falarei das eleições presidenciais por minha própria iniciativa e quando o entender oportuno.»

Está no seu direito!

UM REALISMO CAPRICHOSO

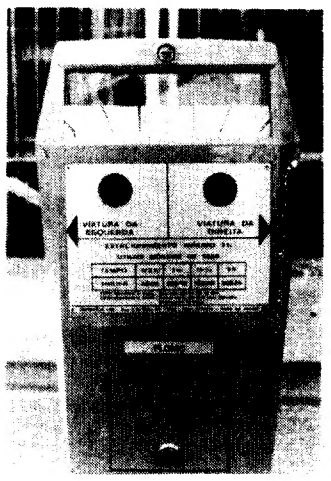
Reunido em Coimbra, o Congresso Nacional da Juventude Monárquica, deliberou: «... dar livre iniciativa aos núcleos locais de colaborarem ou não com a AD na campanha presidencial.»

Os jovens monárquicos distanciam-se do general Soares Carneiro. Estão no seu direito!

REALISMO POLÍTICO E REVISÃO CONSTITUCIONAL

Numa homenagem que lhe prestaram em Águeda, o general Soares Carneiro falou. Falou e disse: «Se não vier a alcançar a maioria de dois terços (...a AD, claro...), o Presidente da República pode e, na minha opinião deve, ser a chave da mudança.»

Haverá quem lhe chame outra coisa.



Parquímetro nas Amoreiras

O parque de automóveis (com lotação para 14 viaturas), localizado na Travessa da Fábrica dos Pentes (às Amoreiras) passou a contar com uma máquina de controlo automático (na «foto»). Nesta perspectiva, ao arrumador fica reservada apenas uma função de vigilância aos automobilistas que tentem ludibriar a máquina.

Matrícula no Ensino Básico

O regime de obrigatoriedade da primeira matrícula no ensino básico vai ser alterado.

O ministro da Educação e Ciência assinou um decreto-lei da iniciativa do secretário de Estado da Educação, que prevê que a obrigatoriedade de matrícula em cada ano, passe a impender sobre os menores que completarem seis anos até 31 de Dezembro do ano civil em que o ano escolar tiver início.

Até agora, eram obrigados a matrícula os menores que completassem seis anos até 30 de Setembro do ano civil em que o ano escolar tivesse início.

Enviado já para publicação no «Diário da República», o decreto-lei insere-se na orientação da política prosseguida pelo MEC e aplicar-se-á já às matrículas obrigatórias de menores que completem seis anos até 31 de Dezembro, para o próximo ano lectivo (1980/81) decorrem de 2 a 12 de Junho.

Agricultores dizem "não" à CEE

Agricultores do distrito de Leiria realizaram o seu 2.º Encontro, onde discutiram diversas questões, nomeadamente a entrada de Portugal no Mercado Comum.

A reunião decorreu na Escola Comercial e Industrial das Caldas da Rainha, sob a presidência de António Luís Rodrigues, da União dos Pequenos e Médios Agricultores e Rendeiros do Concelho do Bombarral.

Outras organizações da lavoura do distrito (Peniche, Leiria, Pombal, Alqueivão da Serra) participaram activamente na iniciativa, com especial destaque para o MAPA-Movimento de Apoio aos Pequenos e Médios Agricultores.

Uma das conclusões aprovadas prende-se com a criação da Federação de Agricultores que será o organismo centralizador das várias uniões existentes e de outras que venham a formar-se, com vista à implantação, no distrito, de um forte movimento unitário do sector.

Em matéria de reivindicações, as conclusões apuradas apontam para a garantia de preços mínimos, o escoamento dos produtos assegurado, a diminuição das taxas de juros, a criação de um verdadeiro seguro agro-pecuário alargado a todas as culturas, reformas aos 60 anos e pensões de 3500 escudos, abono de família (fixado em 400 escudos) para todos os agricultores, com retroactivos desde Janeiro.

A aceleração do processo de descentralização e regionalização dos Serviços do MAP foi outra das exigências reclamadas pelos pequenos e médios agricultores do distrito de Leiria, neste seu 2.º Encontro.

No respeitante ao arrendamento rural reivindicam que os contratos sejam feitos por escrito, as rendas pagas em dinheiro e a extinção da parceria agrícola.

E a propósito da entrada do nosso país na CEE os participantes no Encontro pronunciaram-se **contra**, argumentando que essa medida conduziria à ruína dos pequenos e médios agricultores.

Monumento a Garcia Lorca em Espanha

O primeiro monumento público erguido em Espanha em memória de Federico Garcia Lorca, fuzilado pelos franquistas no começo da guerra civil espanhola, foi inaugurado em Fuentevaqueros, aldeia natal do poeta, na presença de cerca de 4000 pessoas.

Estiveram presentes numerosas personalidades espanholas e estrangeiras do mundo político, das artes e da literatura, entre as quais os escritores Rafael Alberti, Camilo José Cela, Gabriel Celaya, Fernando Quinones, Felix Grande e a viúva do poeta chileno Pablo Neruda. Presente também a irmã de Federico, Isabel Garcia Lorca.

O monumento foi financiado através de uma subscrição internacional, e é obra do escultor Cayetano Anibal.

Punição controversa

Um incidente ocorrido há dias, entre dois alunos, e a consequente tomada de posição pelo Conselho Pedagógico, foi motivo para um comunicado da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Queluz. Os dois alunos envolvidos no conflito foram ambos punidos com três dias de suspensão. A AE repudia a afirmação do CP de que «é mais grave arrancar um cartaz do que agredir em consequência do acto». Ainda segundo o comunicado, a decisão do CP poderá levar a que os alunos, de futuro, respondam a qualquer provocação com actos de violência, pois «o CP entende ser mais punível provocar do que agredir».

Soares no Porto:

AD já dá sinais de derrota

Porto, 9 – «A AD foi ferida. Dá já sinais de derrota» – afirmou Mário Soares, no sábado, durante uma reunião, na Cooperativa dos Pedreiros, e a que estiveram presentes representantes das secções de base, autarcas e quadros. O líder socialista salientou que «se neste momento houvesse eleições a AD perderia a maioria e seria derrotada». Apesar disso, alertou os responsáveis de base para o trabalho que se impõe fazer já que «o Governo está parado há um mês, mas não vai ficar quieto e vai tentar mostrar o que não fez, utilizando a Comunicação Social que lhe dá toda a vantagem, como, aliás, reconheceram alguns deputados, da AD durante o debate na interpelação parlamentar».

Mário Soares referiu-se, também, aos resultados da sondagem que o seu partido mandou fazer e que apontam para uma subida eleitoral do PS. Durante a sua exposição, o secretário-geral do PS disse, ainda, que «o Governo nos meses que tem de administração do País já se desacreditou mais do que, em dois anos, o PS, quando esteve no Governo.

Na manhã de ontem, Mário Soares visitou a zona da Ribeira-Barredo e ao princípio da tarde almoçou com os directores dos jornais do Porto e com os responsáveis da RDP-Norte, RR, e da RTP. Durante o encontro, Mário Soares apontou as dificuldades da aceitação, por parte da direita, do comportamento social de Sá Carneiro («um homem adepto da vida democrática») e as contradições existentes no próprio seio da AD. Referindo a escolha de Soares Carneiro como candidato presidencial da AD, o líder do PS frisou que Soares Carneiro nunca será o «Carmona da AD» e entrará em conflito com o actual chefe do Governo.

Nos termos da Lei da Televisão, o Partido Socialista vai entretanto requerer o direito de resposta em relação à recente intervenção televisiva do presidente da CA da RTP, Vítor da Cunha Rego – lê-se num comunicado do PS entregue esta manhã aos órgãos de Informação.

Governo não será derrubado por acções de massas ou no Parlamento

— afirma Pinto Balsemão

O ministro Pinto Balsemão declarou a um jornal brasileiro que não acredita que o Governo AD possa ser derrubado por acções de massas, o que em sua opinião «seria altamente inquietante», ou no Parlamento, onde a AD tem, também na sua opinião, uma «maioria sólida».

Quanto à hipótese do Governo ser demitido pelo Presidente da República, Balsemão considerou-a remota.

O ministro português chegou ontem ao Brasil, aonde se desloca a convite do Real Gabinete Português de Leitura. Aqui participará numa sessão solene.

No Brasil o ministro adjunto do chefe do Governo português terá encontros com a comunidade portuguesa e empresários brasileiros.

Em entrevista difundida pela agência France Presse, o ministro declarou que Portugal está a enfrentar problemas institucionais que decorrem da «inadequação da Constituição à realidade social» mas, Balsemão pensa que a «crise» não é invencível.

Balsemão afirmou também que um golpe só beneficiaria os que acusam o Governo de golpismo e as forças de extrema-direita.

Entre outras afirmações Pinto Balsemão, lamentou que o Partido Socialista «actue como força auxiliar do Partido Comunista».

O ministro considerou positivo o balanço de cinco meses da governação AD, acrescentando que o eleitorado não se sente frustrado.

Países da OPEP divididos quanto ao aumento do petróleo

Reunidos em Argel, vários membros moderados da OPEP concordaram com um plano para unificar os preços do petróleo a 32 dólares por barril, mas sem apoio tanto dos países da linha dura como da Arábia Saudita.

O ministro iraniano do petróleo, um dos líderes da linha dura da OPEP, afirmou sem rodeios que não concordava com a proposta do Iraque.

Por outro lado, o ministro saudita do petróleo, o xeque Ahmed Yamani, a figura chave em todas as sessões da OPEP e cujo Governo fornece agora o petróleo ao preço de 28 dólares por barril, o mais baixo de todos, afirmou «não pensar» que a Arábia Saudita fosse concordar com um aumento de quatro dólares por barril.

O plano iraniano, como foi sublinhado pelo ministro do petróleo Tayed Abdel Kerim, apelava para um aumento saudita para 32 dólares por barril, juntamente com um outro aumento de dois dólares para produtores moderados e congelamento dos preços da Argélia, Líbia, Irão e Nigéria.

São estes últimos países, da linha dura da OPEP, que praticam os preços mais elevados para o seu petróleo.

(Hoje 24 páginas)

CUBA
As suas Férias nas Caraíbas
PARTIDAS: 1/6 - 14 e 21/8
4 e 18/9 - 16/10
PREÇO POR PESSOA 38.500$ PENSÃO COMPLETA
AVIÃO-AUTOPULLMAN-GUIA
VISITANDO LA HABANA-STA CLARA
GUAMA-CIENFUEGOS-TRINIDAD
VIAGENS HORIZONTE
OPERADORES TURÍSTICOS
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

OBRAS DE
José Cardoso Pires
publicação exclusiva de
MORAES editores
E AGORA, JOSÉ?
últimos exemplares da 1.ª ed., tiragem de 10.000 ex.
e o mais recente original do autor
O BURRO-EM-PÉ
ilustrado por Júlio Pomar
STAND 11
DA FEIRA DO LIVRO

alvará 191 operador
FÉRIAS 80
AS SUAS FÉRIAS INESQUECÍVEIS
NOS AÇORES
DE MAIO A OUTUBRO
8 DIAS
preços desde 9 800$00
TURALGARVE
EM LISBOA: R. Luciano Cordeiro, 8-C Tel. 577064-538243
EM LOULÉ: Praça da República, 98-100 Tel. 62143/4

MOBILIAS — USADAS
COMPRAM-SE
Av. Almirante Reis, 35 (Aos Anjos)
Telf. 83 21 61